

O Evangelho Segundo

LUCAS¹

[Dedicatória]

1.1 Já que muitos têm empreendido pôr em ordem uma narração dos fatos que deveras se cumpriram entre nós,² 2 segundo nos transmitiram aqueles que desde o início foram testemunhas oculares e ministros da Palavra,³ 3 pareceu-me bem também a mim, ó excelentíssimo Teófilo,⁴ tendo anotado cuidadosamente tudo que veio do Alto,⁵ escrever-te com precisão e em seqüência,⁶ 4 para que possas saber a certeza das coisas que te foram ensinadas.⁷

[O nascimento de João o Batizador é predito]

1.5 No tempo de Herodes, o rei de Judeia, havia um certo sacerdote chamado Zacarias, da ordem sacerdotal de Abias.⁸ A sua mulher era das filhas de Arão, e o seu nome era Elisabete. 6 Ambos eram justos perante Deus, andando de modo irrepreensível em todos os mandamentos e preceitos do Senhor. 7 Mas eles não tinham filho, porque Elisabete era estéril; e ambos eram de idade avançada.

[O cenário]

8 Ora, aconteceu que, exercendo ele o sacerdócio diante de Deus, na ordem de sua turma, 9 segundo o costume sacerdotal, coube-lhe por sorteio entrar no santuário do Senhor e queimar incenso. 10 E toda a multidão do povo estava orando do lado de fora, à hora do incenso. 11 Então um anjo do Senhor apareceu a ele, parado à direita do altar de incenso; 12 e ao vê-lo Zacarias perturbou-se, e um medo caiu sobre ele.

¹ Tanto a tradução como as notas de rodapé são da responsabilidade de Wilbur Norman Pickering, ThM PhD.

² Pensando um pouco, parece óbvio que qualquer pessoa que sabia escrever iria anotar pontos salientes a respeito de Jesus, mas Lucas afirma que havia ‘muitos’ que tentaram escrever um relato sério. Tais relatos bem que poderiam ter fornecido material, possivelmente verdadeiro, para ‘correções’ espúrias acrescentadas aos quatro registros inspirados durante as primeiras décadas.

³ Lucas assegura que sua informação vem de testemunhas oculares responsáveis, que acompanharam tudo.

⁴ ‘Teófilo’ significa ‘quem ama Deus’; embora Lucas estivesse se dirigindo a uma pessoa específica, evidentemente, eu gostaria de pensar que seu registro é também dirigido a todos os que amam a Deus.

⁵ O sentido normal, central, do vocábulo grego aqui, *ανωθεν*, é precisamente ‘do alto’, e não vejo motivo adequado para rejeitar esse sentido aqui (embora o sentido secundário, ‘desde o princípio’, seja possível). Ainda mais porque no verso anterior ele já havia utilizado a frase normal, *αρχης*, que significa ‘desde o princípio’. Entendo que Lucas está afirmando inspiração divina, sem rodeios.

⁶ De fato, com poucas exceções a narrativa de Lucas segue a seqüência cronológica, e enquanto médico ele certamente valorizava precisão.

⁷ Dado o propósito declarado que orientou Lucas, o seu registro deve relatar dados históricos de forma verdadeira. Observar que Teófilo já tinha recebido alguma instrução.

⁸ Ver 1 Crônicas 24.10. Havia 24 ordens, de sorte que cada ordem só poderia exercer o ofício durante duas semanas num ano. Os integrantes de uma ordem iriam se revezar.

[Gabriel se desincumbe]

13 Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Zacarias, porque a tua oração foi ouvida,¹ e tua mulher, Elisabete, te dará um filho, e tu lhe darás o nome de João. **14** E tu terás gozo e exultação, e muitos regozijarão por causa do nascimento dele. **15** Porque ele será grande aos olhos do Senhor; ele absolutamente não deve beber vinho ou bebida forte;² aliás, ele ficará cheio de Espírito Santo³ já desde o ventre de sua mãe. **16** E ele fará muitos dos filhos de Israel retornarem ao Senhor seu Deus; **17** sim, ele mesmo irá adiante dEle⁴ no espírito e poder de Elias, para ‘fazer voltar os corações dos pais aos filhos’⁵ e os desobedientes à mentalidade dos justos,⁶ para tornar um povo preparado para o Senhor.”

[Zacarias duvida]

18 Aí Zacarias disse ao anjo: “Como posso ter certeza disso? Pois eu já sou velho, e minha mulher é de idade bem avançada.”⁷ **19** E respondendo o anjo disse-lhe: “Eu sou Gabriel, cujo posto fica na presença de Deus;⁸ fui enviado para falar-te e dar-te estas boas novas. **20** E agora, tu ficarás mudo, não podendo falar, até o dia em que estas coisas aconteçam, porque não crestes em minhas palavras, que se cumprirão no seu tempo certo.”

[Zacarias punido]

21 Já o povo estava esperando por Zacarias e estranhando sua demora no santuário. **22** Mas quando saiu, ele não podia falar com eles, e entenderam que ele tinha visto uma visão no santuário – ele ficou gesticulando para eles, mas permanecia mudo. **23** Então, quando se completaram os dias de seu serviço, ele se foi para casa.⁹

¹ Parece óbvio que aquela oração não era recente; Zacarias não tinha mais nenhuma esperança (sendo que ter filho já era fisicamente impossível). Talvez estivesse até malsatisfeito com Deus por não ter respondido. A dúvida era tamanha que ele nem se impressionou com as coisas tremendas que o anjo enunciou.

² Parece com nazireu – Números 6.3.

³ Sendo que ‘Espírito Santo’ ocorre sem o artigo definido, interpreto a frase como nome próprio.

⁴ O antecedente de “Ele” é “o Senhor seu Deus”; com efeito, Gabriel afirma que o Messias, Jesus, é Deus – como ele estava falando hebraico, é até provável que ele tenha dito ‘Jeová seu Deus’.

⁵ Ver Malaquias 4.5-6.

⁶ Os justos têm uma mentalidade; os desobedientes têm outra, diferente. Para mudar o comportamento de alguém, é necessário mudar sua mentalidade.

⁷ Você já parou para perguntar por que iria Deus escolher um casal tão idoso para uma tarefa dessas? Talvez seria porque não mais seriam eles desviados por ambições pessoais, e iriam dedicar as suas energias ao preparo de João.

⁸ Gabriel não é um anjo qualquer; talvez seja um dos querubins. É possível que não esteja muito abaixo do Arcanjo Miguel, quanto a categoria. Ele impõe a sua autoridade ao sacerdote.

⁹ Sabemos o ponto no ano quando cabia à turma de Abias exercer o ofício (durante duas semanas). Pressupondo que Elisabete ficou grávida logo após a chegada de Zacarias em casa, podemos deduzir que Jesus nasceu em setembro ou outubro (seis meses depois de João).

24 Assim, depois daqueles dias,¹ sua mulher Elisabete engravidou, e se resguardou durante cinco meses.² Ela ficava repetindo, 25 “Então é isso que o Senhor me fez nos dias³ em que se preocupou para desfazer a minha humilhação perante o povo!”⁴

[O nascimento de Jesus é predito – 5 a.C.]

1.26 Ora, no sexto mês⁵ o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Natsaré,⁶ 27 a uma virgem que tinha casamento contratado⁷ com um homem cujo nome era José, da casa⁸ de Davi; o nome da virgem era Maria. 28 E entrando aonde ela estava, o anjo disse, “Regozije-se, agraciada, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres!”⁹ 29 Mas ao vê-lo, ela ficou perplexa com o dizer dele, querendo decifrar que tipo de saudação seria essa.¹⁰

[Gabriel se desincumbe]

30 Aí o anjo lhe disse: “Não tenhas medo,¹¹ Maria, porque achaste graça diante de Deus. 31 Eis que conceberás em teu ventre e darás à luz um Filho, e lhe porás o nome de JESUS.¹² 32 Ele será grande, e será chamado, ‘Filho do Altíssimo’; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Seu pai Davi,¹³ 33 e ele reinará sobre a casa de Jacó¹⁴ as eras adentro; isto é, o Seu reino não terá fim!”¹⁵

¹ Quais ‘dias’? Presumivelmente “os dias de seu serviço” no verso 23.

² A menopausa dela já era história antiga, de sorte que o que estava acontecendo era ‘impossível’; depois, mesmo que estivesse grávida, a possibilidade de um aborto espontâneo era alta; por isso ela ficou em repouso. Mas depois de cinco meses, as perspectivas de levar a termo eram cada vez melhores.

³ Uma gravidez leva um número respeitável de dias, e intervenção divina era necessária o tempo todo para que ela levasse a bom termo.

⁴ Naquele tempo e naquela cultura, uma mulher casada sem filho dera desprezada.

⁵ No sexto mês da gravidez de Elisabete.

⁶ Para uma explicação a respeito desta grafia, e a importância que tem, favor de ver “‘Profetas’ em Mateus 2.23” no Apêndice.

⁷ Isto é, havia um documento assinado com efeito legal; tanto assim que depois o casal era tratado como marido e mulher. O uso atual de termos como ‘noivado’ não transmite a ideia correta.

⁸ Ver Lucas 2.4.

⁹ Ser mãe do Messias foi uma benção dada a unicamente uma mulher durante toda a história deste mundo (ver Gênesis 3.15). Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “bendita és tu entre as mulheres” (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

¹⁰ Em Zacarias o anjo meteu medo, mas Maria sentiu imediatamente que o anjo não representava uma ameaça e se concentrou no seu tremendo dizer. Como é típico das mulheres, ela queria chegar à ‘agenda oculta’.

¹¹ Ele não estava dizendo para ela não ter medo dele, porque ela não tinha; entendo que era para não ter medo do futuro e as implicações de sua mensagem.

¹² Embora o anjo estivesse se dirigindo a Maria em hebraico, presumivelmente, quando chegou ao ponto de pronunciar o Nome, é bem possível que ele tenha usado o Nome em grego, assim como o conhecemos. A exata sequência de sons pode ser tanto escrita como pronunciada em hebraico.

¹³ Através de Maria, Jesus recebeu genes de Davi; Davi foi Seu antepassado literalmente (ver a genealogia de Maria em Lucas 3.23-38).

¹⁴ A ‘casa de Jacó’ não é a Igreja; mas o Reino sem fim incluirá bem mais do que só essa ‘casa’.

¹⁵ Este mundo terá fim, mas o Reino de Cristo, não. O que o anjo disse a Maria foi ainda mais tremendo do que ele disse a Zacarias.

[Maria concorda]

34 Aí Maria disse ao anjo, “Como acontecerá isso, visto que não conheço homem?”¹ **35** E respondendo o anjo disse a ela: “Espírito Santo² virá sobre ti e o poder do Altíssimo pairará sobre ti; precisamente por isto o Ente santo que há de nascer será chamado ‘Filho de Deus’!³ **36** Outrossim, tua parente Elisabete, ela mesma concebeu um filho em sua velhice, e este já é o sexto mês para aquela que era chamada estéril; **37** porque nenhuma coisa falada por Deus será impossível.” **38** Então Maria disse: “Eis aqui a escrava do Senhor! Que aconteça comigo conforme a tua palavra.”⁴ E o anjo ausentou-se dela.

[Maria visita Elisabete]

39 Então, naqueles dias Maria preparou-se apressadamente e foi para a região montanhosa, a uma cidade de Judá; **40** onde entrou na casa de Zacarias e saudou a Elisabete.⁵ **41** Ora, sucedeu que, ao ouvir Elisabete a saudação de Maria, o bebê pulou no seu ventre, e Elisabete ficou cheia de Espírito Santo.

[Elisabete profetiza]

42 E ela exclamou com grande voz⁶ e disse: “Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o Fruto de teu ventre! **43** Por que sou tão agraciada que a mãe de meu Senhor⁷ viria visitar-me? **44** Isto mesmo, porque ao chegar o som da tua saudação aos meus ouvidos, o bebê pulou de alegria no meu ventre.⁸ **45** Bendita é aquela que creu, porque haverá cumprimento das coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor.”⁹

¹ Zacarias expressou dúvida, mas Maria está meramente pedindo uma informação necessária. Ela já compreendeu que Deus havia escolhido ela para ser a mãe do Messias – certamente ela era bastante inteligente e perceptiva. (Na Bíblia, o verbo ‘conhecer’ e utilizado para dizer respeito a intercursos sexual.)

² O Texto não traz artigo definido com ‘Espírito Santo’.

³ E isso de forma bastante literal – o Espírito Santo forneceu os genes que normalmente seriam fornecidos pelo pai humano.

⁴ Era necessário que Maria entendesse a proposta e estivesse de pleno acordo, para que ela pudesse ser uma boa mãe na sequência.

⁵ Tudo indica que Maria entendeu que a referência que o anjo fez a Elisabete era relevante para ela própria.

⁶ Para que a “grande voz” se Maria estava na frente dela? Elisabete estava cheia do Espírito Santo, e parece que Deus queria que as vizinhas ouvissem os dizeres. Provavelmente as mais próximas vieram correndo.

⁷ O que Elisabete estava dizendo, inspirada pelo Espírito Santo, era que o Messias já estava no ventre de Maria, fato confirmado pela reação do bebê João. Não haveria qualquer meio humano de Elisabete ter conhecimento da conversa do anjo com Maria. A profecia dela serviu como uma confirmação tremenda e um encorajamento para Maria. Creio que podemos deduzir que o Espírito Santo fertilizou Maria assim que ela disse “Sim”.

⁸ A implicação é clara: o bebê João estava consciente, já era uma pessoa dentro do ventre.

⁹ Elisabete afirma que Deus falou com Maria através do anjo, coisa que ela não tinha como saber, humanamente.

[*Maria adora*]

46 Aí Maria disse: “Minha alma engrandece ao Senhor, 47 e meu espírito exulta em Deus meu Salvador,¹ 48 pois Ele atentou para a condição humilde de Sua escrava. Isso mesmo, porque de agora em diante todas as gerações me dirão abençoada,² 49 pois o Poderoso fez coisas sublimes em meu favor; e Santo é Seu nome. 50 A Sua misericórdia é para gerações de gerações quanto aos que O temem. 51 Com o Seu braço Ele realizou poderosos feitos; dispersou os soberbos no raciocínio de seus corações. 52 Ele destronou governantes e exaltou os humildes. 53 Ele encheu os famintos de coisas boas, e despediu vazios os ricos.³ 54 Ele tomou o partido de Seu servo Israel, lembrando-se de misericórdia, 55 como falou a nossos pais, para com Abraão e seus descendentes, enquanto houver era.”⁴

56 Aí Maria permaneceu com ela cerca de três meses,⁵ e então voltou para sua casa.

[**O nascimento de João**]

1.57 Já o tempo para Elisabete dar à luz completou-se, e ela teve um filho. 58 Seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor tinha usado de Sua grande misericórdia para com ela, e alegraram-se com ela.

[*João recebe nome*]

59 Aconteceu que, ao oitavo dia,⁶ vieram circuncidar o menino, e começaram a chamá-lo pelo nome de seu pai, Zacarias. 60 Sua mãe reagiu e disse: “Nada disso!⁷ Ele será chamado João!” 61 Aí disseram a ela, “Ninguém há na tua parentela que se chame por este nome”. 62 Então começaram a fazer sinais ao pai, quanto a como ele queria que o menino se chamasse. 63 Pedindo ele uma tabuinha de escrever, escreveu isto: “O seu nome será João!” E todos se maravilharam. 64 Imediatamente sua boca se abriu, sua língua se soltou e ele começou a falar, bendizendo a Deus. 65 (Ora, veio um temor sobre todos os seus vizinhos; e por toda a região montanhosa da Judeia se falava de todas estas coisas. 66 E todos os

¹ Maria declara que ela própria precisa de salvador.

² Assim tem sido durante 2.000 anos; em cada geração tem havido pessoas a chamando de ‘abençoada’.

³ Soa um pouco como ‘justiça social’.

⁴ Sigo a melhor linha de transmissão, embora fazendo parte de apenas 35% dos manuscritos gregos aqui. Entendo que as coisas mencionadas dizem respeito a este mundo, tão somente, e não ao próximo.

⁵ Aqueles três meses na casa de um sacerdote certamente contribuíram na preparação de Maria para o papel de mãe do Messias, sendo que ela recebeu instrução relevante das Escrituras. Parece que Maria viajou antes do nascimento de João. Aliás, estando grávida de três meses, estava mais do que na hora de voltar para casa e enfrentar a situação que a aguardava. Embora José a tivesse levado para casa imediatamente, tudo indica, obedecendo a direção de Deus, após somente seis meses nasceria um bebê de tamanho normal (não prematuro).

⁶ “Ao oitavo dia” – dois agentes coagulantes de sangue diferentes, vitamina K e *prothrombin*, atingem seu nível mais alto no sangue (110% do normal) no oitavo dia de uma pessoa, de sorte que é o melhor dos dias para uma pequena cirurgia. Há 4.000 anos, quem além do Criador sabia disso, quando Ele determinou o procedimento a Abraão?

⁷ Ela foi enfática!

que as ouviram as conservavam nos corações dizendo, “O que vai ser este menino?” E a mão do Senhor estava com ele.)¹

[Zacarias profetiza]

67 E seu pai Zacarias foi cheio de Espírito Santo e profetizou dizendo: “Bendito seja o SENHOR,² o Deus de Israel, porque tem visitado e providenciado redenção para o Seu povo; **69** e tem-nos levantado um ‘chifre’ de salvação na casa de Seu servo Davi **70** – assim como Ele falou pela boca de Seus santos profetas desde tempos antigos – **71** salvação dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;³ **72** para usar de misericórdia para com nossos pais, isto é, lembrar-se de Sua santa aliança, **73** o juramento que Ele fez a nosso pai Abraão; **74** para conceder-nos que (uma vez resgatados da mão de nossos inimigos) O sirvamos sem temor, **75** em santidade e retidão moral⁴ perante Ele, todos os dias da nossa vida.

76 “E tu, menino, será chamado Profeta do Altíssimo, porque hás de ir adiante da face do Senhor,⁵ para preparar os Seus caminhos, **77** para dar a Seu povo conhecimento de salvação, mediante o perdão dos seus pecados,⁶ **78** através das ternas misericórdias de nosso Deus, com as quais a divina Alvorada nos tem contemplado,⁷ **79** para dar luz aos que estão assentados em escuridão e na sombra de morte, para guiar os nossos pés para dentro do caminho de paz.”

80 O menino seguia crescendo e sendo fortalecido em espírito,⁸ e ele permaneceu em áreas ermas até o dia de sua apresentação a Israel.⁹

[O nascimento de Jesus – 4 a.C.]

2.1 Ora, aconteceu naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto ordenando o recenseamento de todo o mundo habitado.¹⁰ **2** Este primeiro

¹ O material entre parênteses (versos 65 e 66) representa um aparte histórico, após o fato. Podemos entender que Zacarias começou a profetizar em seguida.

² Eles falavam hebraico na Judeia, e é provável que Zacarias tenha dito ‘Jeová’.

³ Zacarias sabia que o Messias estava a caminho, mas parece que ele estava esperando um reino físico, político que os livraria da dominação romana. Aliás, os próprios discípulos de Jesus detinham a mesma expectativa.

⁴ Servir a Deus “sem temor, em santidade e retidão moral” – é assim que a vida deveria ser, mas nem seria possível sem a vinda do Messias.

⁵ Zacarias estava afirmando que Jesus é ‘o Senhor’ e ‘o Altíssimo’!

⁶ Neste parágrafo Zacarias enfatiza os benefícios espirituais da vinda do Messias.

⁷ Sem dúvida, a vinda do Messias, com tudo que isso incluía, representava o amanhecer de um novo Dia para este mundo. Em vez de “nos tem contemplado”, menos que 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem “nos contemplará” (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.). Pode parecer diferença pouca, mas entendo que a questão aqui é que o Messias já estava no ventre da virgem Maria – a encarnação já era irreversível.

⁸ O verbo ‘fortalecer’ está na voz passiva, o que significa que João tinha ajuda de fora – foi o que Gabriel disse.

⁹ Devido a sua idade avançada, os pais de João bem que poderiam ter morrido quando ele chegou a ser adolescente. Embora sendo filho de Zacarias, e portanto a caminho de ser sacerdote, ele só poderia exercer o ofício a partir dos trinta anos de idade; e foi então que ele começou seu ministério público. Parece que ele passou o intervalo afastado da sociedade (tipo eremita).

¹⁰ É claro que o império romano não controlava o mundo inteiro, mas a redação do decreto certamente usou termos grandiloquentes.

recenseamento aconteceu quando Quirino estava governando a Síria.¹ 3 E todos estavam viajando para alistar-se, cada qual para sua cidade natal.

[De noite, em Belém, o Salvador nasceu]

4 Assim, José também subiu da Galileia, da cidade de Natsaré, para a Judeia à cidade de Davi, que é chamada Belém, porque era da ‘casa’ de Davi, isto é, da linhagem, 5 a fim de alistar-se com Maria, que tinha casamento contratado com ele,² que estava grávida. 6 Ora, aconteceu que, chegando eles ali, se cumpriram os dias para ela dar à luz; 7 e ela deu à luz o seu Filho primogênito,³ o envolveu em pedaços de pano e o deitou na manjedoura,⁴ porque não havia lugar para eles na hospedaria.

[Anjos e pastores]

8 Ora, havia pastores naquela mesma área, permanecendo no campo e guardando seu rebanho durante as vigílias da noite.⁵ 9 E de repente um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor resplandeceu ao redor deles; e ficaram apavorados. 10 Aí o anjo lhes disse: “Não tenham medo, pois eis que vos anuncio novas da maior alegria, que serão para todo o povo! 11 É que hoje,⁶ na cidade de Davi, lhes nasceu um Salvador, que é Senhor Cristo! 12 E isto lhes servirá de sinal: encontrarão um Bebê envolto em pedaços de pano, deitado numa manjedoura.”⁷ 13 Em seguida uma grande multidão do exército celestial apareceu com o anjo, louvando a Deus e dizendo, 14 “Glória a Deus nas maiores alturas e sobre a terra paz, boa vontade para com a humanidade!”⁸

¹ Quirino teve duas gestões: a mais conhecida se deu em 6 a 10 d.C., mas existe evidência para uma anterior em 4 a 1 a.C.

² É isso que o Texto diz. Sabemos de Mateus 1.24-25 que José já tinha recebido ela como esposa, mas ainda sem relação sexual – o que obviamente era uma situação atípica. Ele já tinha assumido a responsabilidade por ela como esposa, mas quanto a sexo, ela ainda era ‘contratada’ – daí a redação diferente de Lucas.

³ O fato de Lucas ter utilizado o termo ‘primogênito’, escrevendo quando Maria não podia mais ter filho, pela idade avançada, deixa claro que ela teve outros filhos após o primeiro; caso contrário, ele teria escrito ‘unigênito’, em vez de ‘primogênito’.

⁴ Uns 95% dos manuscritos gregos trazem o artigo definido com ‘manjedoura’, de sorte que só tinha uma no lugar, o que nos leva a entender que era um estábulo. Já que Belém se situa sobre uma laje de calcário, é provável que existiam cavernas naturais que serviriam muito bem para estábulo. Aliás, é quase certo que mãe e bebê estavam melhor ali do que na hospedaria, cheia de pessoas e animais, barulho e sujeira, etc.

⁵ Eles se revezariam vigiando o rebanho.

⁶ Os pastores eram judeus, e o ‘dia’ deles começou às 18:00 horas. O fato de o anjo dizer ‘hoje’ indica que Jesus nasceu de noite, já que o anjo entregou sua mensagem de noite.

⁷ Poderia parecer a nós que aquilo não foi muito ‘sinal’, mas certamente só existia um bebê recém-nascido na área nas condições descritas.

⁸ “Boa vontade para com a humanidade” – que prova maior poderia existir da boa vontade de Deus do que todo o plano de salvação, a peça central do qual era a Encarnação! “Boa vontade para com a humanidade” é a leitura de talvez 1.700 manuscritos gregos; unicamente seis manuscritos gregos conhecidos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘a quem ele quer bem’ (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[Os pastores vão e anunciam]

15 E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos para o céu, os homens, os pastores, disseram uns aos outros, “Vamos, pois, até Belém, e vejamos este fato que aconteceu, que o Senhor nos deu a conhecer!” **16** E foram apressadamente e localizaram tanto Maria como José, e o Bebê deitado na manjedoura. **17** Aí, tendo visto, eles espalharam um relato exato do dizer que lhes foi falado a respeito do Menino. **18** Todos os que ouviram se maravilharam do que os pastores lhes falaram.¹ **19** Quanto a Maria, ela guardava todas essas coisas, refletindo sobre elas em seu coração. **20** Já os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, assim como lhes havia sido dito.

[Jesus recebe nome]

21 Quando os oito dias se completaram para circuncidar o Menino, foi-lhe dado mesmo o nome de JESUS, o nome dado pelo anjo antes dEle ser concebido no ventre.

[Jesus é apresentado a Deus]

22 E quando se completaram os dias da purificação deles,² segundo a lei de Moisés, levaram Ele a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor **23** (assim como está escrito na lei do Senhor, “Todo macho primogênito será consagrado ao SENHOR”³), **24** e para oferecer um sacrifício, de acordo com o disposto na Lei do Senhor, “um par de rolinhas ou dois pombinhos”.⁴

[Simeão]

25 Ora, havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; este homem era justo e piedoso, esperando ativamente a consolação de Israel, e Espírito Santo estava sobre ele. **26** (Fora-lhe revelado repetidamente pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ver o Messias do Senhor.⁵) **27** E pelo Espírito ele entrou no templo; e quando os pais adentraram com o menino Jesus, para com Ele procederem segundo o costume da lei, **28** Simeão O tomou nos braços, louvou a Deus e disse: **29** “Ó soberano,⁶ agora podes liberar em paz o teu escravo, conforme

¹ Já que os pastores moravam naquela cidade, presumivelmente, eles certamente falaram com suas famílias e seus amigos; levou pouco tempo para a cidade toda estar a par das notícias. É quase certo que já no dia seguinte alguém ofereceu a José o uso de uma casa.

² O Texto diz “deles”, e não ‘dela’. Segundo Levítico 12.2-5 a mulher não podia fazer sexo durante 40 dias após dar à luz um menino (80 para uma menina), e obviamente a purificação dela afetaria também o marido.

³ Ver Êxodo 13.2,12-15.

⁴ Ver Levítico 12.8. O sacrifício prescrito era um cordeiro; unicamente se o casal era tão pobre que não podia trazer um cordeiro era permitido substituir por aves (como as aves poderiam ser apanhadas no campo, até os mais pobres podiam satisfazer o exigido). Transparece que José e Maria não tinham condições de trazer um cordeiro, o que significa que ainda não tinham recebido as ofertas dos magos.

⁵ O Texto grego traz ‘Cristo’, mas o Espírito Santo havia se comunicado a Simeão em hebraico, presumivelmente. Tudo indica que o homem vivia em comunhão com Deus, e com isso o Espírito Santo podia guiá-lo em qualquer momento – aqui Ele o enviou ao templo no exato momento.

⁶ Simeão utilizou o termo de onde vem o nosso ‘déspota’, mas em português o termo tem um ‘que’ negativo, a não ser que ‘benevolente’ seja acrescentado; mas a frase não funciona muito bem como

a Tua palavra, 30 porque os meus olhos já viram a Tua salvação, 31 a qual Tu preparaste perante a face de todos os povos: 32 uma luz para revelação às nações étnicas, e a glória de Teu povo Israel.” 33 Já José¹ e a mãe dEle se maravilhavam das coisas² que dEle se diziam.

34 Então Simeão os abençoou, e disse a Maria Sua mãe: “Ouça, Este é destinado a causar a queda e ascensão de muitos em Israel, e a ser um sinal que é contestado, 35 para que sejam revelados os raciocinares de muitos corações (outrossim, uma espada atravessará a tua própria alma também).”³

[Ana]

36 Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser – era ela de idade muito avançada; tinha vivido com o marido sete anos a partir de sua virgindade, 37 e tinha sido viúva durante uns oitenta e quatro anos⁴ – que não se afastava do templo, servindo a Deus com jejuns e orações noite e dia. 38 Pois ela, sobrevivendo naquele exato momento, ela começou a louvar ao Senhor,⁵ e seguiu falando dEle a todos em Jerusalém que aguardavam redenção.⁶

[De volta a Natsaré]

39 Quando tinham completado tudo, segundo a lei do Senhor, eles voltaram para a Galileia, para a sua própria cidade, Natsaré.⁷ 40 Já o Menino seguia crescendo e sendo fortalecido em espírito,⁸ sendo enchido⁹ de sabedoria; sim, a graça de Deus permanecia sobre Ele.

[Um Menino de doze anos]

2.41 Ora, todos os anos Seus pais subiam a Jerusalém para a festa da Páscoa; 42 e quando Ele completou doze anos de idade, eles subiram a Jerusalém, conforme o costume da festa. 43 Quando tinham cumprido os dias, regressando eles, o menino

saudação direta – por isso escolhi “Soberano”. [Pessoalmente eu sigo o exemplo de Simeão, quando me dirijo a Deus, pois eu também sou escravo dEle.]

¹ Em vez de “José”, talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘o pai dele’ (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

² É provável que Simeão tenha falado mais do que está registrado aqui; talvez bem mais.

³ Vendo de perto o sofrimento do Filho, Maria também iria sofrer. Jesus obrigou as pessoas, e principalmente os líderes, a se posicionar, a ‘tomar partido’, e assim os raciocínios seriam revelados.

⁴ Se ela casou com 15 anos, ela estava com 105 anos nesta ocasião. Em vez de “durante uns oitenta e quatro”, talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘até oitenta e quatro’ (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

⁵ Em vez de “o Senhor”, menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘Deus’ (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

⁶ Para fazer isso, ela teria de conhecer as pessoas.

⁷ Mateus nos informa que foram ao Egito, partindo de Belém, onde ficaram algum tempo, antes de regressar a Natsaré.

⁸ Menos que meio por cento dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “em espírito” (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

⁹ Tanto ‘fortalecido’ como ‘enchido’ estão na voz passiva; assim como João, mas ainda mais, Jesus teve ajuda de fora.

Jesus ficou em Jerusalém; mas José e Sua mãe¹ não perceberam. 44 Supondo que Ele estivesse na caravana, eles caminharam um dia, e então se puseram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. 45 Não O encontrando, voltaram a Jerusalém em busca dEle. 46 E aconteceu que, após três dias, eles O encontraram no templo, sentado no meio dos mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. 47 (Todos os que O ouviam ficavam estarecidos diante de Seu entendimento e de Suas respostas.²)

48 Ao vê-lo, eles ficaram maravilhados, e Sua mãe disse a Ele: “Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu estávamos à tua procura angustiados!”³ 49 Aí Ele disse a eles: “Por que estavam me procurando? Vocês não sabiam que preciso tratar dos interesses de meu Pai?”⁴ 50 Mas eles não compreenderam a declaração que Ele lhes fez.⁵

51 Então Ele desceu com eles e foi para Natsaré, e seguiu se subordinando a eles; já Sua mãe guardava todos esses dizeres⁶ em seu coração.⁷ 52 E Jesus seguiu crescendo em sabedoria e estatura, e em graça para com Deus e os homens.

[Entra João o Batizador – 26 d.C.]

3.1 Ora, no décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judeia, e Herodes tetrarca da Galileia, enquanto seu irmão⁸ Filipe era tetrarca da região de Itureia e Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene;

¹ Em vez de “José e Sua mãe”, talvez 3% dos manuscritos gregos trazem ‘seus pais’ (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

² Realmente – quantos de nós poderíamos discutir teologia, de forma inteligente, durante uma hora, para nem se comentar três dias?

³ Parece que eles temiam que Jesus tivesse sofrido alguma violência, talvez até fatal. Contrastando com isso, Jesus nunca se preocupou com a possibilidade de ser alvo de violência.

⁴ Aos doze anos Jesus sabia precisamente quem Ele era – “meu pai” não pode ser uma referência a José, porque Jesus não estava discutindo carpintaria com os doutores da Lei – Ele estava conscientemente tratando dos interesses de Deus. Notar que Jesus nem chega perto de pedir desculpas; pelo contrário, Ele os repreende pela preocupação – a final, eles também sabiam exatamente quem Ele era. (Certamente Jesus tinha uma maturidade avançada, perante a idade física, e talvez acabava de passar pelo *bar mitzvah*.) A única vez que Jesus temeu uma morte prematura foi em Getsêmani – Mateus 26.38, Marcos 14.34, Lucas 22.44, Hebreus 5.7-8 (o que contrasta com Lucas 4.28-30, Marcos 4.35-41, João 8.59, 10.39, 18.6). Ele nos deixou um exemplo a ser seguido – Lucas 10.19.

⁵ Podemos achar que eles deveriam ter compreendido, sabendo quem Ele era de fato, mas a essa altura eles provavelmente já tinham pelo menos quatro filhos a mais, e cada dia era tomado pelas preocupações costumeiras – e nós, será que as preocupações da vida não nos levam a esquecer realidades espirituais também?

⁶ “Todos esses dizeres” – o registro de Lucas aqui é muito resumido. Certamente os doutores da Lei fizeram comentários, e o próprio Jesus bem que teria falado mais do que é registrado.

⁷ Esta é a segunda vez que Lucas escreve isso. Sem dúvida, a Maria foi uma das testemunhas oculares que Lucas entrevistou; podemos imaginar que a entrevista foi longa e detalhada, e talvez não foi a única.

⁸ Filipe era irmão de Herodes.

2 durante o sacerdócio de Anás (e Caifás),¹ a palavra de Deus veio sobre² João, o filho de Zacarias, no ermo. 3 Aí ele percorreu toda a região próxima ao Jordão, pregando um batismo de arrependimento para perdão de pecados;³ 4 assim como está escrito no livro das palavras de Isaías, o profeta, dizendo: “Uma voz clamando: ‘Preparem no ermo o caminho do Senhor, façam retas as Suas veredas.’⁴ 5 Toda ravina será aterrada, e toda montanha e colina será nivelada;⁵ as partes tortuosas das estradas serão endireitadas, e as partes acidentadas serão aplanadas; 6 e toda a carne⁶ verá a salvação de Deus.”⁷

[“Raça de víboras!”]

7 Então ele dizia às multidões que saíam para serem batizados por ele: “Crias de víboras!⁸ Quem vos advertiu a fugir da ira vindoura? 8 Pois então, produzi frutos que combinem com arrependimento; e nem pensem em dizer entre vós, ‘Temos Abraão por pai’, porque eu vos digo que até destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão!⁹ 9 Aliás, já mesmo o machado está sendo posto à raiz das árvores;¹⁰ então, toda árvore que não produz bom fruto é cortada e jogada fogo adentro.”

[Que devemos fazer?]

10 Aí o povo¹¹ começou a interrogá-lo dizendo, “Que faremos então?” 11 E respondendo ele disse-lhes, “Quem tem duas túnicas deve dar uma a quem não

¹ Anás era o sumo sacerdote verdadeiro, que era ofício vitalício. Mas numa tentativa de diminuir a influência política do sumo sacerdote (assim parece), o governo romano obrigou os judeus a designar um sumo sacerdote diferente cada ano, e era com ele que o governador lidava – naquele exato ano era Caifás. Notar como Lucas enfatiza a historicidade.

² É isso que o Texto diz, “sobre” e não ‘a’; entendo que foi essa palavra que o impulsionou à ação.

³ Existem pessoas que se contorcem perante o sentido claro do Texto – João estava oferecendo perdão de pecados. Bem, durante o Antigo Testamento, quem trouxesse um animal para sacrifício estava confessando ser pecador, e esperava ser perdoado. Enquanto arauto do Cordeiro de Deus, que iria prover a quitação final para o pecado, João representava uma transição, do velho para o novo.

⁴ O Texto hebraico de Isaías 40.3 acrescenta ‘no deserto’ aqui, fazendo um paralelo com ‘no ermo’, o que significa que ambos fazem parte daquilo que a ‘voz’ está clamando.

⁵ Isto é, por onde a estrada passar, não em toda parte – é exatamente como as super-estradas modernas. Favor de ver “‘Vale’ ou ‘ravina’? – Lucas 3.5” no Apêndice.

⁶ É isso que o Texto diz, “carne”. Creio que devemos resistir à tentação de limitar a referência a seres humanos, já que os animais também vão ver (Isaías 11.6-9). Em Gênesis 6.17 “toda a carne” claramente inclui os animais.

⁷ Ver Isaías 40.3-5.

⁸ Não sabemos a exata espécie de cobra, exceto que deve ter sido venenosa. O Texto traz mesmo “crias” no plural. A partir de Mateus 3.7 podemos concluir que ele se referiu principalmente a fariseus e saduceus (que vieram para avaliar o que estava acontecendo, mas que não se submeteram ao batismo; não iriam querer admitir que tinham pecado para confessar).

⁹ Nascer para uma família cristã é certamente uma vantagem, mas não garante o destino eterno da pessoa. Deus não tem ‘netos’; cada pessoa precisa crer para dentro do Senhor Jesus Cristo para se tornar filho de Deus.

¹⁰ O Messias estava para ser apresentado e dar início a Seu ministério público; entre outras coisas, Ele iria condenar os fariseus e outras ‘víboras’ – “jogado fogo adentro” diz respeito ao destino eterno deles.

¹¹ O Texto diz ‘multidões’.

tem; e quem tem comida faça o mesmo”.¹ 12 E vieram até mesmo uns cobradores de impostos para serem batizados por ele, e lhes disseram, “Mestre, que faremos nós?” 13 Aí ele lhes disse, “Não cobrem mais do que lhes foi estipulado”.² 14 Então uns soldados o interrogaram também, dizendo, “E nós, que faremos?” E ele lhes disse, “Não extorquir ou azucrinar a ninguém; e contentem-se com o seu salário”.³

[“Vem aí o mais poderoso”]

15 Ora, o povo estava em expectativa e todos estavam cogitando no coração a respeito de João, se porventura ele não seria o Messias. 16 João se adiantou a todos dizendo: “Eu, de fato, estou batizando-vos com água, mas vem aí o meu Superior, de quem não sou digno nem de desamarrar as correias das sandálias. Ele vos batizará com Espírito Santo e com fogo;⁴ 17 cuja pá de joeirar está na Sua mão, e Ele limpará completamente a Sua eira e recolherá o trigo para dentro de Seu celeiro, mas queimará a palha com fogo inextinguível.”⁵

[João é encarcerado – um aparte histórico]

18 (Deverás, com muitas outras exortações também ele continuou pregando ao povo; 19 mas Herodes o tetrarca – sendo repreendido por ele por causa de Herodias, mulher do irmão dele [Herodes], bem como por todas as malignidades que Herodes havia perpetrado⁶ – 20 acrescentou a todas as outras ainda esta: encerrou mesmo João na sua cadeia.)

[Jesus é batizado]

21 Ora, aconteceu que, quando todo o povo foi batizado,⁷ Jesus tendo sido batizado também e estando orando, o céu se abriu 22 e o Espírito Santo desceu em

¹ O verbo ‘dar’ está no imperativo aoristo, o que indica uma ação única – você dá uma das túnicas, mas fica com a outra. O verbo ‘fazer’ está no imperativo presente, o que indica uma ação repetida – comida deve sempre ser compartilhada.

² Na mosca! Os cobradores de imposto eram odiados, entre outras coisas, porque costumavam acrescentar uma porcentagem para eles.

³ Na mosca outra vez. Não raro, soldados faziam por onde ‘suplementar’ seu salário.

⁴ João o Batizador disse que Jesus batizaria “com Espírito Santo e com fogo” (Lucas 3.16). Não têm faltado interpretações para esse dizer, mas parece-me a mim que o verso seguinte esclarece a questão. “Ele tem a pá de joeirar na Sua mão; e Ele limpará completamente a Sua eira, e recolherá o trigo para dentro de Seu celeiro, mas queimará a palha com fogo inextinguível.” Ver também Mateus 3.11-12. Ora, o fogo inextinguível só pode ser o Lago de fogo e enxofre, a segunda morte, e nesse caso a ‘palha’ diz respeito às pessoas perdidas – são os perdidos que serão batizados com fogo. Então o ‘trigo’ diz respeito às pessoas salvas – são os genuinamente salvos que serão batizados com o Espírito Santo. Mas como e quando Jesus nos batiza com o Espírito Santo? Ele o faz a partir da Sua posição à direita do Pai (1 Pedro 3.21-22), quando cremos para dentro dEle. A partir dali, o Espírito Santo passa a habitar dentro de nós, e tem muito a ver com o nosso ‘novo homem’. Entendo que Atos 1.5 se refere a este batismo, e Atos 11.16 também, o que começou no dia de Pentecostes. Atos 10.47 nos ensina que eles foram batizados com água depois de terem sido batizados com o Espírito Santo – primeiro Espírito Santo, depois água. Favor de ver o artigo “Batismos na Bíblia” no Apêndice.

⁵ A ‘palha’ no caso faz parte da planta que produziu o trigo, e os grãos de trigo representam uma parcela pequena da planta inteira. A analogia aqui é inquietante: será que as nossas igrejas têm mais palha do que grãos de trigo?

⁶ Covarde João não era!

⁷ Isto é, todos os candidatos presentes naquele momento; Jesus iria querer ser atendido separadamente.

forma corpórea, como pomba, e pousou nEle; e saiu uma Voz do céu dizendo, “Tu és o meu Filho amado; em ti sempre me deleito!”¹

[A genealogia de Maria]²

3.23 (Ora Jesus, começando Seu ministério com cerca de trinta anos, sendo (assim se supunha) filho de José, era mesmo³ de Heli,⁴ 24 de Matã,⁵ de Levi, de Melqui, de Janá, de José, 25 de Matatias, de Amós, de Naum, de Esli, de Nagai, 26 de Máate, de Matatias, de Semei, de José, de Judá, 27 de Joanã, de Ressa, de Zorobabel,⁶ de Salatiel, de Neri, 28 de Melqui, de Adi, de Cosã, de Elmodã, de Er, 29 de José, de Eliézer, de Jorim, de Matate, de Levi, 30 de Simeão, de Judá, de José, de Jonã, de Eliaquim, 31 de Meleá, de Mainã, de Matatá, de Natã, de Davi, 32 de Jessé, de Obede, de Boaz, de Salmon, de Naassom, 33 de Aminadabe, de Arão,⁷ de Jorão,⁸ de Esrom, de Perez, de Judá, 34, de Jacó, de Isaque, de Abraão, de Terá, de Naor, 35 de Serugue, de Ragaú, de Faleque, de Eber, de Salá, 36 de Cainã,⁹ de Arfaxade, de Sem, de Noé, de Lameque, 37 de Matusalém, de Enoque, de Jared, de Maleleel, de Cainã, 38 de Enos, de Sete, de Adão, de Deus.)

¹ A Trindade se manifesta aqui, o que seria uma confirmação importante para Jesus.

² A genealogia interrompe a sequência cronológica da narrativa, que é retomada a partir de 4.1.

³ O Texto grego deste verso traz vários aspectos gramaticais incomuns, com o resultado que o verso é mal traduzido em cada Bíblia publicada que eu já vi. Elas fazem Lucas contradizer Mateus no que diz respeito ao pai de José, e afirmar um erro de fato quanto ao pai de Jesus. Jesus era neto de Heli, o pai de Maria – Lucas dá a genealogia de Jesus através da mãe, ao passo que Mateus a dá através do pai adotivo. Para uma explicação detalhada, favor de ver “A Genealogia de Maria” no Apêndice.

⁴ Todas as Bíblias publicadas que já vi acrescentam ‘filho’ ou ‘o filho’ a cada frase preposicional na genealogia, ou repetem o nome (uma vez como pai e a outra como filho). Mas Lucas não escreveu assim: de “Heli” até “Deus” ele não colocou ‘filho’. Por que não? Não sei, a rigor, mas tanto para ‘Heli’ como para ‘Deus’ a palavra teria um sentido diferente do que para todos os demais nomes na lista. Adão poderia ser chamado um ‘filho’ de Deus por criação, mas não por procriação. Entendo que Heli era o pai de Maria, e portanto o avô materno de Jesus, de sorte que aqui também ‘filho’ teria um sentido diferente. É importante ressaltar que através de Maria e Heli Jesus recebeu genes de Davi, sendo assim descendente literal de Davi, através do filho Natã.

⁵ Não falta confusão nos manuscritos gregos quanto à exata grafia de todos esses nomes. Por isso, eu geralmente reproduzo a grafia geralmente conhecida (já que não altera o sentido), mas nem sempre.

⁶ Para mais informação sobre este homem, ver o livro de Ageu por inteiro e Zacarias 4.6.

⁷ Em vez de “de Arão”, muitas versões modernas colocam ‘o filho de Admin, o filho de Arni’ (como em LH, Atual, Cont, etc.), e fazem assim seguindo o texto grego eclético ora em voga – o que o leitor de tais versões não sabe é que o texto eclético aqui é uma ‘colcha de retalhos’, bolando uma grafia que não existe em nenhum manuscrito grego conhecido. A dificuldade maior é que esses tais ‘Admin’ e ‘Arni’ são fictícios, e absolutamente não devem ser introduzidos na genealogia de Jesus. Para uma discussão mais detalhada, favor de ver “Admin e Arni” no Apêndice.

⁸ “Jorão” – eu sigo 80% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, ao inserir ‘Jorão’ entre ‘Arão’ e ‘Esrom’. Este procedimento acarreta o inconveniente de jogar Lucas 3.33 contra Mateus 1.3, Rute 4.19 e 1 Crônicas 2.9, que desconhecem ‘Jorão’ neste lugar. Para a minha explicação, favor de ver “Jorão – Lucas 3.33” no Apêndice.

⁹ “Cainã” – todos os manuscritos gregos conhecidos, menos dois, trazem ‘Cainã’ aqui, entre ‘Salá’ e ‘Arfaxade’, o que joga Lucas 3.36 contra Gênesis 11.12, que desconhece ‘Cainã’ neste lugar. Para a minha explicação, favor de ver “Cainã – Lucas 3.36 X Gênesis 11.12” no Apêndice.

[Jesus é testado por Satanás]

4.1 Então Jesus, cheio de Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito para o ermo, 2 onde Ele foi testado pelo diabo durante quarenta dias.¹ Ele não comeu nada durante esses dias, e ao fim deles teve fome.² 3 Aí o diabo disse a Ele, “Já que tu és o Filho de Deus,³ manda esta pedra se transformar em pão!”⁴ 4 Jesus lhe respondeu dizendo, “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de cada palavra de Deus’.”⁵

5 E levando-o para um alto monte, o diabo⁶ mostrou-lhe todos os reinos do mundo, num momento de tempo.⁷ 6 Aí o diabo disse a Ele: “A **ti** eu darei toda esta autoridade, e a glória deles, porque a mim me foi entregue, e posso dá-lo a quem eu quiser. 7 Tu pois, se adorares diante de mim, tudo será teu.”⁸ 8 Aí Jesus, respondendo, disse-lhe: “Vai-te para trás de mim, Satanás!⁹ Está escrito, ‘Adorarás o SENHOR teu Deus, e somente a Ele servirás!’”¹⁰

9 Ele O levou também a Jerusalém e O colocou sobre o pináculo do templo,¹¹ e disse-lhe: “Já que tu és Filho de Deus, joga-te daqui para baixo; 10 porque está escrito: ‘Ele dará ordens a Seus anjos a teu respeito para te protegerem’, 11 e ‘Eles

¹ O Registro não nos explica o que Satanás fez durante os quarenta dias, só quando o prazo terminou.

² O episódio todo foi ordenado pelo Espírito Santo. Jesus teve de confrontar Satanás quando Ele esteve o mais fraco, fisicamente, que estaria em qualquer outro momento (40 dias sem comer!). Quando Satanás fracassou na tentativa de derrotar esse Jesus enfraquecido, deve ter ficado desesperado – ele foi obrigado a entender que nunca conseguiria derrotar Jesus (mas ainda tentaria matá-lo). Hebreus 2.18 e 4.15-16 nos fornecem pelo menos uma parte da razão pela qual Jesus teve que passar por aquela experiência.

³ A gramática grega conhece vários tipos de frase condicional, entre elas: de ‘dúvida’, de ‘fato’ e ‘contrário ao fato’ – Satanás não foi tão ingênuo ao ponto de expressar dúvida quanto à identidade de Jesus, ‘se’; ele foi mais sutil. Ele reconheceu o fato, ‘já que’, e com isso incentivou a vaidade.

⁴ Mateus 4.3 traz “estas pedras”, em vez de “esta pedra”. Entendo que Satanás disse ambas as coisas; ele começou com ‘estas pedras’ e depois escolheu uma específica (talvez parecendo um pão).

⁵ Ver Deuteronômio 8.3. Menos que meio por cento dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “mas de cada palavra de Deus” (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.). Se havemos de viver de ‘cada’ palavra, então cada palavra deve estar disponível. Como em Deuteronômio 8.3 é “tudo que sai da boca de Jeová”, a tradução para o grego utilizou ρημα, em vez de λογος.

⁶ Meramente três manuscritos gregos conhecidos, de qualidade objetivamente inferior (contra 1.700), omitem “para um alto monte, o diabo” (seguidos por Atual, e parcialmente por NVI e LH).

⁷ Isto foi obviamente sobrenatural. Mesmo de um satélite, não seria possível ver o mundo todo de uma só vez, porque é uma esfera.

⁸ Esta foi uma jogada de mestre. Jeová-Filho entrou neste mundo como o segundo/último Adão precisamente para recuperar o que o primeiro Adão havia perdido, e tudo indica que Satanás estava entendendo a iniciativa. Então ele oferece a Jesus o que ele quer, de ‘mão beijada’, mas com uma ‘pequena’ condição . . . Notar que Jesus não negou o direito de Satanás de fazer semelhante proposta.

⁹ Uns 3,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “vai-te para trás de mim, Satanás” (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

¹⁰ Ver Deuteronômio 6.13.

¹¹ O registro de Mateus coloca o templo antes do monte; como ele utiliza advérbios temporais (de sequência), ao passo que Lucas não, entendo que Mateus traz a sequência correta (o que é também a progressão lógica). Lucas acrescenta o templo como se fosse uma reflexão posterior. Para uma discussão maior, favor de ver “Uma harmonização dos relatos da ‘tentação’” no Apêndice.

te carregarão nas suas mãos, para que não dê topada numa pedra’.”¹ 12 Aí Jesus, respondendo, disse-lhe: “Permanece dito: ‘Não porás o SENHOR teu Deus à prova!’”²

13 Tendo terminado todas as provas,³ o diabo se afastou dEle até momento oportuno.⁴

[Jesus começa o Seu ministério público, na Galileia]⁵

4.14 Jesus voltou para a Galileia no poder do Espírito, e a Sua fama se espalhou por toda a região em derredor; 15 sim, Ele começou a ensinar nas sinagogas deles, sendo elogiado por todos.

[A cidade pátria O rejeita]

16 Aí Ele foi a Natsaré, onde havia sido criado; como era Seu costume, Ele entrou na sinagoga no dia de Sábado, e levantou-se para ler. 17 Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías, e abrindo o rolo Ele achou o lugar onde está escrito: 18 “O Espírito do SENHOR é sobre mim, porque Ele me ungiu para evangelizar pobres. Ele me enviou para curar os quebrantados de coração,⁶ para proclamar liberdade a cativos e restauração da vista a cegos, para colocar em liberdade os oprimidos, 19 para proclamar o ano favorável do Senhor.”⁷

[“Hoje esta Escritura se cumpriu”]

20 Então, enrolando o rolo e devolvendo-o ao assistente, Ele assentou-se. Os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nEle; 21 e Ele começou por dizer-lhes, “Hoje esta Escritura em vossos ouvidos se cumpriu”. 22 (Todos lhe davam testemunho e se maravilhavam das palavras graciosas que saíam de Sua boca;⁸ e começaram a dizer, “Não é este o filho de José?”) 23 E Ele lhes disse: “Certamente vocês me citarão este provérbio: ‘Médico, cura-te a ti mesmo!’ – fazê também aqui na tua cidade pátria as coisas que ouvimos terem sido feitas em Capernaum.”

[Jesus pisa no calo deles]

24 Então Ele disse: “Deveras eu vos digo que nenhum profeta é bem-vindo na sua cidade pátria. 25 Além disso, posso assegurar-lhes que havia muitas viúvas

¹ Ver Salmo 91.11-12.

² Ver Deuteronômio 6.16. Fazer uma coisa irresponsável, visando obrigar Deus a fazer um milagre para te salvar das consequências, é proibido. Seria um tipo de ‘chantagem’.

³ Jesus foi testado nas três áreas: “a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a soberba da vida” (1 João 2.16). Hebreus 2.18 e 4.15-16 dão pelo menos uma parte da razão pela qual Jesus teve de passar por essa experiência.

⁴ “Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós” (Tiago 4.7), mas ele tem por ofício voltar e renovar o ataque – é preciso manter vigilância constante.

⁵ Vários meses passaram entre os versos 13 e 14 aqui; João 1.15 a 4.42 registra algumas das coisas que aconteceram nesse intervalo.

⁶ Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “para curar os quebrantados de coração” (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

⁷ Jesus interrompeu Sua leitura de Isaías 61.1-2 numa vírgula (o que já foi chamado de ‘o grande parêntese’). A parte que Ele leu dizia respeito a Sua primeira vinda, mas “o dia de vingança de nosso Deus” diz respeito a Sua segunda vinda – o ‘parêntese’ está perto de completar 2.000 anos.

⁸ Ele certamente falou durante algum tempo, e estava dando uma boa impressão, mas no fim Ele se tornou agressivo, ofensivo; podemos deduzir que os versos 23 a 27 representam o término de Seu discurso.

em Israel nos dias de Elias, quando o céu foi fechado por três anos e seis meses, e uma fome severa veio sobre toda a terra; 26 contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, senão a uma mulher viúva em Sarepta, perto de Sidom. 27 E havia muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu; contudo, nenhum deles foi purificado – somente Naamã, o sírio.”¹

28 Pronto, ao ouvirem essas coisas, todos na sinagoga se encheram de fúria,² 29 e levantando-se, O expulsaram da cidade e O levaram até o cume do monte em que a cidade estava edificada,³ para atirá-lo precipício abaixo. 30 Mas Ele, passando pelo meio deles, retirou-se.⁴

*[Capernaum se torna Sua base de operações – 27 d.C.]*⁵

31 Então Ele desceu até Capernaum, uma cidade da Galileia, e começou a ensiná-los nos sábados. 32 Eles ficavam maravilhados com o Seu ensino, porque a Sua palavra era com autoridade.

[Um homem demonizado]

33 Ora, havia na sinagoga um homem que tinha um espírito de demônio imundo; ele vociferou bem alto 34 dizendo: “Qual é! Que queres tu conosco, Jesus de Natsaré? Vieste para nos destruir? Sei quem tu és, o Santo de Deus!”⁶ 35 Aí Jesus o repreendeu dizendo, “Fica amordaçado, e sai dele!” Então o demônio jogou-o no chão no meio de todos, e saiu dele sem lhe fazer mal. 36 E veio espanto sobre todos, e começaram a falar uns com os outros dizendo: “Que palavra é esta? Pois com autoridade e poder Ele dá ordens aos espíritos imundos, e eles saem!” 37 E a Sua fama se espalhou por todos os lugares da região circunvizinha.

[A sogra de Pedro]

38 Então Ele deixou a sinagoga e entrou na casa de Simão. A sogra de Simão estava sofrendo com febre alta, e fizeram pedido a Ele a favor dela. 39 Aí Ele parou

¹ Parece que Jesus os hostilizou de propósito. Por que? Vejo duas possíveis respostas: para privá-los de qualquer intuito de reivindicar privilégio especial por ser Sua cidade pátria; para ficar pessoalmente livre de qualquer pressão oriunda de tal reivindicação. Aliás, Ele mudou-se para Capernaum, que se tornou Sua base de operações – pensando bem, Ele talvez tenha provocado aquela reação para justificar a mudança.

² A reação violenta foi exagerada demais, face à ‘provocação’. Eu diria que Satanás aproveitou o momento para ver se conseguia matá-lo.

³ A cidade se situava no sopé do monte, e do outro lado tinha precipício – até hoje.

⁴ “Passando pelo meio deles, retirou-se” – mas, como foi possível isso? Para jogá-lo precipício abaixo, alguém estava agarrando-o, provavelmente um homem segurando cada braço; e Ele foi levado até lá a pulso, e ele estava cercado de judeu bravo. Parece óbvio que o Senhor fez uso de poder sobrenatural para se safar daquela situação – Ele tinha vindo a este mundo a fim de morrer, certamente, mas não ali, e não dessa maneira.

⁵ Após um episódio semelhante, não faria mais sentido Jesus morar ali. Entendo que Ele mudou, de mala e cuia, para Capernaum, cuja localização era muito mais estratégica para o ministério de Jesus. Com isso, Tiago teria ficado como chefe da família em Natsaré.

⁶ Parece que a mera presença de Jesus foi o suficiente para que os demônios se sentissem ameaçados. Baseando-me em João 14.12, fico a indagar se nós também devemos produzir o mesmo efeito.

perto dela e repreendeu a febre, que a deixou. Imediatamente ela se levantou e começou a servi-los.¹

[Curas ao pôr do sol]

40 Aí, ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças os trouxeram a Ele; e Ele os curou, impondo as mãos sobre cada um deles.² **41** Além disso, demônios saíram de muitos, gritando e dizendo, “Tu és o Cristo,³ o Filho de Deus!” Mas Ele os repreendia e não permitia que seguissem falando, porque sabiam que Ele era o Messias.⁴

42 Ao romper do dia, Ele saiu e foi para um lugar ermo; aí as multidões começaram a procurá-lo e chegaram até Ele, e tentaram detê-lo, para que não os deixasse. **43** Mas Ele lhes disse, “É necessário que eu proclame as boas novas do Reino de Deus a outras cidades também, porque para isso fui enviado”. **44** E seguiu pregando nas sinagogas da Galileia.⁵

[Ao lado do mar]

5.1 Ora, aconteceu que, estando Ele ao lado do lago de Genesaré, a multidão O apertava, para ouvir a palavra de Deus. **2** E Ele viu dois barcos atracados à beira do lago (os pescadores, havendo descido deles, estavam lavando as redes). **3** Aí Ele entrou num dos barcos, que era de Simão, e pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia.⁶ E sentando-se, ele começou a ensinar a multidão, do barco.

[Uma pesca miraculosa]

4 Quando Ele terminou de falar, disse a Simão, “Vai até a água profunda, e lançam as vossas redes para uma pesca”. **5** E respondendo Simão, disse a Ele, “Mestre, havendo trabalhado duro toda a noite, nada apanhamos, mas baseado na

¹ Normalmente uma febre alta deixa a pessoa fraca, de sorte que Jesus reverteu as consequências da febre também. Entendo que Mateus 8.14-15 registra uma ocasião diferente (ver “A sogra de Pedro” no Apêndice). Isso significa que o fato de Deus curar alguém uma vez não significa que não vai adoecer de novo.

² Nesta ocasião, Jesus colocou a mão em cada um, mas nem sempre fez isso. Parece que Ele propositadamente fez uso de uma variedade de procedimentos.

³ Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “o Cristo” (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

⁴ Acho isso curioso: os demônios ficavam dizendo a verdade a respeito de Jesus, mas aparentemente Ele não quis o testemunho deles. Contudo, parece que os demônios se sentiam compelidos a identificá-lo – fico a perguntar por que.

⁵ Em torno de 4% dos manuscritos gregos trazem ‘Judeia’, em vez de “Galileia”, talvez influenciados pelos lecionários. Existe confusão entre os 4% tal que a frase preposicional como publicada no texto eclético representa menos que 1%. Contudo, Jesus estava na Galileia (permanecendo ali por algum tempo), não na Judeia, como o contexto deixa claro. Na passagem paralela, Marcos 1.35-39, todos os textos concordam que Jesus estava na Galileia. Com isso, o texto eclético se contradiz, ao colocar ‘Judeia’ em Lucas 4.4. Bruce Metzger deixa claro que os redatores fizeram isso de propósito ao explicar que a escolha deles “é obviamente a mais difícil, e copistas a corrigiram . . . de acordo com os paralelos em Mateus 4.23 e Marcos 1.39”. Com isso os redatores do texto eclético introduziram uma contradição no texto deles, que ao mesmo tempo é um erro de fato. Este erro no texto eclético é reproduzido por NVI, LH, Atual, etc.

⁶ Simão Pedro já tinha gasto tempo com Jesus, de sorte que aquilo foi natural.

tua palavra, lançarei a rede”.¹ 6 Quando fizeram isso, pegaram tal quantidade de peixes que a sua rede começou a rasgar-se. 7 Aí fizeram sinal a seus companheiros que estavam no outro barco, para que viessem ajudá-los; vieram, e encheram ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar. 8 Ao presenciar isso, Simão Pedro prostrou-se aos joelhos² de Jesus, dizendo, “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!”³ 9 Porque ele ficou atônito, e todos os que estavam com ele também, por causa da pesca de peixes que tinham feito; 10 sim, isso incluiu Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Aí Jesus disse a Simão, “Não tenhas medo; de agora em diante tu serás pescador de homens”. 11 Aí eles arrastaram os barcos para a praia, deixaram tudo⁴ e O seguiram.

[A dobradiça: prova, avaliação, rejeição]

5.12 Aconteceu enquanto Ele estava numa das cidades – um homem cheio de lepra! Ao ver Jesus, ele prostrou-se sobre o rosto e O implorou dizendo, “Senhor, se quiseres, bem podes me purificar!” 13 Aí Ele, estendendo a mão, o tocou dizendo, “Quero; fique purificado!”⁵ E imediatamente a lepra o deixou. 14 Então Ele ordenou-lhe que não contasse a ninguém – “Antes, vai e mostra-te ao sacerdote e oferece um sacrifício, pela tua purificação, assim como Moises prescreveu, como testemunho para eles”.⁶

15 Contudo, a Sua fama se espalhava ainda mais, e multidões seguiam se formando, para O ouvir e para por Ele serem curados de suas doenças. 16 Mas Ele se retirava para lugares ermos, e orava.⁷

[Uma sabatina – a avaliação]

17 Aconteceu num certo dia que Ele estava ensinando, e estavam sentados ali fariseus e mestres da lei, que tinham vindo de todos os povoados da Galileia, e da Judeia e de Jerusalém – e o poder do Senhor estava ali para curá-los.⁸

¹ Pedro era o profissional ali, e imaginava que entendia a situação melhor que Jesus, mas pelo menos obedeceu (em parte). Jesus havia dito para lançar ‘as redes’, plural, mas Pedro lançou apenas uma. 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘redes’ (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.). E mais, Jesus usou o verbo ‘lançar’ no plural, o que significa que Pedro tinha companheiro no barco, e provavelmente era para ambos os barcos saírem, pois cada barco só poderia lançar uma das redes maiores (e precisava ter dois homens em cada barco).

² Jesus ainda estava sentado no barco, que já estava cheio de peixes, e o nível de peixe chegou até Seus joelhos. O texto grego traz claramente “joelhos”, mas quase todas as versões colocam ‘pés’ – triste!

³ Você estranha a reação de Pedro? A essa altura ele certamente se sentia um tanto ‘pequeno’.

⁴ Os empregados tomaram conta dos peixes, etc. Certamente a multidão tinha ficado para acompanhar os acontecimentos, de sorte que dar paradeiro aos peixes não deve ter sido problema.

⁵ “Quero” – lindo! Literalmente tocar num leproso era uma coisa que simplesmente não se fazia, mas Jesus não tinha medo de ser contaminado.

⁶ Como testemunho de quê? Aquilo seria a primeira vez na vida do sacerdote que alguém se apresentasse assim, porque leproso nunca ficaram limpos. Quem além do Messias poderia curar a lepra? Que o pessoal entendeu o recado fica claro pela sabatina descrita a partir do verso 17, a seguir.

⁷ Jesus fazia questão de manter contato com o Pai.

⁸ O texto eclético ora em voga deturpa esta afirmação de forma séria, por trocar “eles” por ‘ele’, seguindo talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior. ‘Ele’ está no caso acusativo,

[“Teus pecados te são perdoados”]

18 De repente, vieram homens transportando um homem paraplégico numa maca, e tentaram introduzi-lo e colocá-lo diante de Ele. **19** Não achando como fazer isso, por causa da multidão, subiram ao telhado, e por entre as telhas o baixaram com a maca até ao meio, em frente de Jesus. **20** Vendo a fé deles, Ele disse-lhe, “Homem, os teus pecados te são perdoados!”¹

[Surge uma ‘discussão’]

21 Aí os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: “Quem é este que profere blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?”² **22** Aí Jesus, percebendo o raciocínio deles, reagiu dizendo-lhes: “Porque estão arrazoando em vossos corações? **23** Qual é mais fácil dizer, ‘Os teus pecados te são perdoados’, ou dizer ‘Levanta-te e anda!’?”³ **24** Mas para que saibais que o Filho do homem⁴ tem autoridade na terra para perdoar pecados” – Ele disse ao paraplégico: “A ti te digo, levanta-te! Toma a tua maca e vai para casa.”

[Deus é glorificado]

25 Imediatamente ele se levantou diante deles, pegou a coisa que lhe serviu de leito, e partiu para sua casa glorificando a Deus. **26** Todos ficaram atônitos e glorificaram a Deus; também ficaram cheios de temor, dizendo, “Hoje vimos coisas extraordinárias!”⁵

[O chamado de Levi (Mateus)]

27 Depois dessas coisas, Ele saiu e viu um cobrador de impostos chamado Levi, sentado na coletoria; e Ele lhe disse, “Segue-me!” **28** Deixando tudo para trás, ele levantou-se e O seguiu.⁶ **29** Então Levi preparou um grande banquete para Ele, em sua casa; e havia um grande número de cobradores de impostos, além de outros, que estavam reclinando com eles.

assim como ‘eles’, e com isso é o objeto direto do verbo ‘curar’. As versões modernas que seguem os 1% traduzem ‘estavam com ele para curar’, ou coisa que valha, o que é uma tradução desonesta.

¹ Aqueles homens estavam bastante decididos, mas eles queriam cura, não perdão de pecados; só que Jesus tinha a Sua própria agenda.

² A teologia deles até que estava certa; só que não queriam reconhecer Jesus como sendo Deus.

³ “Teus pecados te são perdoados” é mais fácil dizer, porque ninguém pode ver se aconteceu, ou não. Se você dizer, “Levanta-te e anda”, e ele não consegue fazê-lo, você fica desmoralizado.

⁴ É isso que o Texto diz, “o Filho do homem”, que parece ser uma frase que o Senhor Jesus cunhou para referir-se a si próprio. Mas, como devemos entender a frase? ‘O filho’ só pode ser um, e ‘o homem’ também um. Se ‘o homem’ disser respeito ao primeiro homem, ainda perfeito, e ‘o filho’ ao único descendente perfeito, então a frase é tremenda. Parece indicar um protótipo humano perfeito, assim como era Adão, antes da queda – o lado humano do Deus-homem.

⁵ A primeira reação deles foi favorável, mas aí Jesus foi e comeu com cobradores de impostos, o que para eles era inadmissível.

⁶ Que coisa! Parece que ele realmente deixou tudo, passando as suas responsabilidades para seus colegas. Como os cobradores de impostos eram muito desprezados pelo povo, eles bem que poderiam querer seguir Jesus também, mas poderiam se sentir excluídos. Um convite direto feito a ele foi tudo que Mateus queria.

[Os fariseus têm problema]

30 Aí os escribas e os fariseus queixaram-se deles aos discípulos dEle dizendo, “Como podem vocês comer e beber com os cobradores de impostos e pecadores?!” **31** Aí Jesus reagiu e disse a eles: “Os que estão sãos não precisam de médico, mas sim os que estão doentes. **32** Eu não vim chamar justos, mas sim pecadores ao arrependimento.”

33 Então eles disseram a Ele, “Por que jejuam os discípulos de João frequentemente, e fazem orações, bem como os dos fariseus, mas os teus vivem comendo e bebendo?” **34** Aí Ele lhes disse: “Acaso podem vocês obrigar os amigos do noivo a jejuarem enquanto o noivo está com eles? **35** Mas dias virão quando o noivo lhes será tirado; então, naqueles dias jejuarão.”

[Vinho novo X odres velhos]

36 Aí Ele contou-lhes também uma parábola: “Ninguém tira um remendo de uma roupa nova para colocá-lo numa velha; caso contrário, o novo tanto vai rasgar como não combina com a velha. **37** E ninguém coloca vinho novo em odres velhos; caso contrário, o vinho novo romperá os odres, tanto se derramando como desperdiçando os odres.¹ **38** Antes, vinho novo deve ser colocado em odres novos, e ambos se conservarão. **39** Ademais, ninguém tendo bebido vinho velho imediatamente deseja novo, pois ele diz, “O velho é melhor”.

[Jesus é Senhor do Sábado]

6.1 Ora, aconteceu que, num segundo-primeiro sábado,² ele estava passando pelas lavouras de cereal, e Seus discípulos começaram a colher e comer as espigas, debulhando-as com as mãos. **2** Mas alguns dos fariseus disseram a eles,³ “Por que estais fazendo o que não é lícito fazer no Sábado?” **3** Aí Jesus, respondendo-lhes, disse: “Será que nunca lestes sequer isto, o que Davi fez quando estava com fome, ele e os que com ele estavam: **4** como ele entrou na casa de Deus, tomou e comeu os pães da apresentação, e deu inclusive aos que estavam com ele – aquilo que apenas aos sacerdotes é permitido comer?” **5** Então Ele lhes disse, “O Filho do homem é Senhor até do Sábado!”⁴

¹ Parece-me que o Senhor está dizendo que uma igreja que já virou ‘odre velho’ não pode ser renovada – qualquer tentativa de introduzir ‘vinho novo’ vai produzir divisão e amargura. Portadores de ‘vinho novo’ devem optar por começar uma nova congregação. A verdade expressa no verso 39 é um dos fatores. Menos que 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “e ambos se conservarão” (seguidos por NVI, LH, [Atual]).

² É isso que o Texto diz. Presumivelmente, naquele tempo, todos entenderam o significado, mas de lá para cá perdemos a informação cultural necessária. Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “segundo-primeiro” (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

³ A esta altura, espiões dos fariseus estavam acompanhando cada passo de Jesus.

⁴ Ora, ora, ora, essa não! Os fariseus simplesmente não podiam admitir essa declaração. Eles utilizavam o Sábado como instrumento de dominação sobre o povo, e Jesus estava ameaçando privá-los desse instrumento. Marcos 2.27 preserva uma colocação a mais: “O Sábado foi feito para o homem, não o homem para o Sábado”. O homem precisa de um dia de descanso em sete, mas não é para ser uma ‘camisa-de-força’. Ver Romanos 14.5.

[Jesus cura no Sábado]

6 Ora, aconteceu num outro Sábado que Ele entrou na sinagoga e começou a ensinar. E havia ali um homem cuja mão direita era atrofiada. **7** Aí os escribas e os fariseus começaram a vigiá-lo, para ver se Ele iria curar no Sábado, a fim de encontrar acusação contra Ele. **8** Mas Ele conhecia os pensamentos deles e disse ao homem com a mão atrofiada, “Levanta-te, e fica em pé no meio”. E ele levantou-se e ficou em pé. **9** Então Jesus disse a eles: “Vou perguntar-lhes uma coisa: No Sábado, é lícito fazer bem ou fazer mal, salvar vida ou matar?”¹ **10** E após olhar para todos em redor, Ele disse-lhe, “Estende a tua mão!” E ele assim o fez, e a mão foi restaurada, tão sã quanto a outra.²

[A rejeição]

11 Aí eles ficaram cheios de fúria,³ e começaram a discutir entre si o que poderiam fazer contra Jesus.

[Os doze escolhidos]

12 Ora, aconteceu naqueles dias que Ele saiu para o monte a fim de orar, e passou a noite toda orando a Deus.⁴ **13** Ao amanhecer, Ele chamou Seus discípulos, e entre eles Ele escolheu doze, a quem também deu o nome de apóstolos:⁵ **14** Simão (a quem também chamou Pedro) e seu irmão André, Tiago e João, Filipe e Bartolomeu, **15** Mateus e Tomé, Tiago (filho de Alfeu) e Simão (o chamado Zelote), **16** Judas (de Tiago) e Judas Iscariotes (que chegou mesmo a ser traidor).⁶

[Um sermão num lugar plano]⁷

17 Então Ele desceu com eles e parou num lugar plano, e também um grande número de Seus discípulos, bem como uma grande multidão de pessoas vindas de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e Sidom; as quais vieram para ouvi-lo e serem curadas de suas doenças, **18** como também as que estavam sendo atormentadas por espíritos imundos – e elas estavam sendo curadas! **19** Toda a multidão se esforçava para tocá-lo, porque poder estava saindo dEle e curava a todos.⁸

¹ Em vez de “matar”, talvez 10% dos manuscritos gregos trazem ‘destruir’, como na maioria das versões, já que tanto o Texto Recebido, como o texto eclético, seguem os 10%.

² Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “tão sã quanto a outra” (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

³ Como o verbo está na voz passiva, surge a pergunta: quem foi que os encheu? Somente pessoas controladas por Satanás poderiam ficar furiosos por causa de uma boa obra como aquela.

⁴ Podemos entender que Ele estava verificando a escolha correta dos doze, tirados do grupo maior de seguidores. Ele certamente sabia porque estava incluindo o Iscariotes no número.

⁵ O sentido básico do termo é ‘mensageiro’, ou ‘enviado’.

⁶ Notar o “chegou a ser”, ou ‘se tornou’ – presumivelmente Judas era tão sincero quanto os outros, no começo, e ganhou a confiança de todos ao ponto de ser escolhido como o tesoureiro, inclusive. Foi mais perto do fim que ele se transformou em traidor.

⁷ Embora parecido com o ‘sermão no monte’ registrado por Mateus, isto se deu em tempo e lugar diferentes, claramente. Ao longo de Seu ministério, o Senhor certamente repetiu Suas teses principais repetidas vezes.

⁸ A multidão estaria sempre em movimento, porque os já curados iriam dar lugar aos outros ainda à procura.

[Bênçãos]

20 Então Ele olhou para os Seus discípulos e disse: “Abençoados vocês, os pobres, porque o Reino de Deus é vosso. **21** Abençoados vocês, que agora têm fome, porque serão saciados. Abençoados vocês, que agora choram, porque haverão de rir. **22** Abençoados serão vocês quando quer que os homens vos odiarem, e quando quer que vos excluam e vos injuriarem e alijarem o vosso nome como sendo maligno,¹ por causa do Filho do homem. **23** Regozijem-se nesse dia e saltitem!² porque a vossa recompensa é realmente grande no Céu; pois foi assim que os pais deles trataram os profetas.

[Ais]

24 “Mas ai de vocês, os ricos! pois já receberam vossa consolação. **25** Ai de vocês, os saciados! porque passarão fome. Ai de vocês, os ora risonhos! porque lamentarão e chorarão. **26** Ai, quando quer que todos os homens falarem bem de vocês; pois foi assim que os pais deles trataram os falsos profetas!

[Instruções]

27 “Ademais, a vocês que estão ouvindo³ eu digo: Amem os vossos inimigos, façam bem aos que vos odiarem; **28** abençoem os que vos amaldiçoam, orem pelos que vos maltratam.⁴ **29** Ao que te bater numa face, oferece-lhe também a outra;⁵ e ao que te tirar a capa, não nega a túnica também. **30** Dá a todo aquele que te pedir;⁶ e daquele que tirar coisas tuas, não exigi-las de volta. **31** Sim, da maneira que vocês querem que as pessoas vos tratem, é bem assim que vocês devem tratá-las.⁷ **32** Também, se amarem aos que vos amam, que mérito terão? Até mesmo os ‘pecadores’ amam aos que os amam. **33** E se fizerem bem aos que vos fazem bem, que mérito terão? Até mesmo os ‘pecadores’ fazem o mesmo. **34** E se emprestarem àqueles de quem esperam receber de volta, que mérito terão? Até mesmo ‘pecadores’ emprestam a ‘pecadores’, para receberem valor igual de volta.

¹ Como alguém já disse, ‘Um homem se conhece pelos inimigos’. Como pode um verdadeiro seguidor de Jesus, cercado por uma cultura dominada por Satanás, ficar sem ‘inimigos’?

² Bem, às vezes eu quase consigo ‘regozijar’, pelo menos em tese, mas ‘saltitar’ (como faz um cabrito) é físico – é mais difícil fingir.

³ A questão é se estamos ‘ouvindo’ de fato. Para palmilhar o ‘caminho estreito’ com êxito, havemos de ouvir o Espírito Santo.

⁴ Pessoas que se comportam contra nós dessas formas estão sendo utilizadas por Satanás; elas precisam de libertação, e isso se efetua no âmbito espiritual.

⁵ Não devemos lançar mão de violência física como resposta a violência física. Os animais são obrigados a usar força, mas Adão recebeu domínio sobre os animais, que ele não exerceu com força física, presumivelmente – não deveríamos descer ao nível animal; mas Satanás nos arma ciladas, para nos levar a fazê-lo. Quando alguém age com raiva, uma reação mansa pode acalmá-lo.

⁶ Podemos entender que Jesus não estava se referindo a mendigo profissional – ver 2 Tessalonicenses 3.10 – mas a alguém atingido por revés, que precisa de ajuda passageira, alguém conhecido, que faz parte da comunidade.

⁷ Aqui está o ‘preceito áureo’ – se todos se comportassem assim, o mundo seria um lugar muito melhor do que é.

[Ser compassivo]

35 “Assim, amem os vossos inimigos, e façam bem, e emprestem, sem esperar retorno; e a vossa recompensa será grande, e vocês serão filhos do Altíssimo;¹ porque Ele é benigno para com os ingratos e iníquos. **36** Portanto, sejam compassivos, assim como o vosso Pai é compassivo.²

[Recebemos o que damos]

37 “Não julguem, e vocês não serão julgados. Não condenem, e não serão condenados. Perdoem, e serão perdoados. **38** Deem, e vos será dado: uma boa medida – recalçada, sacudida e transbordando – vos depositarão no regaço.³ Porque com a mesma medida com que vocês medirem, será medido de volta a vocês.”

39 Então ele disse-lhes uma parábola: “Pode um cego guiar outro cego? Não cairão ambos numa vala? **40** Um discípulo não está acima de seu mestre, mas todo aquele que for plenamente treinado será como o seu mestre.⁴

41 “Porque reparas tu no cisco que está no olho de teu irmão, mas não consideras a viga que está no teu próprio olho?⁵ **42** Ou como podes dizer a teu irmão, ‘Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho’, quando tu mesmo não percebes a viga que está no teu próprio olho? Hipócrita, tira primeiro a viga de teu próprio olho, e então verás claramente para tirar o cisco que está no olho de teu irmão.

[Uma árvore se conhece pelo fruto]

43 “Ora, nenhuma árvore boa produz fruto podre, nem produz uma árvore podre fruto bom **44** – cada árvore se conhece pelo próprio fruto: pois não se colhem figos de espinheiros, nem se apanham uvas de um abrolho. **45** O homem bom produz o bem a partir do bom tesouro no seu coração, e o homem maligno produz a malignidade a partir do tesouro maligno no coração dele; porque a sua boca fala a partir da abundância no coração.⁶

[Dois fundamentos]

46 “E por que vocês me chamam, ‘Senhor, Senhor’, mas não fazem o que eu digo?⁷ **47** Cada um que vem a mim e ouve minhas palavras e as pratica – eu vos mostrarei a quem é semelhante: **48** Ele é semelhante a um homem construindo

¹ Eu diria que a conduta descrita indica que o praticante já é um ‘filho do Altíssimo’. Como muito bem esclarece Efésios 2.8-10, praticamos as boas obras por sermos salvos, não para sê-lo.

² Para realmente seguir o exemplo do Pai, é necessário ter o Espírito Santo. Ver Mateus 5.48.

³ O sujeito do verbo sendo terceira pessoa plural, diz respeito a seres humanos, não a Deus.

⁴ Eis aqui um item importante; leva **tempo** se tornar ‘plenamente treinado’. Para chegar a ser como Jesus leva tempo.

⁵ Qualquer coisa estranha no olho é muito incômoda, dificultando o uso dele. Um olho com uma ‘viga’ ficaria inútil, totalmente cego, de sorte que Jesus está praticamente repetindo a pergunta, “Pode um cego guiar outro cego?” Por outro lado, uma ‘viga’ é tão grande que é possível pegar e tirar mesmo sem vista. Lamentavelmente, existem muitos professores ‘cegos’ sem o saber ou admitir, que vivem fazendo mal aos seus alunos, sem parar.

⁶ O parágrafo inteiro está falando de pessoas, usando a figura de plantas; daí o uso do termo ‘podre’.

⁷ Certamente esta será uma das perguntas na Prova Final.

uma casa, que cavou bem fundo e colocou o fundamento sobre a laje de rocha. Quando veio uma inundação, a torrente bateu com ímpeto naquela casa, mas não conseguiu abalá-la, porque estava alicerçada sobre a laje de rocha.¹ 49 Mas aquele que ouviu e não praticou² é semelhante a um homem que construiu sua casa sobre o chão, sem fundamento, contra a qual a torrente bateu com ímpeto, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa.”

[A fé de um centurião]

7.1 Aí, quando Ele concluiu todos Seus dizeres ao ouvir do povo, Ele entrou em Capernaum. 2 Ora, o escravo de um certo centurião, a quem ele muito estimava, estava doente, à beira da morte. 3 Aí, quando ouviu falar de Jesus, ele enviou uns anciãos dos judeus a Ele, pedindo-lhe que fosse salvar o seu escravo. 4 Quando chegaram a Jesus, começaram a suplicar-lhe com insistência, dizendo: “Aquele para quem farás isto é digno. 5 Porque ele ama a nossa nação, e ele mesmo construiu a nossa sinagoga.” 6 Aí Jesus foi com eles.

Mas quando já estava perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos, dizendo a Ele: “Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo de meu telhado. 7 Aliás, nem ainda me considere digno de ir a ti.³ Basta dizer uma palavra, e meu servo será curado; 8 porque eu também sou homem sujeito a autoridade,⁴ e tenho soldados sob meu comando. Digo a um, ‘Vai!’, e ele vai; e a outro, ‘Vem!’, e ele vem; e a meu escravo, ‘Faz isto!’, e ele faz.”

9 Ora, ao ouvir essas coisas, Jesus maravilhou-se dele, e virando-se para a multidão que O seguia, Ele disse, “Eu vos digo, nem mesmo em Israel tenho encontrado tamanha fé!”⁵ 10 Quando os enviados chegaram de volta à casa, constataram que o escravo doente estava são.

[Jesus ressuscita o filho de uma viúva]

11 Ora, aconteceu que, no dia seguinte, Ele foi a uma cidade chamada Naim, e com Ele iam muitos dos Seus discípulos, bem como uma grande multidão. 12 Mas, ao se aproximar do portão da cidade, epa, um defunto estava sendo levado para fora, filho único de sua mãe, que era viúva; e uma grande multidão da cidade estava com ela. 13 Ao vê-la, o Senhor se compadeceu dela⁶ e disse-lhe, “Não

¹ Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘porque estava bem construída’, em vez de “porque estava alicerçada sobre a laje de rocha” (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.). Se a Rocha diz respeito ao Senhor Jesus e Seu ensino, então a alteração é negativa.

² Notar a mudança no tempo dos verbos: ‘ouve e pratica’ muda para ‘ouviu e não praticou’. A segunda pessoa ouviu a Verdade, mas a rejeitou, e portanto fica sem desculpa.

³ Este caso não é o mesmo que o relatado em Mateus 8.5-13. Para uma explicação, favor de ver o Apêndice: “O centurião saiu de casa?”

⁴ Ele fazia parte de uma cadeia de comando, com pessoas tanto acima como abaixo dele. Ao passo que ele tinha autoridade militar, ele entendeu que Jesus tinha autoridade espiritual – bastava Ele falar. E nós?

⁵ Se Jesus estivesse aqui hoje, fisicamente, Ele poderia dizer a mesma coisa a respeito de quase todas as igrejas.

⁶ Ela precisava de compaixão; a situação dela era desesperadora, pois não tinha meio de sustento.

chore!” 14 E chegando-se Ele pegou no esquite,¹ e os carregadores pararam. Aí ele disse, “Jovem, a ti te digo, levanta-te!”² 15 E o defunto ficou sentado e começou a falar! Sim, Ele o devolveu à sua mãe.

16 Todos foram tomados de temor, e começaram a glorificar a Deus dizendo, “Um grande profeta se levantou entre nós!” e, “Deus tem visitado o Seu povo!” 17 E esse relato a respeito dEle se espalhou por toda a Judeia, além de toda a região circunvizinha.³

[João pede confirmação]

18 Aí os discípulos de João o informaram a respeito de todas essas coisas. 19 E João, chamando dois de seus discípulos, os enviou a Jesus dizendo, “És tu aquele que havia de vir, ou devemos esperar por outro?”⁴ 20 Quando os homens chegaram até Ele, disseram: “João o Batizador enviou-nos a ti dizendo, ‘És tu aquele que havia de vir, ou devemos esperar por outro?’” 21 Ora, naquela mesma hora, Ele curou muitos de doenças e tormentos e espíritos malignos, e concedeu visão a muitos cegos. 22 Então Jesus respondeu e disse-lhes: “Vão e relatem a João as coisas que vocês têm visto e ouvido: que cegos recebem visão, coxos andam, leprosos são purificados, surdos ouvem, mortos são ressuscitados, os pobres são evangelizados.⁵ 23 E, abençoado é aquele que não ficar ofendido por minha causa!”⁶

[Jesus elogia João]

24 Ora, depois que os mensageiros de João se retiraram, Ele começou a falar à multidão acerca de João: “O que vocês saíram a observar no ermo, um junco sendo agitado pelo vento? 25 Ou então, o que vocês saíram a ver, um homem vestido de roupas finas? Ora, os que têm roupa esplêndida e vivem no luxo estão nos palácios. 26 Mas então, o que vocês saíram a ver, um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais do que profeta. 27 Este é aquele a respeito de quem está escrito: ‘Atenção, eu estou enviando o meu mensageiro diante de tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.’⁷ 28 Pois eu vos digo que entre os nascidos de mulheres não há profeta⁸ maior do que João o Batizador; mas o menor no Reino

¹ O ‘esquite’ não era um caixão, era tipo um estrado, com o cadáver deitado em cima. Quando Jesus mandou levantar, pôde fazê-lo sem complicação.

² Jesus sempre foi específico, quando trazia alguém de volta da morte, para não esvaziar o cemitério!

³ Naim ficava na Galileia, mas além da região circunvizinha, o relato deste milagre específico alcançou a Judeia também.

⁴ João estava perplexo e desiludido. Se Jesus era o Messias, por que estava ele, João, na prisão? Por que Jesus não estabelecia Seu Reino e libertava João? Todos esperavam que o Reino Messiânico fosse inaugurado sem mais demora (ver Lucas 19.11).

⁵ “Os pobres são evangelizados” – o que os pobres (e todo mundo a mais) precisam acima de tudo é salvação e uma nova vida, não de uma distribuição gratuita de dinheiro.

⁶ Jesus não estava preenchendo as expectativas de João, e a mesma coisa acontece com a gente, volta e meia, mas é do nosso interesse manter a atitude correta.

⁷ Ver Malaquias 3.1.

⁸ Talvez 14 % dos manuscritos gregos omitem “profeta”, seguidos pela maioria das versões modernas, mas a diferença no sentido é significativa. Jesus não disse, ‘não há pessoa maior’.

de Deus é maior do que ele.”¹ 29 (Ao ouvirem isso, todo o povo, inclusive os cobradores de impostos, os que haviam sido batizados com o batismo de João, declararam que Deus era justo. 30 Mas os fariseus e os peritos na lei rejeitaram o conselho de Deus para si mesmos, não tendo sido batizados por ele.)²

[A incoerência dos fariseus]

31 “A que, pois, devo comparar os homens desta geração, e com que são parecidos? 32 São como crianças que ficam sentadas na praça e gritam umas às outras dizendo, ‘Nós vos tocamos flauta, e vocês não dançaram; vos cantamos lamento, e vocês não choraram’. 33 Porque veio João o Batizador, não comendo pão, nem bebendo vinho, e vocês dizem, ‘Ele tem demônio!’ 34 Veio o filho do homem, comendo e bebendo, e vocês dizem, ‘Vejam só, um comilão e beberrão, amigo de cobradores de impostos e pecadores!’ 35 Contudo, a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.”³

[Uma lição sobre perdão]

36 Aí um dos fariseus O convidou para tomar uma refeição com ele,⁴ e entrando na casa do fariseu, reclinou-se à mesa. 37 Com isso, uma mulher da cidade que era ‘pecadora’, ao saber que Ele estava reclinado na casa do fariseu, ela trouxe um frasco de alabastro com perfume; 38 e parada atrás de Jesus, a Seus pés, chorando,⁵ ela começou a molhar-lhe os pés com suas lágrimas, e ficou enxugando-os com seus cabelos; e ela ficou beijando Seus pés⁶ e unguindo-os com o perfume.⁷

39 Enquanto o fariseu que O havia convidado observava aquilo, ele dizia consigo, “Se este homem fosse profeta, ele saberia quem está tocando nele, que tipo de mulher ela é – pois ela é ‘pecadora!’”⁸ 40 Aí Jesus reagiu e disse-lhe, “Simão, tenho algo a dizer-te”. E ele disse, “Mestre, diga”. 41 “Um certo credor tinha dois devedores. Um devia quinhentos denários, e o outro, cinquenta. 42 Como eles não tinham com que pagar, ele perdoou a ambos. Então me diga, qual deles o amará mais?” 43 Aí Simão respondeu e disse, “Suponho que aquele a quem mais foi perdoado”. E Ele lhe disse, “Julgaste bem”.

44 Então Ele virou-se para a mulher e disse a Simão: “Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa; tu não me deste água para os pés, mas ela molhou os meus pés com suas lágrimas, e os enxugou com os cabelos de sua cabeça. 45 Tu não me

¹ Este dizer me deixa perplexo; João não faz parte do Reino? Se João não o faz, nenhum santo do A.T. o faz, tampouco.

² O batismo de João se baseava no arrependimento, mas pessoas que se consideravam justas iriam pensar que não precisavam de semelhante batismo.

³ Em outras palavras, os fariseus não eram filhos da ‘sabedoria’.

⁴ Esse convite não foi amigável.

⁵ Ele estava reclinado num ‘divã’ com a cabeça perto da mesa, e por isso os pés estavam bem acessíveis.

⁶ Para fazer tudo aquilo, ela tinha de estar ajoelhada. Quando chegou, deve ter ficado em pé durante alguns instantes para ver se teria objeção.

⁷ Esse quadro é comovente. Ela estava envergonhada e angustiada, por causa do que ela era, mas estava em desespero para mudar, e percebeu em Jesus a possibilidade de conseguir.

⁸ Parece que a mulher era bem conhecida no local.

deste beijo, mas desde que entrei, ela não para de beijar meus pés. 46 Tu não ungieste a minha cabeça com óleo, mas ela ungiu meus pés com perfume. 47 Portanto, eu te digo, os muitos pecados dela tem sido perdoados, porque ela amou muito; mas a quem pouco é perdoado, esse ama pouco.”

48 Então Ele disse a ela, “Teus pecados são perdoados”. 49 Os outros reclinados começaram a dizer dentro de si, “Quem é este que até perdoa pecados?” 50 Aí Ele disse à mulher, “Tua fé te salvou; vai para dentro de paz”.¹

[Jesus toma a ofensiva]

[Jesus é sustentado por mulheres]

8.1 E depois disso, aconteceu que Ele começou a andar de vila em vila, e de povoado em povoado, pregando e proclamando as boas novas do Reino de Deus; e os doze estavam com Ele. 2 E algumas mulheres O² sustentavam com seus bens – elas haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças: Maria (chamada Madalena), de quem haviam saído sete demônios; 3 e Joana, mulher de Cuza (um oficial de Herodes); e Suzana e muitas outras.

[Parábola do semeador]

4 Ora, ajuntando-se uma grande multidão, pessoas vindo a Ele de várias cidades, Ele falou por uma parábola: 5 “Um semeador saiu a semear sua semente; e enquanto semeava, alguma semente caiu à beira do caminho, foi pisoteada e as aves do céu a devoraram. 6 E alguma caiu sobre uma laje de pedra, e ao germinar, secou, por não haver humidade. 7 E alguma caiu entre espinhos, e crescendo juntos, os espinhos a sufocaram. 8 E o resto caiu dentro da boa terra, e crescendo produziu fruto, a cem por um.” Tendo dito essas coisas, Ele vociferou, “Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!”

[O porquê de parábolas]

9 Os Seus discípulos O perguntaram, dizendo, “Que significa essa parábola?” 10 Aí Ele disse: “A vocês tem sido dado conhecer os mistérios do Reino de Deus, mas aos outros só por parábolas, para que ‘vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam’.”³

[A parábola do semeador explicada]

11 “Esta, pois, é a parábola: A semente é a Palavra de Deus. 12 As à beira do caminho são os que ouvem; então vem o diabo e tira a palavra do seu coração, para que não se salvem, tendo crido.⁴ 13 As sobre a laje de pedra são os que, quando ouvem a palavra, a recebem com alegria; mas eles não têm raiz, creem

¹ É isso que o Texto diz, “para dentro de”, e não ‘em’ – a partir daquele momento a vida dela seria diferente, uma vida caracterizada por paz. Ela recebeu o que tanto almejava.

² Os manuscritos gregos estão divididos entre ‘ele’ e ‘eles’ (eu sigo a melhor linha de transmissão), o que na prática daria na mesma – como Ele não iria comer sozinho, teria de haver comida para todos.

³ Ver Isaías 6.9. O Senhor disse claramente que Ele fez uso de parábolas para que o povo não entendesse. Segue-se que nunca se deve basear uma doutrina em parábola – contudo, quando a parábola é explicada, a explicação pode ser utilizada.

⁴ O Soberano declara aqui uma verdade terrível: Satanás tem acesso à mente humana. Ver também 2 Coríntios 4.3-4.

durante algum tempo e no tempo de provação desistem. 14 Quanto às que caíram entre espinhos: estes são os que ouviram, mas ao prosseguirem, são sufocados pelas preocupações, pelas riquezas e pelos prazeres da vida, e não produzem fruto maduro. 15 Já quanto às na boa terra: estes são os que, tendo ouvido a palavra com coração nobre e bom, a retêm e produzem fruto com perseverança.”

[Tudo será exposto]

16 Tendo dito essas coisas, Ele vociferou: “Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!¹ Ninguém, acendendo um candeeiro, o cobre com algum vaso ou o coloca debaixo de uma cama; antes, ele o coloca num velador, para que os que entram possam ver a luz. 17 Aliás, não há nada escondido que não será revelado, e nada oculto que não se tornará conhecido e vir à luz. 18 Portanto, tomem cuidado de como vocês vão ouvir:² porque a quem tem, mais será dado; mas de quem não tem, até o que pensa que tem lhe será tirado.”

[Relacionamentos redefinidos]

19 Então a Sua mãe e Seus irmãos foram ter com Ele, mas não conseguiram aproximar-se dEle, por causa da multidão. 20 E foi-lhe informado por alguns, “Tua mãe e teus irmãos estão em pé lá fora, querendo ver-te”. 21 Mas respondendo Ele disse-lhes, “Minha mãe e meus irmãos são estes, os que ouvem a palavra de Deus e a praticam!”³

[Jesus acalma uma tempestade]

22 Ora, aconteceu num daqueles dias que Ele entrou num barco com Seus discípulos; e Ele disse-lhes, “Vamos para o outro lado do lago”. E partiram. 23 Mas enquanto navegavam, Ele adormeceu. Abateu-se sobre o lago um vendaval, e o barco estava sendo inundado e eles corriam risco de vida. 24 Aí eles foram e O despertaram, dizendo, “Mestre, Mestre, estamos perecendo!” Então Ele se levantou e repreendeu o vento e as ondas da água – e pararam, e houve calma!⁴ 25 Aí Ele disse-lhes, “Onde está a vossa fé?”⁵ Mas cheios de medo, eles se maravilharam, dizendo uns aos outros: “Quem pode ser este?⁶ Porque Ele dá ordens até aos ventos e às águas, e eles O obedecem!”

¹ Praticamente todas as versões omitem “Tendo dito essas coisas, Ele vociferou: “Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!”, seguindo 45% dos manuscritos gregos. Eu sigo a melhor linha de transmissão, que aqui faz parte dos 55%. Jesus estava convidando atenção para o que estava para dizer.

² O crescimento espiritual é algo como subir um aclave de bicicleta que não tem freio; se parar de pedalar, você começa a retroceder. Ou nós crescemos, ou começamos a perder o que já temos. Ficar parado no mesmo lugar não é opção. É por isso que devemos ter cuidado **como** ouvimos.

³ O nosso compromisso principal deve ser com Cristo e Seu Reino, e não com a família. Existem ocasiões quando o Reino prevalece sobre a família.

⁴ Uma vez agitada, uma grande quantidade d’água não se acalma imediatamente, mesmo quando a causa para, de sorte que houve um milagre duplo aqui – Jesus desfez as consequências do vento (1 João 3.8).

⁵ Em outras palavras, Ele estava dizendo que eles poderiam, e deveriam ter resolvido o caso sozinhos. E se nós estivéssemos lá, será que teríamos feito melhor?

⁶ Ora, isso me deixa perplexo! Eles tinham presenciado tantos e tantos milagres, e ainda não sabiam quem Jesus era! Bem, talvez controlar a natureza poderia ser considerado como mais difícil do que controlar doenças e demônios. Contudo, quais são as opções: ser humano, ser angelical (bom ou mau), ou Deus.

[Jesus resolve infestação demoníaca]

26 Aí navegaram até o distrito dos gadarenos,¹ que fica defronte da Galileia. 27 Mas quando ele desceu para terra, um certo homem do lugarejo foi ao encontro dEle, que vinha com demônios há muito tempo – ele não usava roupas, nem vivia numa casa, e sim entre os sepulcros. 28 Quando viu Jesus, ele deu um grito, prostrou-se diante dEle e disse em alta voz: “Que queres tu comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo?² Rogo-te que não me atormentes!” 29 Porque Ele havia ordenado ao espírito imundo que saísse do homem (pois muitas vezes tinha se apoderado dele – ele era amarrado com cadeias e grilhões e vigiado por guardas, mas, quebrando as correntes, era impelido pelo demônio para lugares ermos). 30 Aí Jesus perguntou-lhe, “Qual é teu nome?”³ E ele disse, “Legião” (porque muitos demônios tinham entrado nele). 31 E ele⁴ ficou implorando-lhe que Ele não ordenasse que eles fossem para dentro do Abismo.⁵

32 Ora, uma manada de muitos porcos estava pastando ali na colina; e os demônios começaram a implorar que Ele lhes permitisse entrar naqueles; e Ele lhes deu permissão. 33 Aí os demônios saíram do homem e adentraram os porcos – e a manada correu ladeira íngreme abaixo para dentro do lago, e afogou-se!⁶

34 Ora, quando os porqueros viram o que tinha acontecido, eles fugiram e o relataram no lugarejo e nos arredores. 35 Aí eles saíram a ver o que tinha acontecido, e chegaram até Jesus; e encontraram o homem de quem haviam saído os demônios assentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo; e ficaram com medo.⁷ 36 Também, os que tinham visto contaram ao povo como o demonizado tinha sido curado. 37 Então toda a multidão, vinda da região circunvizinha dos gadarenos, suplicou a Ele que se retirasse deles, porque estavam dominados pelo medo.⁸ Então ele entrou no barco e regressou.⁹

¹ O texto grego eclético ora em voga, seguindo meramente 3 manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, contra 1.700, traz ‘guerassenos’ (seguido por NVI, LH, Atual, Cont, etc.). A NVI tem uma nota de rodapé que diz, “Alguns manuscritos trazem *gadarenos*”: utilizar o vocábulo ‘alguns’ para descrever mais de 1.600 manuscritos contra três, é um uso desonesto do idioma nacional. Para uma discussão detalhada, favor de ver o Apêndice: “A Legião – onde foi?”.

² Se os discípulos não sabiam quem Jesus era, os demônios sim, sabiam.

³ Presumo que Jesus sabia o nome do demônio sem perguntar; por que, então, perguntou? Eu diria que Ele quis que fizesse parte do Registro, para nos ensinar que a infestação demoníaca pode ocorrer, e de fato ocorre.

⁴ O demônio chefe é que mais falava, representando sua tribo.

⁵ O Texto diz ‘o Abismo’, presumivelmente o mesmo mencionado em Apocalipse 20.3. Os demônios estavam por dentro de um assunto que a maioria dos cristãos ignora.

⁶ Duvido muito que tenha sido os demônios que ordenaram aquela reação; teria sido contraproducente, deixando-os sem uma ‘casa’. Muitas vezes animais demonstram mais bom senso do que seres humanos, e talvez os porcos tenham preferido a morte, em vez de demônios. (Imagino ser possível, também, que foi o próprio Jesus que comandou a ação, sendo que carne de porco era proibido ao povo de Deus. Aliás, porco sabe nadar, e é estranho que todos morreram.)

⁷ E com razão, pois era óbvio que Jesus representava um poder sobrenatural.

⁸ A perda de todos aqueles porcos foi um prejuízo econômico muito grande para eles.

⁹ Jesus atendeu ao pedido dos moradores, e nunca voltou; tiveram sua oportunidade.

38 Já o homem de quem tinham saído os demônios havia começado a implorar a Ele que o deixasse permanecer com Ele. Mas Jesus o despediu, dizendo, 39 “Volta para tua casa e relata o quanto Deus te fez”. E ele se foi e proclamou por todo o lugar o quanto Jesus tinha feito por ele.¹

[Um pai desesperado]

40 Ora, aconteceu que, quando Jesus voltou, o povo O recebeu de bom grado, pois todos estavam esperando por Ele.² 41 De repente, veio um homem chamado Jairo (o mesmo era um líder da sinagoga); ele se prostrou aos pés de Jesus e começou a implorar-lhe que fosse a sua casa, 42 porque tinha uma filha única, de cerca de doze anos, e ela estava à morte.

[Uma mulher desesperada]

Enquanto Ele ia, a multidão O comprimia. 43 E uma mulher – ela vinha sofrendo de hemorragia durante doze anos, e tinha gasto tudo que tinha com médicos, mas não pôde ser curada por ninguém – 44 chegando por trás dEle, ela tocou na borda de Seu manto; e imediatamente o fluxo de seu sangue cessou! 45 Aí Jesus disse, “Quem foi que tocou em mim?”³ Como todos negaram, Pedro (e os com ele) disse: “Mestre, o povo se aglomera e te comprime, e dizes, ‘Quem foi que tocou em mim?’?”⁴ 46 Mas Jesus disse, “Alguém tocou em mim, sim, porque senti poder saindo de mim.” 47 Então a mulher, vendo que não podia escapar, veio tremendo, prostrou-se diante dEle e contou-lhe, na presença de todo o povo,⁵ a razão pela qual ela tocou nEle, e como foi curada imediatamente. 48 Aí Ele disse a ela: “Coragem, filha, a tua fé te curou. Vai para dentro de paz!”⁶

[Jesus ressuscita uma menina morta]

49 Enquanto Ele ainda estava falando, chegou alguém da casa do líder da sinagoga, dizendo a ele: “Tua filha morreu! Não incomode o Mestre.” 50 Mas ao ouvir isso, Jesus reagiu e disse a ele, “Não tenha medo; tão-somente creia, e ela será curada”. 51 Quando chegou à casa, Ele não deixou ninguém entrar, exceto Pedro, João, Tiago, o pai da criança e a mãe dela. 52 Ora, todos estavam chorando e pranteando por ela; mas Ele disse, “Não chorem; ela não está morta, somente dorme”. 53 Mas eles começaram a ridicularizá-lo, sabendo que ela tinha morrido. 54 Aí Ele botou todos para fora,⁷ pegou a mão dela e chamou, dizendo, “Menina,

¹ ‘O quanto Deus’ vira ‘o quanto Jesus’, o que era a mesma coisa. O homem testemunhou com tanto efeito que muitos naquela área creram.

² Jesus se tornou ‘propriedade pública’, porque curava a todos que chegassem a Ele.

³ Ele sabia que houve um toque proposital.

⁴ Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “e dizes, ‘Quem foi que tocou em mim?’?” (seguidos por NVI, LH, [Atual]).

⁵ Aquilo foi nada fácil, mas ela estava desesperada.

⁶ Outra vez, é “para dentro de”, e não ‘em’. A partir daquele momento a vida dela seria diferente. Para uma explicação mais detalhada, favor de ver “Uma mulher desesperada” no Apêndice. Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “coragem” (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

⁷ Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “botou todos para fora” (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

levanta-te!” 55 E o espírito dela voltou, e ela se levantou em seguida! E Ele mandou que lhe dessem de comer.¹ 56 Os pais dela ficaram maravilhados, mas Ele lhes ordenou que a ninguém contassem o que tinha acontecido.²

[Jesus envia os Doze]

9.1 Então Ele convocou os Doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios,³ e para curar doenças; 2 e os enviou a proclamar o Reino de Deus e a curar os doentes. 3 E disse-lhes: “Não levem nada para a viagem – nem bordões,⁴ nem mochila, nem pão, nem dinheiro, nem duas túnicas cada. 4 Em qualquer casa que vocês adentrarem, fiquem ali até partirem. 5 Mas quanto aos que não vos receberem, quando saírem daquele lugar, sacudam até o pó de vossos pés, como testemunho contra eles.”⁵ 6 Então eles saíram e foram de povoado em povoado, evangelizando e curando por toda parte.

[Herodes fica preocupado]

7 Ora, o tetrarca Herodes ouviu de todas as coisas que por Ele estavam sendo feitas; e ficou perplexo, porque alguns estavam dizendo que João tinha ressuscitado dentre os mortos; 8 outros, que Elias tinha aparecido; e outros, que um profeta dos antigos tinha ressuscitado. 9 Mas Herodes disse, “João, eu decapitei; quem, pois, é este de quem ouço tais coisas?” E ele começou a procurar vê-lo.⁶

[Jesus alimenta uns 5.000 homens]

10 Quando os apóstolos voltaram, relataram a Ele tudo o que tinham feito. Então Ele os tomou consigo e se retirou para um lugar ermo, pertencente a uma cidade chamada Betsaida.⁷ 11 Mas as multidões perceberam e O seguiram. Aí Ele

¹ Nada como ser prático.

² Só que aquilo seria difícil, porque todas as pessoas que sabiam que a menina tinha morrido iriam vê-la circulando normalmente, e pediriam explicação.

³ “Todos os demônios” – evidentemente, durante aquele giro, nenhum demônio conseguiria resistir, o que contrasta com Lucas 9.40.

⁴ Talvez 15% dos manuscritos gregos trazem ‘bordão’, singular, em vez de “bordões”, seguidos pela maioria das versões modernas. Em Mateus 10.10 é 5% que fazem isso. Mas colocar o singular aqui, e em Mateus, contradiz Marcos 6.8, onde todos os textos dizem “somente um bordão”. Em Lucas e Mateus a vasta maioria dos manuscritos gregos trazem “nem bordões”, o que não contradiz Marcos – o caso dos bordões é análogo ao das túnicas; era para levar só um.

⁵ Nós também podemos fazer; eu já fiz. Ver Mateus 10.14-15, Marcos 6.11 e Atos 13.51. Em Mateus 11.23-24 o próprio Jesus deu o exemplo.

⁶ Contudo, parece que ele nunca conseguiu vê-lo até o finzinho, e mesmo assim, só com a ajuda de Pilatos (Lucas 23.6-12).

⁷ Em vez de “um lugar ermo pertencente a uma cidade chamada Betsaida”, 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem “uma cidade chamada Betsaida” (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.). Mas seguir os 0,5% causa um problema: faz com que Jesus e companhia estejam entrando na cidade de Betsaida, mas no verso 12 os discípulos dizem que estão numa área deserta, introduzindo assim uma contradição. O texto eclético aqui, bem como seus seguidores, se contradiz a si próprio nos textos paralelos. Em Mateus 14.13 todos os textos colocam Jesus num lugar deserto, e no verso 15 os discípulos dizem, “o lugar é deserto”. Em Marcos 6.31-32 todos os textos colocam Jesus num lugar deserto, e no verso 35 os discípulos dizem que é lugar deserto. Dessa forma o texto eclético e seus seguidores fazem Lucas contradizer-se a si próprio, além de se opor a Mateus e Lucas – e fazem

as recebeu e começou a falar-lhes acerca do Reino de Deus, e sarou os que precisavam de cura.

12 Ora, o dia estava terminando; aí os Doze se aproximaram e disseram a Ele, “Despede a multidão para que possam ir aos povoados circunvizinhos, com suas fazendas, e achar hospedagem e comida; porque aqui estamos em lugar deserto”.

13 Mas Ele lhes disse, “Alimentem-nos vocês!”¹ Aí eles disseram, “Não temos mais do que cinco pães e dois peixes – a menos que vamos e compremos comida para toda esta multidão” 14 (havia em torno de cinco mil homens).² Mas ele disse a Seus discípulos, “Façam-nos reclinar-se em grupos de cinquenta!” 15 E eles assim o fizeram, fazendo-os reclinar a todos. 16 Então Ele tomou os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o Céu, abençoou-os e os partiu, e deu-os aos discípulos para oferecerem à multidão. 17 Todos comeram e ficaram satisfeitos, e foram recolhidos doze cestos dos pedaços que sobraram.³

[Jesus ministra com base na Sua morte que aproximava]

[“*Tu és o Cristo*”]

9.18 E aconteceu que, estando Ele orando a sós, chegaram a Ele os discípulos, e ele perguntou-lhes dizendo, “Quem dizem as multidões que eu sou?” 19

Respondendo, eles disseram, “João o Batizador; mas outros, Elias; e ainda outros que um dos antigos profetas ressuscitou”. 20 Aí Ele disse-lhes, “Mas vocês, quem dizem que eu sou?” Pedro respondeu e disse, “O Cristo⁴ de Deus!” 21 Aí Ele os advertiu severamente, ordenando que não contassem isso a ninguém; 22 e disse, “É necessário que o Filho do homem sofra muitas coisas, e seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, e seja morto, e seja ressuscitado no terceiro dia”.

[*Ganhar é perder, perder é ganhar*]

23 Então Ele disse a todos: “Se alguém deseja vir após mim, negue-se a si mesmo e tome a sua cruz,⁵ e siga-me. 24 Pois quem quer que queira ‘salvar’ a sua vida, a desperdiçará, mas quem quer que ‘desperdice’ a sua vida por minha causa, este a salvará.⁶ 25 E mais: Que adianta a um homem ganhar o mundo inteiro, mas desperdiçar-se ou ter a própria vida confiscada? 26 Sim, porque quem quer que se

assim com base em 0,5% dos manuscritos, os quais são de má qualidade, comprovadamente! Para uma explicação maior, favor de ver “Betsaida, ou Tiberíades?” no Apêndice.

¹ Me digam por caridade: com quê? A única maneira em que os discípulos poderiam obedecer aquela ordem seria fazendo um milagre do tipo que o próprio Jesus fez em seguida. Só que eles não estavam à altura. E nós?

² “Homens” aqui se limita a machos; não é genérico.

³ É quase certo que o recolhimento foi feito por outros (não só os doze), e a comida que sobrou foi aproveitada por outros. (Houve meses de intervalo entre os versos 17 e 18 aqui. Mateus 15.1 – 16.12, Marcos 7.1 – 8.26 e João 6.16-71 registram coisas que aconteceram nesse intervalo.)

⁴ Sendo que eles estavam falando hebraico, ele disse ‘Messias’.

⁵ Uns 13% dos manuscritos gregos acrescentam ‘diariamente’, como em quase todas as versões, mas quem tomou a cruz está com ela. Parece que ficar sem cruz não é opção para quem quer seguir Jesus.

⁶ Aqui Jesus está falando do potencial que a sua vida representa. A única maneira de não jogar fora esse potencial, de não desperdiçar a vida, é viver em função do Reino. Ver 1 Coríntios 3.11-15.

envergonhe de mim e de minhas palavras, o Filho do homem se envergonhará dele, quando Ele vier na glória – a dEle, e do Pai, e dos santos anjos.¹ 27 Contudo, eu de veras vos digo: alguns dos aqui presentes certamente não provarão a morte até que vejam o Reino de Deus!”

[Pedro, João e Tiago veem o ‘Reino’]

28 Ora, aconteceu que, uns oito dias após estas palavras, Ele tomou consigo a Pedro, João e Tiago e subiu ao monte para orar. 29 E sucedeu que, enquanto Ele orava, a aparência de Seu rosto se transformou, e Sua roupa ficou branca rebrilhante. 30 De repente, dois homens começaram a conversar com Ele, que eram Moisés e Elias; 31 e eles apareceram com glória, e explicavam a Sua ‘partida’, que Ele estava prestes a cumprir em Jerusalém.²

32 Já Pedro e seus companheiros estavam com muito sono; mas ficando bem despertados, eles viram a Sua glória, e os dois homens que estavam com Ele. 33 Aí aconteceu: quando estes estavam se apartando dEle, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui” e, “Devamos fazer três abrigos: um para ti, um para Moisés e um para Elias?”³ – não sabendo o que dizia. 34 Mas enquanto ele estava dizendo isto, veio uma nuvem e os envolveu; e eles ficaram com medo ao entrarem na nuvem. 35 E uma **Voz**⁴ saiu da nuvem dizendo: “Este é o meu Filho amado.⁵ A Ele ouvi!” 36 Quando a Voz havia cessado, eles viram só Jesus. (Eles guardaram silêncio, e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.)⁶

[Um demônio violento]

37 Ora, aconteceu no dia seguinte que, quando desceram do monte,⁷ veio ao encontro dEle uma grande multidão. 38 Aí, do meio da multidão um homem bradou, dizendo: “Mestre, rogo-te que olhes para meu filho, pois é o único que tenho! 39 É que um espírito o toma e em seguida ele grita, e o faz espumar em convulsões, e custa a largá-lo, e o está destruindo! 40 E supliquei a teus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram.” 41 Aí Jesus respondeu e disse: “Ó geração incrédula e perversa!⁸ Até quando estarei convosco e terei de vos suportar? Traze-me aqui o teu filho!” 42 Mas enquanto ele ainda vinha, o demônio

¹ Apocalipse 21.8 diz que um covarde não entra no Reino. Em Mateus 10.33 Jesus disse que Ele negará perante o Pai qualquer um que O negar perante os homens. Amarelar por causa de perseguição não é recomendável.

² Parece que os dois entregaram a Jesus os detalhes concernentes ao desfecho do Plano.

³ Como será que Pedro sabia quem eles eram?

⁴ Pedro nunca esqueceu aquela VOZ (2 Pedro 1.16). Parece que o próprio Pai estava repreendendo Pedro por ter falado sem competência para tanto. A **Voz** não estava gostando.

⁵ Em vez de “amado”, talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘escolhido’ (como em NVI, LH, Atual, etc.; a NVI nos brinda com uma nota de rodapé que diz: “Vários manuscritos dizem *o Amado*” – utilizam ‘vários’ para dizer respeito a 1.700!).

⁶ Jesus mandou que não mencionassem nada do que presenciaram até após a ressurreição (Marcos 9.9).

⁷ Eles pernoitaram lá em cima.

⁸ Por que “perversa”? Rejeitar a verdade e as evidências é ser perverso. Esse vocábulo foi endereçado aos discípulos, presumivelmente, que já deveriam saber melhor. Mas, e nós – será que estamos levando a vida com base na verdade e nas evidências? Mesmo?

o derrubou e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o devolveu a seu pai. 43 E todos ficaram atônitos perante a majestade¹ de Deus.

[Jesus prediz Sua morte, outra vez]

Mas enquanto todos estavam se maravilhando de todas as coisas que Jesus fazia, Ele disse a Seus discípulos, 44 “Colocam estas palavras dentro dos ouvidos: é que o Filho do homem está para ser entregue nas mãos de homens”.² 45 Mas eles não conseguiam entender esse dizer; aliás, foi-lhes encoberto³ para que não o compreendessem; e tinham medo de interrogá-lo a respeito.

[Quem for o menor será grande]

46 Começou então uma discussão entre eles sobre qual deles seria o maior. 47 Aí Jesus, percebendo o raciocínio do coração deles, tomou uma criancinha e a colocou em pé ao Seu lado, 48 e disse-lhes: “Quem quer que receba esta criança em meu nome, recebe a mim; e quem quer que receba a mim, recebe aquele que me enviou. E mais, aquele que for o menor entre vocês todos, esse é que será grande.”

[João muda o assunto]

49 Aí João reagiu e disse, “Mestre, vimos alguém expulsando demônios em teu nome, e mandamos ele parar, porque não segue conosco”. 50 Aí Jesus lhe disse, “Não proibam, porque quem não é contra nós é por nós”.⁴

[Uma vila samaritana]

51 Ora, aconteceu que, como os dias até a Sua ascensão estavam se completando,⁵ Ele partiu resolutamente para Jerusalém, 52 e enviou mensageiros à Sua frente. E indo eles, entraram num povoado dos samaritanos, para lhe fazer os preparativos. 53 Mas eles não O receberam, porque Ele estava se dirigindo para Jerusalém. 54 Pronto, ao verem isso, os Seus discípulos Tiago e João disseram, “Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para consumi-los, assim como fez Elias?”⁶ 55 Mas voltando-se, Ele repreendeu-os dizendo: “Vocês não sabem de

¹ Por que “a majestade”? Não sei.

² Moisés e Elias entregaram o cronograma para o desfecho, e Jesus começou imediatamente a prevenir os discípulos.

³ Encoberto por quem? Presumivelmente não foi por Deus, pelo menos a julgar pela discussão que eclodiu em seguida.

⁴ Em vez de “nós é por nós”, talvez 20% dos manuscritos gregos trazem ‘vós é por vós’.

⁵ Por que será que Lucas colocou “ascensão” em vez de ‘morte’ ou ‘ressurreição’? Não sei, mas me intriga. Hebreus diz que Ele suportou a cruz pelo gozo que lhe estava proposto. A ascensão representou a culminação do programa que o Filho tinha de cumprir para haver aquele gozo.

⁶ Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “assim como fez Elias” (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.). Não é de admirar que Jesus tinha os chamado de “filhos do trovão” (Marcos 3.17). Outra vez a NVI usa ‘alguns’ se referindo a 1.700.

que tipo de espírito vocês são. 56 Aliás, o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-la.”¹ E eles foram para outro povoado.

[O custo do discipulado]

57 Aconteceu que, seguindo eles pelo caminho, alguém disse a Ele, “Senhor,² eu te seguirei por onde quer que fores!” 58 Aí Jesus lhe disse, “As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde deitar sua cabeça”.³

59 Então Ele disse a outro, “Segue-me!” Mas ele disse, “Senhor, permita-me ir primeiro sepultar meu pai”. 60 Aí Jesus lhe disse, “Deixa que os mortos sepultem os seus próprios mortos; tu, porém, vai e proclama o Reino de Deus”.⁴

61 E disse ainda outro, “Eu te seguirei, Senhor, mas permita primeiro que eu vá me despedir dos que estão em minha casa”.⁵ 62 Mas Jesus lhe disse, “Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus”.⁶

*[Jesus envia os setenta]*⁷

10.1 Ora, depois dessas coisas o Senhor designou ainda outros setenta,⁸ e os enviou de dois em dois diante dEle a cada cidade e povoado aonde ele próprio estava prestes a ir. 2 E disse-lhes: “A ceifa é deveras grande, mas os trabalhadores são poucos; portanto, supliquem ao Senhor da ceifa que mande trabalhadores para Sua ceifa.

3 “Vão! Eis que eu estou vos enviando como cordeiros ao meio de lobos. 4 Não levem bolsa, nem mochila, nem sandálias; e não saúdem a ninguém pelo caminho.”⁹ 5 Ao adentrarem qualquer casa, digam primeiro, ‘Haja paz nesta casa!’ 6 Se houver ali um filho de paz, a vossa paz repousará sobre ele; caso contrário,

¹ Uns 27% dos manuscritos gregos omitem “dizendo: ‘Vocês não sabem de que tipo de espírito vocês são. Aliás, o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-la’”, seguidos por muitas versões modernas. Os 73% incluem a melhor linha de transmissão, que eu sigo.

² Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “Senhor” (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

³ Jesus não oferece conforto ou vida fácil.

⁴ Que coisa, parece muito duro! Como alguém que já morreu fisicamente não pode fazer nada, o primeiro “mortos” se refere a pessoas espiritualmente mortas, pessoas sem compromisso com Cristo e o Seu Reino – claro que um discípulo verdadeiro de Jesus não deve se deixar desviar da vontade de Deus por tais pessoas. É claro também que os ‘mortos’ não vão entender semelhante atitude da parte do discípulo, mas ele deve ficar com o Reino. Vejam bem, o que acontece se o pai não morrer por mais dez ou vinte anos? Se você adiar o fazer da vontade de Deus por motivo assim, é bem possível que terminará por nunca fazê-la.

⁵ Se você voltar para se despedir, eles vão chorar, reclamar e fazer de tudo para levar você a desistir.

⁶ Outra vez, o Senhor está exigindo compromisso total.

⁷ Ao passo que os Doze haviam sido enviados de dois em dois à Galileia, os setenta foram enviados à Judeia.

⁸ Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘setenta e dois’, em vez de “setenta” (seguidos por NVI e LH) (também no verso 17). A NVI ainda nos brinda com uma nota de rodapé: “Alguns manuscritos dizem 70”. Eles utilizam ‘alguns’ para dizer respeito a 1.700!

⁹ Entendo que o Senhor designou um povoado específico a cada par, e era para eles evitar qualquer atraso a caminho.

voltará para vocês. 7 Permaneçam nessa mesma casa, comendo e bebendo o que lhes derem, pois o trabalhador é digno de seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa.¹

8 “E ao adentrarem qualquer cidade, se forem bem recebidos, comam as coisas que forem postas diante de vocês. 9 Curem os enfermos que nela houver e digam-lhes, ‘O reino de Deus está próximo de vocês’. 10 Mas ao adentrarem qualquer cidade, se não forem bem recebidos, saiam por suas ruas e digam: 11 ‘Até o pó da vossa cidade que aderiu a nós sacudimos contra vocês. Contudo, fiquem sabendo que o Reino de Deus se aproximou de vocês.’ 12 Eu vos digo que naquele Dia será mais tolerável para Sodoma do que para aquela cidade.

[Jesus dá o exemplo]

13 “Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque se em Tiro e em Sidom tivessem acontecido os prodígios que aconteceram em vocês, há muito tempo elas teriam se arrependido, sentados sobre cinzas e vestindo pano de saco. 14 Aliás, o juízo final será mais tolerável para Tiro e Sidom do que para vocês. 15 E tu, Capernaum, a ‘exaltada até ao céu’, serás abatida até o Hades.²

16 “Quem ouve vocês, me ouve a mim; e quem rejeita vocês, me rejeita a mim;³ mas quem a mim me rejeita, rejeita Aquele que me enviou!”

[Os setenta voltam e dão relatório]

17 Ora, os setenta voltaram com alegria dizendo, “Senhor, até os demônios se sujeitam a nós, em teu nome!” 18 Aí Ele disse-lhes: “Eu fiquei observando Satanás caindo do céu como relâmpago.⁴ 19 Atenção, eu estou dando⁵ a vocês a autoridade para pisotear serpentes e escorpiões,⁶ bem como sobre todo o poder do inimigo,⁷ e nada poderá lhes fazer mal algum. 20 Contudo, não se regozijem

¹ Ora, o que levaria eles a mudar de casa? Presumivelmente seria a expectativa de comida melhor e mais conforto. Mas semelhante atitude certamente iria diminuir o impacto da Mensagem.

² Hades não é o inferno. Ver o artigo com esse título no Apêndice.

³ Ser representante de Cristo é um grande privilégio, mas também é uma grande responsabilidade.

⁴ Mas que colocação mais interessante! Obviamente Jesus estava se referindo a uma ocasião antes de Sua encarnação – Ele sabia que era Jeová-Filho.

⁵ Em vez de “estou dando”, talvez 2,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘dei’, (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.) – um erro sério. Jesus disse isso faltando talvez quatro meses para Sua morte e ressurreição, se dirigindo aos setenta (não só os doze). O Senhor estava falando do futuro, não o passado; um futuro que nos inclui a nós!

⁶ O Senhor nos outorga a autoridade “para pisotear serpentes e escorpiões”. Ora, para esmagar o inseto literal, um escorpião, você não precisa de poder do Alto, basta um chinelo. Matar cobras literais também podemos fazer sem auxílio sobrenatural. Torna-se evidente que Jesus estava se referindo a algo diferente do que répteis e insetos. Entendo que Marcos 16.18 se refere à mesma coisa. Para uma explicação mais detalhada, favor de ver “Havemos de manusear serpentes?” no Apêndice.

⁷ Em Mateus 28.18 Soberano Jesus declara que Ele detém “toda a autoridade no céu e na terra”, de sorte que Ele é claramente competente para delegar uma parcela dessa autoridade a nós. Porém, exatamente como será que funciona na prática a “autoridade sobre todo o poder do inimigo”? Autoridade manda em poder, mas já que temos acesso ao poder sem limite de Deus (Efésios 3.20), não devemos dar a Satanás a satisfação de ver-nos utilizando o poder dele (mesmo porque ele facilmente poderia nos enganar e nos levar a fazer coisas que não deveríamos). Devemos utilizar a nossa autoridade para proibir o uso do poder de Satanás, isto é, o uso desse poder em situações específicas – na minha

porque os espíritos estão sujeitos a vocês; antes, regozijem-se porque vossos nomes estão escritos no céu.”¹

[Jesus adora o Pai]

21 Naquela mesma hora Jesus exultou no Seu espírito² e disse: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas de sábios e inteligentes, e as revelaste a ‘bebês’. Sim, Pai, porque assim foi de Teu agrado.”

22 E voltando-se para os discípulos Ele disse:³ “Todas as coisas me foram confiadas por meu Pai; também, ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o Pai, e quem é o Pai, a não ser o Filho, e aquele a quem o Filho O quiser revelar.” **23** E dirigindo-se mais particularmente aos Seus discípulos,⁴ Ele disse: “Abençoados são os olhos que veem as coisas que vocês veem. **24** Pois eu vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver as coisas que vocês estão vendo, mas não viram, e ouvir as coisas que vocês estão ouvindo, mas não ouviram.”⁵

[Como herdar vida eterna]

25 De repente, um certo interprete da Lei levantou-se para testá-lo dizendo, “Mestre, o que preciso fazer para herdar vida eterna?” **26** Aí Ele disse-lhe: “Que está escrito na Lei? Como a lê?” **27** E respondendo ele disse: “Amarás o SENHOR teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de toda a tua força, e de toda a tua mente, e, o teu próximo como a ti mesmo”.⁶ **28** Aí Ele disse-lhe,

experiência temos de ser específicos. (Eu já tentei amarar Satanás vez por todas até o fim do mundo, mas não funcionou. E por que não? Presumivelmente porque o Plano de Deus inclui que o inimigo continue atuando neste mundo. Podemos por limite à ação dele, mas não colocá-lo fora de ação; pelo menos assim entendo.) Mas exatamente como devemos proceder?

Na armadura em Efésios 6 encontramos “espada do Espírito” (verso 17). Uma espada é arma para ofensiva, mas é usada também para defesa. O Texto nos diz que esta espada é “a ρημα de Deus” – ρημα, não λογος. É a Palavra de Deus falada, ou aplicada. Claro, que adianta uma espada que é deixada na bainha? Por mais maravilhosa que a nossa Espada possa ser (Hebreus 4.12), para produzir efeito tem que sair da bainha. A Palavra precisa ser falada, ou escrita – aplicada de forma específica.

Na Bíblia temos muitos exemplos onde pessoas fizeram o poder de Deus entrar em ação por falar. O nosso mundo começou com uma palavra criativa de Deus – falada (Gênesis 1.3, 6, 9, 11, 14, 20, 24, 26; ver também Hebreus 11.3). Moisés falou bastante. Elias falou (1 Reis 17.1; 18.36; 2 Reis 1.10). Eliseu falou (2 Reis 2.14, 21, 24; 4.16, 43; 6.19). Jesus falou **muito!** Ananias falou (Atos 9.17). Pedro falou (Atos 9.34, 40). Paulo falou (Atos 13.11; 14.3, 10; 16.18; 20.10). Em fim, temos de falar!

¹ Certamente, nada compara com ter seu nome escrito no céu!

² A maioria das versões escrevem ‘Espírito’, com ‘E’ maiúsculo, e uns 3% dos manuscritos gregos acrescentam ‘Santo’, mas entendo que Jesus exultou no Seu próprio espírito.

³ Uns 10% dos manuscritos gregos omitem “E voltando-se para os discípulos ele disse” (como na maioria das versões), o que confunde a citação. Jesus estava se dirigindo ao Pai, mas parou. Então ele se dirigiu aos discípulos. A cláusula se repete no começo do verso 23, com o acréscimo de “mais particularmente”.

⁴ Seria a referência apenas aos Doze, ou incluiria também os Setenta? Não sei, mas é bem provável que tinha ainda outros acompanhando.

⁵ Com certeza, os Doze tiveram um privilégio não usufruído por mais ninguém, quer antes ou depois, embora ‘discípulos’ talvez incluía outros além dos Doze.

⁶ Ver Deuteronômio 6.5 e Levítico 19.18 – para incluir o ‘próximo’, ele foi obrigado a citar um livro diferente. Notar que Jesus concordou com ele. Quem atentar para Deuteronômio 6.5 poderá observar que lá só constam três componentes do homem, ao passo que aqui em Lucas 10.27 são quatro. A

“Respondeste corretamente; faz isso e viverás!” 29 Mas ele, querendo justificar-se disse a Jesus, “E quem é o meu próximo?”¹

[O bom samaritano]

30 Devolvendo a questão, Jesus disse: “Um certo homem ia descendo de Jerusalém para Jericó, quando se encontrou no meio de assaltantes, os quais, após despi-lo e espancá-lo, se foram, deixando-o semimorto. 31 Ora, coincidiu que um certo sacerdote descia pelo mesmo caminho, e ao vê-lo passou pelo outro lado. 32 E assim também um levita, chegando ao lugar, foi e olhou,² mas voltou ao outro lado. 33 Mas um samaritano,³ viajando, chegou ao lugar, e ao vê-lo teve compaixão dele; 34 e aproximando-se, enfaixou-lhe as feridas, aplicando óleo e vinho. Então o colocou sobre seu próprio animal, levou-o a uma hospedaria e cuidou dele. 35 No dia seguinte, ao partir, sacou dois denários e os deu ao hospedeiro, e lhe disse, ‘Cuida dele; caso venhas a gastar mais, eu te pagarei quando voltar’. 36 Então, qual destes três, diria você, foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos assaltantes?” 37 Aí ele disse, “Aquele que teve misericórdia dele”. Disse-lhe então Jesus, “Vai tu e faze o mesmo”.⁴

[Marta e Maria]

38 Ora, indo eles de caminho, aconteceu que Ele adentrou um certo povoado;⁵ e certa mulher chamada Marta O recebeu em sua casa.⁶ 39 Ela tinha uma irmã chamada Maria, a qual simplesmente assentou-se aos pés de Jesus e ficou ouvindo as Suas palavras. 40 Já a Marta estava distraída com muito serviço; aí ela aproximou-se e disse: “Senhor, não te importas que minha irmã tenha me deixado servir sozinha? Então, manda que ela me ajude!” 41 Mas em resposta Jesus disse a ela: “Marta, Marta, estás ansiosa e agitada com muitas coisas, 42 mas apenas uma é necessária.⁷ Já Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.”

[Uma oração modelo]

11.1 Ora, quando Ele estava orando em certo lugar, aconteceu o seguinte: quando Ele parou, um dos Seus discípulos lhe disse, “Senhor, ensina-nos a orar, assim como João ensinou aos discípulos dele”. 2 Então Ele disse-lhes: “Quando quer que orem, digam: ‘Pai nosso, que existe nos céus, o Teu nome há de ser

resposta que dou é que o terceiro vocábulo hebraico tem uma área semântica tão abrangente que em grego foi considerado necessário utilizar dois vocábulos para tentar cobrir a mesma área semântica.

¹ O homem pulou a parte mais importante de sua resposta, amar o Senhor.

² O sacerdote não quis saber, mas o levita ao menos foi ver mais de perto, mas também nada fez.

³ Jesus escolher um samaritano foi certamente proposital, já que os judeus desprezavam os samaritanos.

⁴ Qualquer pessoa que é alcançada por uma calamidade é candidata para a ajuda de um ‘próximo’. As calamidades tais como inundações, tornados, terremotos e tsunamis produzem um sem fim de candidatos.

⁵ A Betânia.

⁶ Podemos deduzir que a Marta era a irmã mais velha.

⁷ Parece que a Marta estava preparando uma ‘senhora’ refeição, mas Jesus disse que uma coisa simples seria adequada. Podemos até simpatizar com a Marta, mas Jesus defendeu a Maria.

reverenciado.¹ O Teu Reino há de vir. A Tua vontade há de ser feita, assim na terra como no céu.² 3 Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano. 4 Também, perdoa-nos os nossos pecados, porque nós também perdoamos a todos os que nos devem. **E**, não nos conduzas provação³ adentro, mas livra-nos do maligno.”⁴

[Um pedido à meia-noite]

5 Então Ele disse-lhes: “Quem dentre vocês tendo um amigo e indo ter com ele à meia-noite lhe disser, ‘Amigo, empresta-me três pães, 6 porque um amigo me chegou de viagem, e nada tenho para oferecer-lhe’; 7 mas ele responder de dentro dizendo, ‘Não me incomodes; a porta já está fechada, e eu e meus filhos já estamos deitados; não posso levantar-me para te dar’? 8 Eu vos digo, mesmo que não levante e dê por ser seu amigo, todavia, por causa da sua importunação, levantará e lhe dará tudo quanto necessitar.

9 “Pois eu vos digo: Pedi, e vos será dado; procurai, e achareis; batei, e vos será aberta. 10 Porque todo o que pede, recebe, e quem procura, encontra; e a quem bate, será aberta.⁵ 11 Ou qual pai entre vocês, se o filho pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se⁶ for peixe, lhe dará por peixe uma cobra? 12 Ou se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? 13 Pois então, se vocês, sendo maus, sabem dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará um santo espírito aos que lhe pedirem!”⁷

[Uma casa dividida]

14 Aí Ele estava expulsando um demônio, o qual era mudo. E resultou que, saindo o demônio, o mudo falou! E a multidão ficou maravilhada. 15 Mas alguns deles disseram, “É por Belzebu,⁸ o maioral dos demônios, que ele expulsa demônios”. 16 Já outros ficaram pedindo dEle um sinal do céu, para testá-lo.

¹ Os verbos estão no imperativo, não no subjuntivo, razão porque coloco “há de ser”, em vez de ‘seja’. Mas por que “reverenciado” em vez de ‘santificado’? Pois então, como podemos santificar uma coisa que já é perfeitamente santa?

² Por que “há de ser”? Entendo que o intuito da oração não é uma tentativa de ‘vencer’ qualquer relutância da parte de Deus; é para declararmos o nosso compromisso particular com essas coisas. Quando declaro que o Reino de Deus há de vir, estou concordando com qualquer parcela da ação que me couber para fazer acontecer.

³ A tradução correta é “provação”, e não ‘tentação’ – ver Tiago 1.13.

⁴ A maioria das versões modernas, seguindo meramente 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, mutilam esta oração por omitir: “nosso . . . que existe nos céus . . . A tua vontade há de ser feita, assim na terra como no céu . . . mas livra-nos do maligno.” Não faltam notas de rodapé enganosas a respeito. “O maligno” é referência a Satanás.

⁵ Entendo que o Senhor está falando de forma genérica aqui; não está prometendo 100% de êxito.

⁶ Apenas quatro manuscritos gregos conhecidos (0,2%), de qualidade objetivamente inferior, demonstradamente assim, omitem “pão, lhe dará uma pedra? Ou se” (seguidos por NVI, LH, [Atual]).

⁷ Em vez de “um santo espírito”, todas as versões que já vi trazem ‘o Espírito Santo’. Mas o Texto grego não tem o artigo definido, o que torna a minha tradução gramaticalmente possível. No contexto imediato, bem como no contexto maior da Bíblia, a minha tradução me parece a mais provável. Você conhece alguém que recebeu a terceira pessoa da Trindade pelo mero pedir?

⁸ Todos os manuscritos gregos trazem a grafia ‘Beelzebul’, mas em português a pronúncia seria praticamente a mesma.

17 Mas Ele, conhecendo os pensamentos deles, disse-lhes: “Todo reino dividido contra si mesmo é levado à ruína, e uma casa dividida contra si mesma cai. 18 Aí, se Satanás também está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? – pois vocês dizem que eu expulso os demônios por Belzebu! 19 Ora, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os vossos filhos os expulsam?¹ Portanto, eles serão os vossos juízes. 20 Mas se é pelo dedo de Deus que eu expulso demônios, deveras o Reino de Deus já chegou até vocês.

21 “Quando o homem forte,² bem armado, guarda a sua própria residência, seus bens estão em segurança. 22 Mas quando o que é mais forte do que ele ataca, vence-o, tira-lhe a sua armadura na qual ele confiava e distribui os seus despojos.

23 “Quem não é comigo é contra mim, e quem comigo não ajunta, espalha.³

[Uma casa vazia]

24 “Quando o espírito imundo sai do homem,⁴ vaga por lugares áridos procurando descanso; e não o encontrando diz, ‘Voltarei para a minha casa de onde saí’. 25 E chegando, a encontra varrida e em ordem. 26 Então vai e acha outros sete espíritos, mais malignos do que ele, e entrando habitam ali; e a condição final daquele homem se torna pior do que a primeira.”⁵

[Os abençoados de verdade]

27 Aí, enquanto Ele estava dizendo estas coisas, uma mulher dentre a multidão, elevando a voz, disse-lhe, “Bendito o ventre que te gestou, e os seios em que mamaste!” 28 Mas Ele disse, “Mais do que isso, benditos são os que ouvem a palavra de Deus e a obedecem!”⁶

[Jonas é um sinal]

29 Aí, aumentando a multidão, ele começou por dizer: “Esta geração é maligna. Ela vive querendo um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas. 30 Pois assim como Jonas se tornou um sinal para os ninevitas, assim também o Filho do homem o será para esta geração. 31 A rainha do Sul será levantada no juízo com os homens desta geração, e ela a condenará;

¹ Esta pergunta me intriga. Parece que Jesus estava dizendo que os filhos deles de fato expulsavam demônios. Se os filhos estavam usando o poder de Deus, iriam censurar os pais por terem acusado Jesus falsamente. Se estavam usando o poder de Satanás, iriam censurar os pais pelo mesmo motivo.

² No Texto ‘homem forte’ é acompanhado pelo artigo definido, e dentro do contexto é bem possível que seja uma referência velada a Satanás. Nesse caso, o ‘mais forte’ é Jesus.

³ Notar que o Soberano não admite neutralidade; ou você é com Ele, ou é contra. Mesmo o que fazemos não é neutro; se não estamos ajuntando com Ele, estamos espalhando. Não existe terceira via.

⁴ O Senhor não disse o porquê do espírito ter saído. Se tivesse sido expulso por alguém que sabia mandar para o Abismo, não poderia voltar.

⁵ Embora certamente temos a autoridade para expulsar demônios das pessoas, se a pessoa libertada não se entregar a Jesus, ela permanece uma casa vazia, e vulnerável a coisa pior. Devemos tratar as pessoas com lealdade, explicando o que está em jogo.

⁶ Já que o Texto Sagrado declara que a Virgem Maria é bendita, Jesus não estava negando essa condição. É só que ouvir e obedecer a Palavra de Deus é ainda mais bendito. O sentido central do verbo que traduzi como ‘obedecer’ é guardar ou proteger. Fico a imaginar se não existe uma benção especial para os que defendem a Palavra.

porque ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e eis aqui alguém maior que Salomão. 32 Os homens de Níneve se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão; porque eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e eis aqui alguém maior que Jonas.¹

[Luz dentro da pessoa]

33 “Ora, ninguém, ao ascender uma candeia, a esconde ou a coloca debaixo de uma vasilha; antes, a coloca num velador, para que os que entram possam ver a luz. 34 A candeia do corpo é o olho.² Portanto, sempre que o teu ‘olho’ for bom, todo o teu corpo fica iluminado; mas quando for maligno, o teu corpo também fica escurecido. 35 Portanto, cuida para que a ‘luz’ que há em ti não seja escuridão. 36 Se, pois, todo o teu corpo estiver cheio de luz, não tendo parte alguma escurecida, o todo ficará iluminado, como quando uma candeia resplandecente te dá luz.”

[Jesus censura escribas e fariseus]

37 Ora, pausando Ele no falar, um certo fariseu O convidou para comer com ele. Então Ele entrou e reclinou-se à mesa. 38 Mas o fariseu estranhou,³ ao notar que Ele não tinha se lavado antes da refeição. 39 Então o Senhor lhe disse: “Ora, vocês fariseus limpam o exterior do copo e do prato, mas o vosso interior está cheio de ganância e malignidade. 40 Tolos! Quem fez a parte externa não fez também a interna? 41 Contudo, deem o possível como esmola; aí sim, tudo vos ficará limpo.⁴

42 “Mas ai de vocês fariseus! Vocês dizem a hortelã, a arruda e toda a hortaliça, mas negligenciam a retidão moral e o amor de Deus. Estas era necessário fazer, sem deixar as outras. 43 Ai de vocês fariseus! Vocês amam o melhor assento nas sinagogas, e as saudações nas praças. 44 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!⁵ Vocês são como túmulos não distinguíveis, sobre os quais os homens andam sem o saber.”⁶

¹ Notar que Jesus declara que Ele mesmo é maior que Salomão e Jonas (um rei e um profeta). Notar também que ele afirma a historicidade do livro de Jonas.

² É claro que temos dois olhos, mas o Texto traz “olho” (singular). Entendo que a referência é à maneira em que interpretamos o que vemos (que é o nosso verdadeiro ‘olho’) – duas pessoas, uma pura e uma maligna, observando o mesmíssimo acontecimento, darão interpretações bem diferentes a ele. Infelizmente, de forma inadequada e imprecisa, a maioria das versões que já vi colocam ‘olhos’ (plural), condenando o leitor a nunca entender o que Jesus estava ensinando neste lugar. O vocábulo ‘maligno’ significa um mal agressivo. Alguém com mente maligna dará uma interpretação perversa a tudo que vê, e com isso o seu ser ficará sempre cheio de escuridão, sem trégua. Ver Tito 1.15.

³ Os líderes já tinham rejeitado Jesus e planejavam matá-lo, de sorte que Ele bem sabia que o convite não era amigável. Ele aceitou o convite, mas com o propósito de denunciá-los.

⁴ À primeira vista, este verso parece difícil, mas sendo que eles eram dominados pela ganância, para eles dar tudo que podiam representaria uma mudança radical nos seus valores. O caso de Zaqueo seria um exemplo: o próprio Jesus declarou que o homem era salvo (Lucas 19.8-9).

⁵ Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “escribas e fariseus, hipócritas”, (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

⁶ É que com isso eles ficariam contaminados, para efeito cerimonial.

[Jesus censura peritos na Lei]

45 Aí um dos peritos na Lei reagiu e disse a Ele, “Mestre, ao dizer essas coisas insultas também a nós!” **46** Então Ele disse: “Ai de vocês também, peritos na Lei!¹ Vocês sobrecarregam os homens com fardos difíceis de transportar, mas vocês mesmos nem com um dos vossos dedos tocam os fardos. **47** Ai de vocês! Vocês restauram os túmulos dos profetas, os que vossos pais mataram. **48** Assim vocês dão testemunho de que aprovam as obras de vossos pais;² pois eles deveras os mataram, ao passo que vocês lhes restauram os túmulos.³ **49** Também, por causa disso ‘a sabedoria de Deus’⁴ disse: ‘Enviarei a eles profetas e apóstolos, alguns dos quais eles matarão e perseguirão’, **50** para que seja requerido desta geração o sangue de todos os profetas, derramado desde a fundação do mundo, **51** desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias,⁵ que foi morto entre o altar e o santuário. Sim, eu vos digo, será requerido desta geração!⁶ **52** Ai de vocês peritos na Lei! Vocês removeram a chave do conhecimento;⁷ vocês mesmos não entraram, e impediram os que estavam para entrar!”⁸

53 Ora, tendo Ele dito essas coisas a eles,⁹ os escribas e os fariseus começaram a apertá-lo e reperguntá-lo com veemência acerca de muitas coisas, **54** armando-lhe ciladas, procurando apanhá-lo em algum dizer, para O acusarem.¹⁰

[Cuidado com hipocrisia]

12.1 Enquanto isso, tendo-se juntado uma multidão de milhares¹¹ de pessoas, ao ponto de pisarem umas nas outras, Ele começou a falar primeiro a Seus discípulos: “Cuidado com o fermento dos fariseus, o qual é a hipocrisia! **2** Pois não há nada encoberto que não será revelado, nem escondido que não será conhecido.

¹ Observar que Jesus não quer conciliá-los; pelo contrário, os hostiliza ainda mais.

² A ideia parece ser que eles escolheram a dedo os túmulos a serem restaurados, com isso festejando a morte daqueles profetas.

³ O contexto sugere ‘restaurar’ mais do que ‘construir’, já que os profetas tinham morrido vários séculos antes; se uma cova ou um túmulo não tivesse identificação adequada, não se saberia onde construir.

⁴ Em 1 Coríntios 1.24 Paulo se refere a Cristo como sendo ‘a sabedoria de Deus’. Em Mateus 23.34 Jesus disse, “eu lhes enviarei profetas”. É possível que Jesus estivesse se referindo a si próprio como sendo “a sabedoria de Deus”.

⁵ Se a referência é ao profeta Zacarias, a sua morte não está registrada nas Escrituras, mas o templo foi reconstruído no tempo dele; portanto, é possível que ele tenha morrido ali.

⁶ Culpa acumula. Não raro é uma geração subsequente que paga a conta.

⁷ Oséias 4.6 diz: “O meu povo está sendo destruído por falta de conhecimento . . . Já que te esqueceste da lei de teu Deus, eu também me esquecerei de teus filhos”. Vejam o terrível preço pago pelos filhos! E os ‘peritos da lei’ de nossos dias; será que não desprezam totalmente a Palavra de Deus?

⁸ Eles eram deveras perversos. Eles não querendo entrar, foi escolha e problema deles; mas querer impedir os outros foi perverso demais!

⁹ Em vez de “Ora, tendo Ele dito essas coisas a eles”, talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘E quando Ele saiu dali’, (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

¹⁰ Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem ‘para O acusarem’, (seguidos por NVI).

¹¹ É isso que o Texto diz, ‘milhares’.

3 Portanto, tudo o que vocês falaram no escuro será ouvido à luz, e o que cochicharam ao ouvido dentro do quarto será proclamado do alto dos telhados.¹

[Não temer assassino]

4 “E mais, eu vos digo, amigos meus: Não tenham medo dos que matam o corpo e depois nada mais podem fazer. 5 Antes, eu vos mostrarei a quem devem temer – temam Aquele que, depois de matar, tem autoridade para jogar Geena² adentro; sim, eu vos digo, a esse devem temer! 6 Não se vendem cinco pardais por duas moedinhas?³ Contudo, nenhum deles é esquecido diante de Deus. 7 Aliás, até os cabelos da vossa cabeça estão contados! Portanto não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais.⁴

[Quem confessar Cristo, Ele confessará]

8 “Eu vos digo também: Todo aquele que se identificar comigo diante dos homens o Filho do homem também se identificará com ele diante dos anjos de Deus. 9 Mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.⁵ 10 Quem quer que fale uma palavra contra o Filho do homem, poderá ser-lhe perdoado; mas a quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado. 11 Mas quando quer que vos conduzam perante sinagogas, governantes e autoridades, não se preocupem quanto a como ou o que vão responder, ou o que devem dizer. 12 Porque nessa mesma hora o Espírito Santo vos ensinará o que devem dizer.”⁶

[Cuidado com materialismo]

13 Aí alguém do meio da multidão lhe disse, “Mestre, dize a meu irmão que divide a herança comigo”. 14 Mas Ele lhe disse, “Homem, quem me designou juiz ou árbitro entre vocês?” 15 Então Ele disse a todos, “Acautelem-se e guardem-se da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância dos seus bens”.⁷

[Parábola do tolo rico]

16 Então Ele contou-lhes uma parábola, dizendo: “A terra de certo homem rico produziu muito. 17 E ele racionava consigo mesmo dizendo: ‘Que devo fazer? Não tenho onde armazenar a minha produção.’ 18 Então ele disse: ‘É isto que vou fazer. Vou derrubar os meus celeiros e construir outros maiores, e ali guardarei toda a minha produção e todos os meus bens. 19 E direi a minha alma: Alma, tens

¹ Ao pensar nisso, você se sente um pouco desconfortável?

² ‘Geena’ era um eufemismo para o Inferno, ou o Lago de Fogo. O destino eterno de alguém é muitíssimo mais importante do que uma morte física ‘prematura’.

³ O termo grego aqui é *assaria*.

⁴ Talvez seja por isso que “os justos são ousados como um leão” (Provérbios 28.1). [Aliás, quantos ‘leões’ você conhece?]

⁵ Apocalipse 21.8 inclui ‘os covardes’ entre os que são destinados para o Lago de Fogo. Quando chega a perseguição para quem é cristão, os covardes irão ‘amarelar’ e negar o Senhor.

⁶ Esta orientação é para mártires, presumivelmente, não para pregadores; mas não seria bom se mais pregadores ouvissem o Espírito Santo?

⁷ Cristãos que vivem em culturas materialistas, consumistas, facilmente esquecem desta verdade importante.

muitos bens armazenados para muitos anos; descansa, come, bebe e diverte-se!’
20 Mas Deus lhe disse: ‘Tolo! Esta mesma noite a tua alma te será tomada de volta;¹ então quem ficará com as coisas que preparaste?’ 21 Assim mesmo² é aquele que acumula tesouro para si e não é rico para com Deus.”

[A mentalidade do Reino]

22 Então Ele disse a Seus discípulos: “Por isso vos digo: Não fiquem ansiosos por vossa vida, quanto ao que vão comer; nem pelo corpo, quanto ao que vão vestir. 23 A vida é mais do que comida, e o corpo é mais do que roupa. 24 Considerem os corvos: eles não semeiam nem colhem, eles não têm armazém nem celeiro, e Deus os alimenta. Vocês têm muito mais valor do que as aves! 25 E quem entre vocês, por preocupar-se, pode acrescentar um côvado [45 centímetros] à sua altura? 26 Pois então, já que vocês não podem fazer sequer uma coisa tão pequena, por que se preocupar com o restante?

27 “Considerem os lírios, como crescem: eles não trabalham nem tecem; eu vos digo, nem mesmo Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. 28 Então, já que Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é jogada num forno, quanto mais vocês, ‘seus pouca-fés’! 29 E não se concentrem no que comer e no que beber; e não andem preocupados. 30 São as etnias do mundo que correm atrás de todas essas coisas; contudo, o vosso Pai sabe que vocês precisam delas. 31 Antes, concentrem-se no Reino de Deus, e todas essas coisas vos serão supridas.³

32 “Não tenham medo, ó pequeno rebanho, porque foi do agrado de vosso Pai dar-vos o Reino. 33 Vendam as vossas posses e deem aos necessitados. Façam para vocês mesmos ‘bolsas’ que não vão se desgastar, um tesouro infalível nos céus, onde ladrão não pode chegar e nem traça destruir. 34 Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali também estará o vosso coração.⁴

[Permanecer atento]

35 “Estejam cingidas as vossas cinturas e acessas as vossas candeias, 36 e sejam vocês semelhantes a homens que aguardam o seu senhor, quando ele voltar da festa de casamento, para que, quando ele chegar e bater, possam abrir-lhe a porta imediatamente. 37 Abençoados aqueles escravos os quais o senhor encontrar vigiando, quando chegar. Deveras vos digo que ele se cingirá, fará com que eles se reclinem à mesa, e virá e os servirá.⁵ 38 E se ele vier na segunda vigília, ou mesmo na terceira vigília, e os encontrar assim, abençoados são aqueles

¹ “Tomada de volta” – temos a vida como um empréstimo, uma fiança, e uma prestação de contas será cobrada.

² “Assim mesmo” = “Tolo!” Ser rico para com Deus significa investir no Reino dEle.

³ Atenção: Deus promete só as coisas básicas – comida, bebida, agasalho. Tudo que investimos no Reino entra na poupança no Céu.

⁴ Eis a questão crucial: Onde está o teu tesouro?

⁵ Certamente ele está em bom humor, e como seus servos ficaram acordados durante horas, quando queriam estar dormindo, só para poder recebe-lo quando viesse – ele deve decidir que eles merecem uma atenção especial.

escravos. 39 Entendam, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, teria ficado vigiando, e não deixaria que a sua casa fosse arrombada.

40 Portanto, estejam vocês também preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em que não esperam.”¹

41 Então Pedro disse a Ele, “Senhor, estás dirigindo esta parábola só a nós, ou também a todos?”² 42 Aí o Senhor disse: “Ora, quem é o administrador fiel e prudente a quem seu senhor porá sobre os seus conservos para dar-lhes a porção de alimento no tempo devido? 43 Abençoado aquele escravo a quem o senhor encontrar fazendo assim quando vier. 44 Deveras vos digo que ele o encarregará de todas as suas posses.³ 45 Mas, se aquele escravo disser no seu coração, ‘O meu senhor não virá tão cedo’, e começar a bater nos criados e nas criadas, a comer e a beber, e a embriagar-se, 46 o senhor daquele escravo virá num dia em que ele não o está esperando, e numa hora que ele não sabe, e o partirá em dois e lhe designará a sua parte com os incrédulos.”⁴

47 “Aquele servo que sabia a vontade de seu senhor, mas não preparou nem agiu de acordo com essa vontade, sofrerá muitos açoites. 48 Mas o que não sabia, e fez coisas dignas de açoites, sofrerá poucos açoites.”⁵ Daquele a quem muito foi dado, muito será exigido; e daquele a quem muito foi confiado, muito mais será pedido.

[Cristo causa divisão]

49 “Vim trazer fogo à terra, e como gostaria que já estivesse aceso! 50 Mas tenho que passar por um batismo, e como estou angustiado até que venha a cumprir-se! 51 Imaginam vocês que vim prover paz na terra? Não mesmo, eu vos digo, mas antes divisão.”⁶ 52 Porque daqui em diante haverá cinco pessoas divididas na mesma casa: três contra duas e duas contra três. 53 Pai estará dividido contra filho, e filho contra pai; mãe contra filha, e filha contra mãe; sogra contra nora, e nora contra sogra.”⁷

[Discernir o tempo]

54 Então Ele disse também à multidão: “Quando vocês veem uma nuvem surgir no ocidente, logo dizem, ‘Vem temporal’, e assim sucede. 55 E quando sopra o vento sul, vocês dizem, ‘Vai fazer calor’, e acontece. 56 Hipócritas! Vocês sabem

¹ Até hoje, todos os que tentaram prever a data da segunda vinda se deram mal. Mas estar sempre preparado é outra questão. A dificuldade é que não é fácil ficar preparado o tempo todo.

² A resposta do Senhor foi indireta, mas inclui a todos.

³ Ele era diretor de alimentação; se tivesse sido fiel e competente ali, teria se tornado diretor geral.

⁴ A referência é a duas mortes: a física (cortado ao meio) e a espiritual – a ‘parte’ dos incrédulos é o Lago de Fogo.

⁵ Notar que até mesmo pecado praticado na ignorância acarreta punição. Contudo, quanto mais luz a pessoa tinha, tanto maior será a punição.

⁶ Nesse caso, por que leva Ele o título de ‘Príncipe da Paz’? Mais de uma vez, após curar alguém, Jesus disse, “Vai para dentro de paz” (não ‘em paz’). Jesus oferece paz com Deus, mas para recebe-la você tem de crer para dentro dEle.

⁷ Não é que acontece mesmo?

interpretar a aparência da terra e do céu; então como não sabem discernir o tempo atual?¹ 57 E mais, por que vocês não julgam por si mesmos o que é justo?²

[Pagar dívida na hora]

58 “Quando tu estiveres indo com o teu adversário para o magistrado, faze tudo para chegar a um acordo com ele no caminho;³ para que ele não te arraste ao juiz, o juiz não te entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça te jogue na prisão. 59 Eu te digo que não sairás de lá enquanto não pagares o último centavo.”

[Arreponder-se, ou perecer]

13.1 Ora, naquele mesmo tempo estavam presentes ali alguns que falaram a Ele sobre os galileus cujo sangue Pilatos tinha misturado com os sacrifícios deles. 2 E respondendo Jesus lhes disse: “Avaliam vocês que esses galileus eram pecadores piores do que todos os demais galileus, porque sofreram tais coisas? 3 Não mesmo, eu vos digo; antes, se não se arreponderem, todos vocês também perecerão! 4 Ou quanto àqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou; avaliam vocês que eles eram mais culpados que todos os demais habitantes de Jerusalém? 5 Não mesmo, eu vos digo; antes, se não se arreponderem, todos vocês de igual modo perecerão!”⁴

[Parábola da figueira infrutífera]

6 Então Ele contou esta parábola: “Um certo homem tinha uma figueira plantada em sua vinha, e quando foi procurar fruto nela, não achou. 7 Aí ele disse ao viticultor: ‘Ora, já faz três anos que venho procurar fruto nesta figueira, nada achando. Corta-a! Para que deve seguir desperdiçando o solo?’ 8 Mas respondendo ele disse-lhe: ‘Senhor, deixe ela ficar ainda este ano, até que eu cave ao redor dela e lhe ponha adubo, 9 para ver se dá fruto – se não der, então corte-a.’”⁵

[Jesus cura uma mulher aflita por Satanás]

10 Ora, enquanto Jesus estava ensinando numa das sinagogas em dia de sábado, 11 Ele viu ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade fazia dezoito anos – ela andava encurvada e de forma alguma podia endireitar-se. 12 Então Ele a chamou para perto dEle⁶ e disse a ela, “Mulher, estás livre da tua enfermidade!” 13 Ele pôs as mãos sobre ela e imediatamente ela se endireitou e começou a louvar a Deus.

¹ Para poder discernir o que Deus está fazendo requer um relacionamento íntimo com Ele.

² Boa pergunta!

³ O quadro parece ser que o ‘adversário’ já tentou todos os outros meios para reaver seu dinheiro; o que indicaria que o devedor tinha falha de caráter.

⁴ Nunca sabemos quando um tornado ou um terremoto pode nos atingir; a melhor coisa é andar com Deus, e com isso não ter porque temer uma morte súbita.

⁵ Jesus ter dito ‘três anos’ deve ter sido proposital. É provável que Ele estivesse se referindo a Seu próprio ministério em Israel. Nesse caso o dono seria o Pai, e Jesus seria o viticultor. É que os três anos de ministério público que Ele já tinha realizado não tinham produzido o efeito desejado. Se não me engano, Jesus, o nosso ‘viticultor’, muitas vezes faz a mesma coisa com a gente – nos dá outra chance.

⁶ Nas sinagogas as mulheres ficavam separadas dos homens, de sorte que Ele chamou a mulher para o lado dos homens.

14 Mas o chefe da sinagoga reagiu com indignação, porque Jesus havia curado no sábado, e disse à multidão, “Há seis dias em que se deve trabalhar; então, venham para ser curados nesses dias, e não no dia de sábado”.¹ 15 Aí o Senhor lhe respondeu e disse: “Hipócritas! Cada um de vocês² não solta da baia o seu boi ou jumento no dia de sábado e não o leva a beber? 16 Então, esta mulher, sendo uma filha de Abraão, a quem Satanás³ manteve presa por dezoito longos anos, não deveria ser libertada desta amarra no sábado?” 17 E tendo Ele dito essas coisas, todos os Seus adversários ficaram envergonhados, mas toda a multidão se alegrava por todas as coisas gloriosas que estavam sendo feitas por Ele.

[Duas parábolas]

18 Então Ele disse: “Com que se parece o Reino de Deus, e a que o compararei? 19 Parece uma semente de mostarda que um homem tomou e plantou em sua horta; ela cresceu e se tornou uma árvore considerável, e as aves do céu pousaram em seus galhos.”

20 Ele falou de novo: “Com que compararei o Reino de Deus? 21 Parece o fermento que uma mulher tomou e misturou em três medidas de farinha, até que tudo ficou fermentado.”

[A porta estreita]

22 Prosseguindo em direção a Jerusalém, Ele percorria cidades e povoados, ensinando. 23 Então alguém disse a Ele, “Senhor, são poucos os que se salvam?” 24 Aí Ele disse a eles:⁴ “Esforcem-se para entrar pela porta estreita, porque muitos, eu vos digo, tentarão entrar e não conseguirão. 25 Quando o dono da casa se levantar e fechar a porta, e vocês, do lado de fora, começarem a bater à porta dizendo, ‘Senhor, senhor, abre para nós!’, e respondendo ele vos disser, ‘Não vos conheço; de onde vocês são?’, 26 então vocês começarão por dizer, ‘Comemos e bebemos na tua presença, e ensinaste em nossas ruas’. 27 Mas ele dirá: ‘Estou dizendo a vocês que não sei de onde são. Afastem-se de mim, vocês todos que praticam a iniquidade.’⁵

28 “Ali haverá choro e ranger de dentes, quando vocês virem Abraão e Isaque e Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, mas vocês sendo jogados fora. 29 Pessoas virão até do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e se reclinarão à mesa no Reino de Deus. 30 Deveras, há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos.”

¹ Claro que a mulher não tinha vindo pensando em ser curada; ela veio adorar a Deus. Fica igualmente claro que a queixa do chefe era uma indireta contra Jesus, razão pela qual Ele rechaçou a queixa.

² No Texto o pronome é plural. O chefe estava expressando a opinião dos colegas também, o que Jesus reconheceu com Sua resposta.

³ Ao utilizar o nome próprio do inimigo, Jesus declarou que era o próprio Satanás o responsável maior pelo problema.

⁴ Aqui também o pronome é plural.

⁵ O Senhor afirma claramente que existem muitos que acham que estão dentro do Reino, mas que de fato não estão.

[Uma palavra para Herodes]

31 Naquele mesmo dia alguns fariseus aproximaram-se e disseram a Ele, “Sai e vai embora daqui, porque Herodes quer te matar”.¹ **32** Ele disse-lhes: “Vão dizer àquela ‘raposa’: ‘Fica sabendo, estarei expulsando demônios e realizando curas hoje e amanhã, e no terceiro dia terei terminado’. **33** Contudo, preciso prosseguir hoje, amanhã e depois de amanhã, pois é inacreditável que um profeta morra fora de Jerusalém!

[Jesus lamenta por Jerusalém]

34 “Jerusalém, Jerusalém, aquela que mata os profetas e apedreja os que são enviados a ela! Quantas vezes quis eu juntar os teus filhos, como uma galinha junta a sua ninhada debaixo de suas asas, mas vocês não quiseram! **35** Pois então, a vossa casa vos é deixada desolada. Eu vos digo que certamente vocês não me verão mais até o tempo em que dirão, ‘Bendito aquele que vem em nome do Senhor!’”²

[Jesus cura um homem com hidropisia]

14.1 E aconteceu que, quando ele entrou na casa de um dos líderes dos fariseus para comer pão num sábado, eles O estavam observando atentamente. **2** De repente, um homem com hidropisia estava à Sua frente!³ **3** Aí Jesus reagiu e disse aos peritos na Lei e fariseus, “É permitido curar no sábado?” **4** Mas eles ficaram em silêncio. E pegando nele, Ele o curou e o despediu. **5** Então Ele se dirigiu a eles dizendo, “Qual de vocês, se um filho⁴ ou um boi cair num poço no dia de sábado, não irá tirá-lo imediatamente?” **6** E eles não conseguiram responder a Ele quanto a essas coisas.

[Uma lição sobre a humildade]

7 Então Ele proferiu uma parábola aos convidados, havendo notado como ficavam procurando os melhores lugares, dizendo-lhes: **8** “Quando quer que sejas convidado por alguém para um banquete de casamento, não reclines no lugar de honra, caso ele tenha convidado alguém de maior honra do que tu; **9** então aquele que convidou a ti e a ele virá e dirá, ‘Tu, dá lugar a este!’ e aí, com vergonha, terás de ocupar o último lugar.⁵ **10** Antes, quando fores convidado, vai e reclina no último lugar, para que, quando vier aquele que te convidou, ele te diga, ‘Amigo,

¹ É bem provável que aqueles fariseus estavam meramente tentando amedrontar Jesus. A metáfora, ‘raposa’, deve ter sido entendido pelos ouvintes, mas de lá para cá perdemos a informação cultural relevante.

² Ver Salmo 118.26. É provável que João 10.22-39 tenha acontecido entre os versos 33 e 34 aqui. Aquela ‘Festa de Dedicção’ teria sido realizada numa segunda-feira, no dia 17 de dezembro de 29. Aqui Jesus deixa Jerusalém para só retornar na ‘entrada triunfal’.

³ Parece pouco provável que uma pessoa assim tenha invadido a casa por conta própria. Os fariseus estavam desesperadamente à procura de motivo para O acusar.

⁴ Em vez de “filho”, uns 26% dos manuscritos gregos trazem ‘jumento’ (como no Texto Recebido, e versões nele baseados). Os 74% incluem a melhor linha de transmissão, que eu sigo.

⁵ Naturalmente, todos os outros também queriam o melhor lugar disponível, de sorte que àquela altura só restaria o último.

sobe mais para cima!’ Então terás honra na presença dos demais convidados.
11 Porque todo o que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado.”¹

12 Então Ele disse diretamente a Seu anfitrião: “Quando deres um jantar ou uma ceia, não convida teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos; para não suceder que eles te convidem de volta, e assim sejas recompensado. 13 Antes, quando fizeres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; 14 aí serás abençoado, porque eles não têm como te recompensar – tu serás recompensado na ressurreição dos justos.”²

[Um banquete incomum]

15 Aí, um dos que estavam à mesa, ao ouvir essas coisas, disse a Ele, “Abençoado aquele que tomar refeição³ no reino de Deus!”⁴ 16 Mas Ele lhe disse: “Um certo homem preparou um grande banquete e convidou muitos. 17 Na hora da ceia ele enviou seu escravo dizer aos convidados, ‘Venham, pois tudo já está pronto’. 18 Mas todos à uma começaram a se desculpar. Disse-lhe o primeiro, ‘Comprei um campo, e preciso ir vê-lo; peço-te que me desculpes’. 19 Outro disse, ‘Comprei cinco juntas de bois e estou indo experimentá-las; peço-te que me desculpes’. 20 Ainda outro disse, ‘Casei-me, e por isso não posso ir’. 21 Aí aquele escravo voltou e informou essas coisas a seu senhor. Então o dono da casa irou-se e disse a seu escravo, ‘Vai depressa pelas ruas e os becos da cidade, e traze para cá os pobres, e aleijados, e cegos e coxos’. 22 E disse o escravo, ‘Senhor, o que ordenaste foi feito, e ainda há lugar’. 23 Aí o dono disse ao escravo: “Vai pelos caminhos e as cercas vivas⁵ e obriga-os a entrar, para que a minha casa fique cheia. 24 Pois eu vos digo que nenhum daqueles homens que foram convidados provará o meu banquete.”⁶

[Jesus ministra na Peréia]

[Jesus define o discipulado]

14.25 Ora, grandes multidões iam acompanhando Ele, e voltando-se Ele disse-lhes: 26 “Se alguém vem a mim e não odeia seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos, suas irmãs, sim, até a própria vida, ele não pode ser meu discípulo. 27 E quem não carrega sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo.

28 “Aliás, qual de vocês, querendo construir uma torre, não se assenta primeiro e calcula o custo, para ver se tem com que a acabar? 29 Isto para não suceder que, tendo lançado o alicerce e não podendo terminar, todos os que a

¹ Esta verdade é repetida várias vezes nas Escrituras.

² Não é possível levar dinheiro consigo quando morrer, mas pode mandá-lo na frente.

³ Em vez de “refeição”, talvez 20% dos manuscritos gregos trazem ‘pão’ (como em algumas versões).

⁴ Ora, pense numa colocação inócua! Imagino que ele estivesse querendo mudar o assunto.

⁵ Cercas vivas eram utilizadas para delimitar propriedades, e muitas vezes haveria um caminho seguindo a cerca. Primeiro o escravo procurou pessoas dentro da cidade; depois foi mandado procurar fora dela.

⁶ Talvez 45% dos manuscritos gregos acrescentam ‘pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos’.

virem comecem a zombar dele 30 dizendo, ‘Este homem começou a construir e não pôde terminar!’

31 “Ou qual rei, indo confrontar outro rei em guerra, não se assenta primeiro e delibera se com dez mil é capaz de enfrentar aquele que vem contra ele com vinte mil? 32 Caso contrário, estando o outro ainda longe, ele envia uma delegação e pede as condições de paz.

33 “Assim pois, qualquer de vocês que não renunciar a tudo o que possui, não pode ser meu discípulo.¹ 34 O sal é bom; mas se o sal se tornar insípido, com que pode ser temperado? 35 Não serve nem para solo nem para adubo; é jogado fora.² Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!”

[Parábola de uma ovelha perdida]

15.1 Então vinham chegando a Ele todos os cobradores de imposto e os ‘pecadores’ para ouvi-lo. 2 Aí os fariseus e os escribas começaram a murmurar dizendo, “Este homem recebe pecadores e come com eles”. 3 Então Ele contou-lhes esta parábola dizendo: 4 “Qual homem dentre vocês, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não larga as noventa e nove no ermo³ e vai atrás da perdida até achá-la? 5 E ao achá-la a põe sobre seus ombros, jubiloso. 6 E chegando em casa, ele convoca seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes, ‘Alegrem-se comigo, porque achei a minha ovelha perdida!’ 7 Eu vos digo que, de forma parecida, haverá mais gozo no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não têm necessidade de arrependimento.⁴

[Parábola de uma moeda perdida]

8 “Ou qual mulher possuindo dez moedas de prata, se perder uma delas, não acende uma candeia, varre a casa e procura com diligência, até encontrá-la? 9 E encontrando-a, ela convoca suas amigas e vizinhas, dizendo, ‘alegrem-se comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido!’ 10 Assim mesmo, eu vos digo, há gozo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.”⁵

[Parábola de um filho perdido]

11 Então Ele disse: “Um certo homem tinha dois filhos. 12 E o mais novo deles disse ao pai, ‘Pai, dá-me a parte da propriedade que me cabe’. E ele lhes

¹ Observar que três vezes o Soberano Jesus disse, “não pode ser meu discípulo”, e o ‘não pode’ é um negativo forte. Jesus exige o primeiro lugar nas nossas vidas e em nossos corações – acima de família, de coisas materiais, do próprio ser. No verso 26 o verbo ‘odiar’ não é um ódio ativo, vai na direção de desprezo.

² Nós os seguidores de Cristo temos a incumbência de ser ‘sal’ e ‘luz’ neste mundo. Abdicar dessas funções significa se tornar inútil, e ser jogado fora. Uma suposta ‘neutralidade’ não é opção válida.

³ Notar que as 99 foram largadas no ermo, não num aprisco. O que aconteceria então, se uma fera atacasse o rebanho enquanto o pastor estava longe procurando a perdida? Confesso que nunca gostei dessa parábola, por esse motivo.

⁴ Se Deus prefere pecadores, para que ser justo? O ‘ponto’ deve ser que ninguém é tão justo que não precisa de arrependimento. Como todos são pecadores, todos precisam se arrepender – assim fazendo eles, Deus fica satisfeito.

⁵ É Deus se regozijando na presença dos anjos.

repartiu a propriedade. 13 Não muitos dias depois, o filho mais novo, havendo convertido tudo,¹ partiu para uma terra distante; e lá desperdiçou suas posses vivendo dissolutamente. 14 Mas depois de ter gasto tudo, houve uma fome severa em toda aquela terra, e ele começou a passar necessidade. 15 Então ele foi e apegou-se a um cidadão daquela terra, o qual o mandou para seus campos para cuidar de porcos.² 16 Ele teria, de bom grado, enchido seu estomago com as alfarrobeiras³ que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.⁴ 17 Aí, caindo em si, ele disse: ‘Quantos empregados de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui morrendo de fome! 18 Vou me erguer e ir para meu pai, e direi a ele: “Pai, pequei contra o céu e perante ti, 19 e não sou mais digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus empregados”.’

20 “Então ergueu-se e foi para seu pai. Ora, quando ainda estava longe, seu pai o viu e se moveu de compaixão – ele correu e se lançou ao pescoço dele e o beijou! 21 Então o filho disse a ele, ‘Pai, pequei contra o céu e perante ti, e não sou mais digno de ser chamado teu filho’. 22 Mas o pai disse aos seus escravos: ‘Trazei o melhor traje e vesti-o, e dai um anel para sua mão e sandálias para seus pés. 23 E trouxe o bezerro cevado e matai-o, e comamos e festejemos; 24 porque este meu filho estava morto e reviveu; estava perdido e foi achado!’ E começaram a festejar.

25 “Ora, o filho mais velho estava no campo; e quando veio se aproximando da casa, ele ouviu a música e as danças. 26 E chamando um dos servos perguntou-lhe o que estava acontecendo. 27 Aí ele lhe disse, ‘Veio teu irmão, e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu de volta são e salvo’. 28 Aí ele ficou indignado e não quis entrar. Então seu pai saiu e começou a insistir com ele.⁵ 29 Mas respondendo ele disse ao pai: ‘Veja só, eu tenho te servido há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento; mas nunca me deste sequer um cabrito para eu festejar com meus amigos. 30 Mas quando veio esse teu filho, que consumiu teus bens com prostitutas, mataste para ele o bezerro cevado!’⁶ 31 Então ele lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu. 32 Mas era justo que celebrássemos e regozijássemos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; estava perdido e foi achado.’”

¹ Naturalmente, ele não tinha como levar imóveis consigo, e nem manadas. Deve ter vendido tudo, convertendo em dinheiro ou valores portáteis. Talvez tenha sido o próprio pai que comprou dele.

² Para um judeu, isso seria ‘o fim da picada’.

³ Aparentemente aquela planta não era comível para ser humano; caso contrário, ele teria comido.

⁴ Além da crise econômica, ele era estrangeiro, além de ser estúpido. Para que jogar dinheiro fora com ele?

⁵ Certamente o pai havia sido informado pelo servo.

⁶ Será que o filho mais velho não tinha razão? Para que galardoar o filho mais novo por sua conduta irresponsável? Creio que o pai diria que estava festejando a recuperação do filho, não a conduta irresponsável. Quando o pai disse, ‘tudo que tenho é teu’, transparece que no dia seguinte o mais novo foi trabalhar como empregado. Aliás, pelos termos da ‘festa’, o pai tratou o filho mais novo como visita ilustre – por isso a melhor roupa, o anel e o bezerro cevado. Mas ‘visita’ não poderia ser condição permanente; no dia seguinte foi trabalhar.

*[As riquezas ilusórias do mundo X as riquezas genuínas de Deus]*¹

[Parábola de um mordomo estúpido]

16.1 Então Ele disse também aos Seus discípulos: “Havia um certo homem rico que tinha um administrador; e este foi acusado perante ele de estar desperdiçando os seus bens. 2 Então ele o chamou e disse-lhe: ‘Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, porque não podes continuar sendo administrador.’ 3 Então o administrador disse a si mesmo: ‘Que farei? Meu senhor está retirando a administração de mim. Para cavar não tenho força; de mendigar tenho vergonha 4 – já sei o que devo fazer, para que quando for afastado da administração, me recebam em suas casas.’² 5 E convocando cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro, ‘Quanto deves a meu senhor?’ 6 E ele disse, ‘Cem potes de azeite’. Aí ele disse-lhe, ‘Toma a tua conta, senta-te de pressa e escreve cinquenta’. 7 Então ele disse a outro, ‘E tu, quanto deves?’ E ele disse, ‘Cem sacas de trigo’. Aí ele disse-lhe, ‘Toma a tua conta e escreve oitenta’. 8 O dono ‘elogiou’ o administrador desonesto, porque tinha agido com astúcia – os filhos desta era são mais astutos, na sua própria geração, do que os filhos da Luz.³

[Um pouco de ironia]

9 “Eu até diria a vocês: ‘Ganhar amigos com as riquezas ilusórias, para que, quando falecerdes, eles possam receber-vos nas moradas eternas!’⁴ **10** Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; e quem é desonesto no mínimo, também é desonesto no muito.⁵ **11** Assim, se não fostes fieis nas riquezas ilusórias, quem vos confiará as genuínas?⁶ **12** E se não fostes fieis com o alheio, quem vos dará o que é

¹ Entendo que o capítulo 16 por inteiro trata de contrastar a riqueza ilusória deste mundo e a riqueza genuína de Deus. Assim, o capítulo começa com um mordomo estúpido que ilustra a mentalidade do mundo – é bom ser ‘esperto’ e levar vantagem sobre os outros. Observar que no primeiro verso Jesus se dirige diretamente a Seus discípulos; é necessário que eles entendam a diferença entre as duas riquezas.

² O raciocínio do homem não foi estúpido? Após ter perdido a sua posição, os outros não teriam mais motivo para dar atenção a ele. Poderiam até desprezá-lo.

³ Segundo os valores deste mundo é ‘inteligente’ tirar vantagem de outras pessoas, pois é assim que se ‘avança’. Já os seguidores da Luz têm outros valores. É óbvio que o ‘elogio’ do dono foi sarcástico, pois aquele administrador parou na rua.

⁴ O uso de sarcasmo não é raro na Bíblia, e aqui o Soberano está sendo sarcástico, claramente: alcançar morada eterna não depende de ‘comprar’ amigos cá em baixo; depende de agradar o Dono lá em cima – óbvio. Ora, os tais amigos nem vão estar lá!

⁵ Ser fiel e honesto é questão de caráter, e independe do tamanho da tentação. O ‘mínimo’ seria o valor monetário e o ‘muito’ o valor espiritual.

⁶ Achei difícil traduzir este verso. Como entender ‘as riquezas injustas’, que seria a tradução ‘normal’ da frase? Ela é contrastada com riquezas verdadeiras, ou genuínas. O verso 13 termina dizendo que é impossível servir a Deus e a Mamom (que parece dizer respeito aos valores deste mundo, dominados por riqueza). Então ‘as riquezas injustas’ dizem respeito às riquezas deste mundo. Acontece que ‘os filhos da Luz’ são obrigados a viver e ganhar a vida num mundo dominado por Satanás. Tudo que Satanás toca ele suja. Nós podemos, e devemos trabalhar honestamente neste mundo, mas o dinheiro que recebemos é contaminado pelo pecado (dos outros, se não do nosso). As riquezas genuínas são espirituais, têm a ver com o Reino de Deus. Mas para receber essas genuínas, precisamos ser ‘filhos da

vosso? 13 Nenhum servo pode servir a dois senhores; ou odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podes servir a Deus e a Mamom.”¹

[A Lei não falhará]

14 Ora, os fariseus, que amavam o dinheiro, também estavam ouvindo todas essas coisas, e zombavam dEle. **15** Aí Ele disse-lhes: “Vocês são os que se justificam a si mesmos perante os homens, mas Deus conhece os vossos corações. O que entre os homens é exaltado é abominação perante Deus.”² **16** Havia a Lei e os profetas até João; desde então o Reino está sendo proclamado, e todos tentam forçar sua entrada nele.³ **17** Mas é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um só traço da Lei.

18 “Qualquer que se divorciar de sua mulher e casar com outra comete adultério, e qualquer que casar com uma mulher repudiada pelo marido adultera.”⁴

[Um homem rico e o mendigo Lázaro]⁵

19 “Ora, havia um certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho fino, e vivia no luxo todos os dias. **20** Havia também um certo mendigo chamado Lázaro, coberto de chagas, que tinha sido colocado ao portão daquele, **21** e que só queria ser alimentado com as migalhas que caíam da mesa do rico – não só, até os cães viriam lambe-las suas chagas!”⁶ **22** Chegou o dia em que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão.

“O rico também morreu, e foi sepultado.”⁷ **23** E em Hades ele ergueu os olhos e viu Abraão de longe, com Lázaro ao seu lado. E estando em tormentos, **24** ele gritou dizendo, ‘Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda que Lázaro molhe a ponta de seu dedo na água e refresque a minha língua, porque estou atormentado nesta chama!’ **25** Mas Abraão disse: ‘Filho, lembra-te de que durante a tua vida

Luz’, e provamos que somos tais filhos por vivermos honestamente neste mundo, mesmo sendo ele dominado por Satanás.

¹ O verso 13 declara uma verdade tanto importante quanto terrível. Se agarrar aos valores deste mundo (humanismo, relativismo, materialismo) equivale a rejeitar Deus. ‘Cristãos’ materialistas estão se auto enganando, pois de Deus não são.

² Os fariseus amavam as riquezas deste mundo, apesar de se apresentarem como muito religiosos, e portanto zombavam do ensino de Jesus. Mas Jesus declara que o que eles representam é uma abominação perante Deus. Ora, não vai ter abominação no Céu! O termo ‘abominação’ é forte; convém parar e pensar!

³ Jesus segue contrastando as duas riquezas. Ninguém impõe termos a Deus; é Ele que dita os termos para entrar no Reino, recebendo assim as genuínas. É isso exatamente que significa o verso 17; a Lei não muda!

⁴ O verso 18 parece estar fora do lugar, por nada ter a ver com o contexto, pelo menos à primeira vista. Mas é um dos elementos da Lei que não muda, e Jesus cita esse elemento como exemplo daquilo que não muda. Aliás, é uma declaração bastante clara, e que contraria o relativismo de nossos dias.

⁵ O Texto não diz que este relato seja uma parábola, e é mais provável que não seja. Parábola não dá nome próprio a participante.

⁶ De passagem, os cachorros estavam fazendo um favor ao homem, já que saliva canina faz bem a chaga.

⁷ Notar o contraste. É claro que o corpo do mendigo também foi sepultado, mas a pessoa foi levada ao Paraíso. Aqui temos uma menção específica de atuação angelical, a qual, no entanto, não se atribuiu ao rico.

recebeste as tuas coisas boas, ao passo que Lázaro recebeu só coisas más; mas agora ele¹ está sendo confortado, e tu atormentado. 26 E além disso tudo, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem passar daqui para vós não podem, nem podem atravessar de lá para nós.² 27 Aí ele disse: ‘Assim sendo, eu te suplico, pai, que o mandes à casa de meu pai, 28 pois tenho cinco irmãos; para que ele os advirta, a fim de que não venham também para este lugar de tormento!’³ 29 Abraão disse a ele, ‘Eles têm Moisés e os profetas; que os ouçam!’ 30 Aí ele disse, ‘Ó não, pai Abraão – se alguém dentre os mortos for até eles, eles se arrependerão!’ 31 Mas ele disse-lhe, ‘Se eles não ouvem a Moisés e aos profetas, não serão persuadidos, nem que alguém ressuscite dentre os mortos.’⁴

[*Não ofender, perdoar*]

17.1 Então Ele disse aos discípulos: “É inevitável que aconteçam coisas que causem tropeço, mas aí daquele por meio de quem elas vêm! 2 Seria melhor para ele que fosse lançado no mar com uma pedra de moinho amarrada no pescoço, do que fazer cair um destes pequenos.⁵ 3 Tomam cuidado: se teu irmão pecar contra ti,⁶ repreende-o; e se ele se arrepender, perdoa-lhe. 4 Nem que peque contra ti

¹ A melhor linha de transmissão (30% dos manuscritos gregos aqui) traz o pronome enfático “ele”, em vez de ‘aqui’.

² Várias coisas neste relato pedem comentário. *Hades* (grego), ou *Xeol* (hebraico), é a ‘sala de espera’ onde os espíritos dos finados aguardam o juízo final (ver o artigo “‘Hades’ não é o Inferno” no Apêndice); mas o resultado do juízo já é conhecido, visto que os salvos e os perdidos vão para lados diferentes. Há um tremendo abismo separando os dois lados, que ninguém pode atravessar, mas um lado pode ver e ouvir o outro (os ‘mortos’ estão conscientes e têm sentimento). A prisão preventiva condena o encarcerado a sofrer, mesmo antes de ter sido julgado e condenado. Assim que uma pessoa morrer, seu destino eterno já é sabido, pois é determinado pelo que a pessoa fez nesta vida. Acho curioso que o rico ainda se julga mais importante do que o mendigo, querendo ser servido por ele – ainda não largou os valores que o condenaram.

³ Se o rico realmente se preocupava com os irmãos, não sei, mas o pedido dele proporciona ocasião para a verdade crucial que segue.

⁴ Abraão declara uma verdade inquietante: pessoas que rejeitam a revelação escrita de Deus, ou mesmo que não dão a devida importância a ela, se tornam auto condenadas. Observar também que Abraão não disse ser impossível enviar Lázaro, só disse que não adiantaria fazê-lo. Lembrar que Deus mandou Samuel de volta para dar a sentença de morte a Saul (1 Samuel 28.12-19). Mas fica claro que os perdidos não podem voltar; caso contrário o próprio rico poderia ter avisado os irmãos. O contrastar das duas riquezas termina aqui com o destino final dos que a abraçarem: quem abraçar a riqueza ilusória do mundo para no Lago de Fogo; já os que abraçam a riqueza genuína de Deus param no Céu.

⁵ O que é pior do que uma terrível e prematura morte física? Morte espiritual. Quem quer que destrua a fé de um ‘pequeno’ fica autocondenado. Qual será o destino eterno de todos os professores que se empenham por destruir a fé de seus alunos? Quando Jesus disse “estes pequenos”, podemos entender que os ditos estavam fisicamente presentes ali. Não sabemos se tinha crianças ali naquele momento; parece-me mais provável que a referência seja a pessoas ‘pequenas’ na fé, principiantes (de qualquer idade).

⁶ Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem “contra ti” (como em NVI e LH), o que muda o sentido do verso.

sete vezes no dia, e sete vezes no mesmo dia voltar dizendo, ‘Me arrependo’, há de perdoar-lhe.”¹

[Fé como grão de mostarda tem]

5 Os apóstolos disseram ao Senhor, “Aumenta a nossa fé!” **6** Aí o Senhor disse: “Se tivésseis² fé como um grão de mostarda *tem*,³ diríeis a esta amoreira, ‘Desarraigá-te e planta-te no mar’, e ela vos obedeceria.

[O agradecimento devido a um escravo]

7 “Ora, qual de vocês, tendo um escravo que esteja arando ou cuidando das ovelhas, dirá a ele, quando chegar do campo, ‘Vem agora mesmo e reclina para comer’? **8** Antes, não dirá a ele, ‘Prepara alguma coisa para eu comer, cinge-te e serve-me, até eu comer e beber; e depois comerás e beberás tu’? **9** Será que ele agradece àquele escravo por ter feito as coisas que lhe foram ordenadas? Claro que não!⁴ **10** Assim também vocês, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei, ‘Somos escravos indignos; apenas fizemos o que tínhamos a obrigação de fazer’.”⁵

[Jesus cura dez leprosos]

11 Estando Ele a caminho de Jerusalém, aconteceu que Ele passou entre Samaria e Galileia. **12** E ao entrar num certo povoado, vieram ao Seu encontro dez homens leprosos, os quais ficaram a certa distância. **13** E eles gritaram dizendo, “Jesus, mestre, tem misericórdia de nós!” **14** E prestando atenção Ele disse-lhes, “Vão e se mostrem aos sacerdotes”. E aconteceu que, enquanto eles iam, ficaram purificados! **15** Aí um entre eles, vendo que foi curado, voltou, glorificando a Deus em alta voz; **16** e ele prostrou-se a Seus pés e lhe agradeceu – ora, o mesmo era samaritano! **17** Aí Jesus reagiu e disse: “Não foram purificados todos os dez? E cadê os nove? **18** Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro!” **19** Então Ele disse-lhe, “Levanta-te e vai; a tua fé te salvou”.⁶

[A vinda do Reino]

20 Ora, tendo sido interrogado pelos fariseus sobre quando viria o Reino de Deus, Ele respondeu-lhes dizendo: “O Reino de Deus não vem por aguardá-lo;

¹ Ai, ai; como aguentar uma coisa dessas? Mas o Senhor é enfático; havemos de perdoar!

² Os manuscritos estão bem divididos entre “tivésseis” e ‘tiveres’; eu sigo a melhor linha de transmissão.

³ Duvido muito que Jesus estivesse comentando o tamanho da fé; creio que o verbo ‘tem’ deve ser entendido, embora não esteja explícito no Texto. Mas nesse caso, que tipo de ‘fé’ poderia um grão de mostarda ter? Embora tão pequeno, ele reage sem questionamento às circunstâncias climáticas, e cresce até atingir proporções impressionantes. Também, uma semente precisa ter a fé de ‘morrer’ (João 12.24). Se nós também reagíssemos sem questionamentos aos toques do Espírito Santo, as nossas ‘circunstâncias climáticas’ espirituais, deveríamos poder remover montanhas.

⁴ Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “claro que não” (como em NVI, LH, Atual, etc.).

⁵ O bem-estar do escravo depende da prosperidade do dono. Um escravo que ‘veste a camisa’ do dono, que abraça o projeto do dono, se empenha com prazer e faz mais do que o exigido. Quem abraçar o projeto de Jesus fará assim também.

⁶ É bem provável que os sacerdotes nem iriam querer atender um samaritano; o Senhor livra o homem dessa obrigação, deixando ir para casa.

21 nem dirão, ‘Ei-lo aqui!’ ou ‘Ei-lo ali!’; porque de fato o Reino de Deus é para estar dentro de vós.”¹

22 Então Ele disse aos discípulos: “Dias virão em que desejareis ver um dos dias do Filho do homem, e não o vereis.”² 23 E dirão a vocês, ‘Ei-lo aqui!’ ou ‘Ei-lo ali!’ Não vades nem os sigais. 24 Pois, assim como o relâmpago ilumina o céu de lado a lado quando relampeja, assim também será o Filho do homem no Seu dia. 25 Mas primeiro é necessário que Ele sofra muitas coisas e seja rejeitado por esta geração. 26 Também, assim como aconteceu nos dias de Noé, também será nos dias do Filho do homem. 27 Comiam, bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé adentrou a arca; então veio o dilúvio e os destruiu a todos. 28 Também será como foi nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e construía 29 – mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e os destruiu a todos. 30 Assim mesmo será no dia em que o Filho do homem for revelado.

31 “Naquele dia, quem estiver no telhado, com seus pertences na casa, não desça para tirá-los; e igualmente, quem estiver no campo não volte atrás para eles. 32 Lembrem-se da mulher de Ló!³ 33 Quem quer que procure salvar a sua vida a perderá, e quem quer que a ‘desperdice’ a preservará. 34 Digo-vos que naquela noite dois estarão numa cama; um será levado e o outro deixado. 35 Duas mulheres estarão moendo juntas; uma será levada e a outra deixada.”⁴

37 Eles reagiram dizendo a Ele, “Onde, Senhor?” Ele lhes disse, “Onde houver um cadáver, ali se ajuntarão os abutres”.⁵

[Parábola de uma viúva persistente]

18.1 Então Ele contou-lhes uma parábola, sobre a necessidade de orar sempre e nunca desanimar, 2 dizendo: “Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem se importava com ninguém. 3 Mas na mesma cidade havia uma viúva, que ficava indo a ele dizendo, ‘Faze-me justiça contra o meu adversário’. 4 E por algum tempo ele não quis; mas depois ele disse a si mesmo, ‘Mesmo que eu não tema a Deus nem me importe com ninguém, 5 todavia, como esta viúva vive

¹ Certamente os fariseus estavam pensando no Reino Messiânico, que de fato terá um início visível, mas o Senhor não lhes fornece essa informação. Para os discípulos, Ele prossegue dizendo que o início daquele Reino será repentino e não esperado. A caminho (agora), os súditos verdadeiros do Rei têm o Reino no coração, o que não incluiria aqueles fariseus, presumivelmente; por isso eu diria que “está dentro de vós” deve ser uma colocação genérica, não dirigida especificamente a eles.

² A referência deve ser a Sua presença física entre eles. Com a volta de Jesus ao Céu, eles certamente iriam sentir a Sua falta.

³ O Soberano afirma a historicidade da ‘coluna de sal’ (Gênesis 19.26).

⁴ Talvez 20% dos manuscritos gregos trazem o verso 36: ‘Dois estarão no campo; um será levado e o outro deixado’ – este dizer se encontra em Mateus 24.40. Eu diria que o parágrafo inteiro trata do arrebatamento. Nesse caso, Jesus estaria se dirigindo aos que ficaram para trás, mas que esperavam subir. Creio que logo após o arrebatamento as forças do mal serão soltas para rapidamente tomar o controle de tudo. Então, qualquer um que vai rejeitar a ‘marca’ deve fazer por onde desaparecer.

⁵ Um espiral de urubus no ar pode ser visto de longe, e significa que tem coisa morta no chão.

me amolando, vou fazer-lhe justiça, para que seu vir infindo não termine de me desgastar!”

6 Então o Senhor disse: “Ouçam o que o juiz injusto disse. 7 E Deus então, não fará Ele justiça aos Seus escolhidos, que clamam a Ele dia e noite, mesmo sendo paciente com eles? 8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça.¹ Contudo, quando o Filho do homem vier, será que achará a fé na terra?”²

[Parábola de um fariseu e de um cobrador de impostos]

9 Então Ele contou esta parábola a alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: 10 “Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro era cobrador de impostos. 11 O fariseu, em pé, começou a orar a si mesmo o seguinte: ‘Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens – ladrões, injustos, adúlteros – nem mesmo como este cobrador de impostos. 12 Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.’³ 13 Já o cobrador de impostos, parando meio afastado, nem se atreveu a olhar para o céu, mas começou a bater no seu peito dizendo, ‘Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!’ 14 Eu vos digo que este voltou para sua casa justificado, mas não aquele; porque cada um que a si mesmo se exalta será humilhado, mas qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.”

[Entra-se no Reino assim como faz uma criança]

15 Ora, o povo começou a trazer até seus bebês a Ele, para que tocasse neles; mas ao verem isso, os discípulos os repreendiam. 16 Aí Jesus os convocou e disse o seguinte: “Deixem as crianças virem a mim e não as impeçam; pois o Reino de Deus é de tais. 17 Deveras eu vos digo: quem não receber o Reino de Deus assim como uma criança o faz,⁴ jamais entrará nele.”

[Um líder rico]

18 Um certo líder lhe perguntou dizendo, “Bom mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?” 19 Aí Jesus disse-lhe: “Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, Deus.⁵ 20 Tu conheces os mandamentos: ‘Não adulterarás, não assassinarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe.’” 21 Aí ele disse, “Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade”. 22 Ao ouvir essas coisas,⁶ Jesus disse-lhe, “Ainda te falta uma coisa: vende tudo

¹ O ‘depressa’ de Deus nem sempre nos parece tão rápido assim.

² O Texto diz claramente “a fé”, que deve dizer respeito à totalidade da Verdade que compõe a Fé bíblica. A pergunta do Senhor vem exatamente ao caso. Além da apostasia generalizada que caracteriza as igrejas ‘cristãs’ hoje em dia, mesmo entre os pastores ‘conservadores’, quantos deles têm compromisso genuíno com a autoridade objetiva do texto bíblico?

³ Este é o tipo de ‘oração’ que não passa do teto, de sorte que ele só estava falando consigo mesmo.

⁴ Colocar só ‘como uma criança’ não seria adequado, já que adulto também pode ser salvo. É que uma criança crê literalmente e com toda sinceridade. Pelo mesmo motivo, o verso 16 deve terminar com “de tais”, e não ‘dos tais’ (como em algumas versões).

⁵ Jesus não estava negando ser bom; a dificuldade era que o homem não estava reconhecendo Jesus como sendo Deus. Se o homem estivesse reconhecendo Jesus como Deus, Ele não teria objetado.

⁶ O Texto diz “essas coisas”, plural, e em Mateus 19.16-22 podemos ver que o homem falou mais do que é registrado aqui.

quanto tens e distribuí aos pobres, e terás tesouro no céu; então vem e segue-me”.
23 Mas ouvindo ele isso, ficou muito triste, porque era extremamente rico.¹

[As riquezas tendem a afastar pessoas do Reino]

24 Quando Jesus viu que ele ficou tão triste, Ele disse: “Como é difícil aos que têm riquezas entrar no Reino de Deus!² **25** É até mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha³ do que um rico entrar no Reino de Deus!” **26** Com isso os ouvintes disseram, “Então, quem pode ser salvo?” **27** E Ele disse, “As coisas que são impossíveis para homens são possíveis para Deus”.

28 Então Pedro disse, “Eis que nós deixamos tudo e te seguimos!” **29** Aí Ele disse-lhes, “Deveras eu vos digo que ninguém que tenha deixado casa ou pais ou irmãos ou mulher ou filhos por causa do Reino de Deus **30** deixará de receber muitas vezes mais nesta era, e a vida eterna na era vindoura”.

[Jesus declara que vai morrer e ressuscitar – terceira vez]

31 Então Ele levou os doze à parte e disse-lhes: “Atenção, estamos subindo para Jerusalém, e todas as coisas que foram escritas pelos profetas acerca do Filho do homem serão cumpridas: **32** Ele será entregue aos gentios, e será escarnecido, insultado e cuspidos; **33** e eles O açoitarão e matarão. E no terceiro dia⁴ Ele ressuscitará!” **34** Mas eles não entenderam nada dessas coisas; esse dizer lhes era encoberto,⁵ e eles ficaram sem saber o que estava sendo dito.

[Um cego perto de Jericó]

35 Então aconteceu, quando Jesus se aproximava de Jericó,⁶ que um certo cego estava sentado à beira do caminho mendigando. **36** Ao ouvir uma multidão passando, ele perguntou o que era aquilo. **37** Então eles o informaram que Jesus, o Natsoreano,⁷ estava passando. **38** Aí ele gritou dizendo, “Jesus, filho de Davi, tem

¹ É que Jesus colocou o dedo na ‘ferida’, no exato mandamento que o homem não estava observando; ele não estava amando o próximo como a si mesmo.

² O texto paralelo em Marcos 10.24 esclarece que o problema é **confiar** nas riquezas. Quantas pessoas ricas você conhece que não confiam nas suas riquezas? (O esclarecimento em Marcos é omitido por menos que meio por cento dos manuscritos gregos conhecidos, de qualidade objetivamente inferior, como no texto grego eclético ora em voga.)

³ Jesus se referiu a camelo e agulha literais, o que obviamente é “impossível para homens”, como Ele esclarece no verso 27.

⁴ Referindo-se ao tempo entre Sua morte e Sua ressurreição, o próprio Jesus usou ‘o terceiro dia’ (onze vezes), ‘após três dias’ (duas vezes) e ‘três dias e três noites’ (uma vez). A partir dessas diferenças aparentes, tem havido muita discussão quanto ao exato dia da crucificação. Favor de ver o artigo “Quanto tempo esteve Jesus na sepultura?” no Apêndice, para uma análise detalhada da questão. Parece-me que a conclusão é clara: Jesus morreu numa sexta-feira e ressuscitou no domingo.

⁵ “Encoberto” por quem?

⁶ Segundo Lucas, Jesus se aproximava de Jericó, ao passo que em Mateus e Marcos Ele estava saindo da cidade. É que no tempo de Jesus havia duas Jericós; a velha que tinha sido reconstruída e uma nova, a uma distância de um km, mais ou menos. O melhor lugar para mendigar teria sido entre as duas cidades. Jesus saiu da velha e ia para a nova. Para uma discussão maior, favor de ver “Entrando, ou saindo de Jericó?” no Apêndice.

⁷ O Texto grego traz claramente “Natsoreano”, e não ‘Nazareno’. A referência é a Isaías 11.1 – Jesus era o ‘Homem-renovo’, o Messias, coisa que o cego entendeu, já que ele se dirigiu a Jesus como “filho de

misericórdia de mim!” 39 Os que iam na frente começaram a repreende-lo para que calasse; mas ele gritava ainda mais, “Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim!” 40 Então Jesus parou e ordenou que ele fosse trazido até Ele. Quando ele chegou perto Ele perguntou-lhe dizendo, 41 “O que tu queres que eu te faça?” Então ele disse, “Senhor, que eu veja de novo!”¹ 42 E Jesus lhe disse: “Vê de novo! A tua fé te salvou.” 43 E imediatamente ele voltou a ver, e O seguiu, glorificando a Deus. E todo o povo que testemunhou deu louvores a Deus.

[Zaqueu]

19.1 Ele entrou em Jericó² e começou a atravessá-la. 2 Ora, havia ali um homem chamado Zaqueu – ele era chefe dos cobradores de impostos, e era rico! 3 Ele queria ver quem era Jesus, mas não conseguia por causa da multidão, pois era de pequena estatura. 4 E correndo adiante, subiu num sicômoro³ para vê-lo, porque Ele ia passar por ali. 5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima, viu-o e disse-lhe, “Zaqueu, desce depressa, pois hoje quero me hospedar em tua casa”.⁴ 6 E ele desceu de pressa e O recebeu com alegria. 7 Ao verem isso, todos começaram a murmurar dizendo, “Ele entrou para hospedar-se com um homem pecador!”

8 Então Zaqueu ficou em pé e disse ao Senhor, “Pode saber, Senhor, que vou dar a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, restituirei quatro vezes mais!”⁵ 9 Aí Jesus disse acerca dele, “Hoje houve salvação nesta casa,⁶ pois que este também é filho de Abraão; 10 porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido”.

[Parábola de um rei desprezado]

11 Estando eles a ouvir essas coisas, Ele prosseguiu com uma parábola, porque Ele estava perto de Jerusalém, e eles achavam que o Reino de Deus estava prestes a manifestar-se.⁷ 12 Então ele disse: “Um certo homem de nobre nascimento partiu para uma terra distante, a fim de receber para si um reino, e retornar. 13 Ele tinha chamado dez de seus escravos, dando-lhes dez minas⁸ e dito-

Davi”. Para uma explicação maior, favor de ver os artigos “‘Profetas’ em Mateus 2.23” e “O Natsoreano” no Apêndice.

¹ O homem não nasceu cego, por isso pediu para ver de novo. Você acha curioso que Jesus perguntou o que ele queria? Não era óbvio? Deus sabe o que estamos precisando antes de pedirmos, mas devemos de pedir! E por que será que Deus faz isso? Eu diria que é para nos obrigar a reconhecer a nossa dependência.

² Esta seria a Jericó nova.

³ Um ‘sicômoro’ tinha uma fruta comível parecida com figo pequeno. A árvore tinha galhos apropriados para poder subir nela, o que não é o caso com figueira doméstica.

⁴ Jesus o chamou pelo nome, sem maneira natural de saber quem o homem era. Talvez tenha ajudado o homem a crer.

⁵ O homem conhecia a sua Bíblia; ver Êxodo 22.1.

⁶ Sem dúvida; aquilo foi uma guinada de 180 graus!

⁷ Aquilo parece ter sido uma fixação na mente deles, o que impedia que entendessem os avisos repetidos dados pelo Senhor, de que Ele estava para ser morto.

⁸ Uma mina valia cem denários.

lhes, ‘Negociai até que eu venha’. 14 Mas os seus cidadãos o odiavam e enviaram uma delegação após ele dizendo, ‘Não queremos que este reine sobre nós’. 15 Aconteceu que ele recebeu mesmo o reino, e ao retornar ele mandou chamar aqueles escravos a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganho, negociando. 16 Então o primeiro apresentou-se e disse, ‘Senhor, a tua mina rendeu dez minas!’¹ 17 E ele lhe disse: ‘Ótimo, escravo bom! Porque foste fiel no pouco, fica com autoridade sobre dez cidades!’ 18 E veio o segundo e disse, ‘Senhor, a tua mina rendeu cinco minas’. 19 E a este ele disse, ‘Tu também, fica sobre cinco cidades’. 20 Aí veio um tipo diferente dizendo: ‘Senhor, aqui está a tua mina, a qual guardei num pedaço de pano 21 – tive medo de ti, porque és um homem duro; tiras o que não colocaste e colhes o que não semeaste.’ 22 Aí ele disse-lhe: ‘Por tua própria boca te julgarei, escravo mau! Tu sabias que sou homem duro, tirando o que não coloquei e colhendo o que não semeei. 23 Pois então, por que não depositaste o meu dinheiro no banco, para que eu o recebesse com juros ao voltar?’ 24 E disse aos que estavam ali, ‘Tirai-lhe a mina e dai ao que tem as dez’. 25 (Eles até disseram a ele, ‘Senhor, ele já tem dez minas!’) 26 ‘Pois eu vos digo que a todo aquele que tem, mais será dado;² mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. 27 Mas quanto àqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os e os fulminai na minha frente!’³

[A última semana]

[A entrada ‘triumfal’]

19.28 Tendo dito essas coisas, Ele foi na frente, subindo para Jerusalém. 29 Quando Ele chegou perto de Betfagé e Betânia, junto ao monte chamado ‘das Oliveiras’, aconteceu o seguinte: Ele enviou dois dos Seus discípulos 30 dizendo: “Ide ao povoado que está defronte, adentrando o qual encontrareis um jumentinho amarrado, no qual nenhum homem ainda montou. Soltai-o e trazei-o. 31 E se alguém vos perguntar, ‘Por que o soltais?’ assim lhe direis, ‘O Senhor precisa dele.’”

[Um ‘corcel’ para o Rei]

32 Aí os enviados foram e o encontraram assim como Ele lhes tinha dito. 33 Quando estavam soltando o jumentinho, seus donos lhes disseram, “Por que estão soltando o jumentinho?” 34 Então eles disseram, “O Senhor precisa dele”.⁴ 35 E o levaram até Jesus; e lançando as próprias vestes sobre o jumentinho,

¹ Quanto tempo levaria para multiplicar um investimento dez vezes? Provavelmente um bom tempo! Que o homem tivesse de ir a uma terra distante me parece estranho, e após chegar lá talvez não tenha recebido o reino de imediato. A parábola claramente diz respeito à ausência de nosso Senhor e Seu retorno. Havemos de fazer o melhor uso possível daquilo que Ele nos deu.

² Existe um sentido em que ganhamos bênção; quanto mais você fizer, tanto mais vai receber. Em João 12.26 Soberano Jesus disse, “Se alguém me servir, meu Pai o honrará”. Ver 2 Crônicas 16.9.

³ O homem aceitou a descrição dada pelo terceiro escravo, e aqui ele demonstrou que de fato era ‘duro’; mas não esquecer que ele deu uma boa recompensa aos escravos fieis. E não esquecer Apocalipse 19.15!

⁴ Parece-me óbvio que aquilo havia sido combinado de antemão.

colocaram Jesus nele. 36 E ao passo que Ele prosseguia, pessoas estendiam suas vestes no caminho.

[Regozijando e louvando]

37 Então, chegando Ele ao início da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a regozijar-se e louvar a Deus em alta voz, por todos os prodígios que tinham visto, **38** dizendo: “Bendito é o rei que vem em nome do SENHOR!¹ Paz no céu e glória nas alturas!”

39 Alguns dos fariseus, dentre a multidão, disseram a Ele, “Mestre, repreende os teus discípulos!” **40** Em resposta Ele disse-lhes, “Eu vos digo que, se estes se calassem, as próprias pedras clamariam!”

[Jesus chora sobre Jerusalém]

41 Ora, quando Ele ia se aproximando, observou a cidade e chorou sobre ela **42** dizendo: “Se tu, sim tu, ao menos neste teu dia, tivesses compreendido as coisas pertencentes a tua paz! Mas agora elas estão encobertas aos teus olhos. **43** É que os dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras; sim, te sitiarão e te apertarão por todos os lados. **44** Também te arrasarão, a ti e a teus filhos contigo – não deixarão em ti pedra sobre pedra – tudo porque não reconheceste o tempo da tua visitação.”²

[Jesus purifica o templo – segunda vez]

45 Ao entrar no templo, Ele começou a expulsar os que nele vendiam e compravam,³ **46** dizendo-lhes, “Está escrito: ‘A minha casa é casa de oração’,⁴ mas vocês fizeram dela ‘um covil de ladrões’!”⁵

47 Ele ficou ensinando no templo todos os dias; mas os principais sacerdotes e os escribas, bem como os líderes do povo, procuraram matá-lo, **48** mas não achavam meio de fazê-lo, porque todo o povo se apegava a Ele para ouvi-lo.

[A autoridade de Jesus é questionada]

20.1 Ora, aconteceu num daqueles dias que Jesus estava ensinando e evangelizando o povo no templo, quando chegaram os sacerdotes⁶ e os escribas, bem como os anciãos, **2** e se dirigiram a Ele dizendo, “Dize-nos com que autoridade fazes estas coisas; ou quem foi que te deu essa autoridade?” **3** Mas em resposta Ele disse-lhes: “Eu também vos farei uma pergunta; sim, dissei-me: **4** o batismo de João – era do céu ou dos homens?” **5** Aí eles arrazoavam entre si, dizendo: “Se dissermos, ‘Do céu’, Ele dirá, ‘Por que não crestes nele?’ **6** Mas se dissermos, ‘Dos homens’, todo o povo nos apedrejará, porque eles estão persuadidos de que João

¹ Ver Salmo 118.26.

² Parece-me existir uma clara implicação no sentido de que se eles tivessem reconhecido o tempo, a história deles teria sido diferente.

³ Comparando os registros paralelos, aquilo aconteceu no dia seguinte. Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “e compravam” (como em NVI, LH, Atual, etc.).

⁴ Ver Isaías 56.7.

⁵ Ver Jeremias 7.11.

⁶ Uns 16% dos manuscritos gregos dizem ‘principais sacerdotes’ (como na maioria das versões).

era um profeta.” 7 E responderam que não sabiam de onde era.¹ 8 Então Jesus lhes disse, “Eu também não vos direi com que autoridade faço estas coisas”.

[Parábola de uns arrendatários perversos]

9 Então Ele passou a contar ao povo esta parábola: “Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns lavradores e ausentou-se por longo tempo. 10 No tempo próprio ele enviou um escravo aos lavradores, para que lhe dessem parte do fruto da vinha. Mas os lavradores o espancaram e o mandaram embora sem nada. 11 Ele tornou a enviar outro escravo, mas a este também espancaram, o humilharam e o mandaram embora sem nada. 12 Ele tornou a enviar um terceiro; mas eles feriram também a este e o jogaram fora. 13 Então o dono da vinha disse: ‘Que farei? Mandarei meu filho amado; quiçá, ao vê-lo, o respeitarão.’² 14 Mas quando os lavradores o viram, arrazoaram entre si dizendo: ‘Este é o herdeiro. É agora! Vamos matá-lo, para que a herança seja nossa.’ 15 E jogando-o fora da vinha, o mataram. O que lhes fará então o dono da vinha? 16 Virá, destruirá esses lavradores e dará a vinha a outros.” Aí os ouvintes disseram, “Jamais aconteça tal coisa!”

17 Então Ele olhou diretamente para eles³ e disse: “Pois então, que é isto que está escrito: ‘A pedra que os construtores rejeitaram, essa mesma veio a ser a pedra angular’?⁴ 18 Qualquer que cair sobre essa pedra será quebrado em pedaços, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó!”⁵

19 Nessa mesma hora os principais sacerdotes e os escribas queriam prendê-lo e estavam com medo⁶ – pois eles entenderam que Ele havia proferido essa parábola contra eles.

[A César o que é de César; a Deus o que é de Deus]

20 E para vigiá-lo eles enviaram espias, que se fingiram ‘inocentes’, para apanhá-lo em alguma palavra, visando entregá-lo ao poder e à autoridade do governador. 21 Aí eles O interrogaram dizendo: “Mestre, sabemos que tu falas e ensinas o que é certo, e que não mostras parcialidade mas ensinas o caminho de Deus conforme a verdade.⁷ 22 É certo a nós pagar imposto a César, ou não?”

¹ Ora mais essa; eles sabiam perfeitamente que tanto João como Jesus eram de Deus – simplesmente não queriam se arrepender e mudar sua maneira de viver.

² Presumivelmente, aquele quadro nunca aconteceria desse jeito nesta vida, mas o Senhor estava dirigindo a parábola diretamente a eles, bem sabendo o que fariam com Ele, e o que o Dono faria com eles.

³ O Texto não diz exatamente a quem Ele olhou, mas pelo que segue, deve ter sido os líderes que O questionaram.

⁴ Ver Salmo 118.22.

⁵ As opções são duas: cair sobre Jesus e ser quebrado (e refeito), ou ser esmagado no juízo.

⁶ Em vez de “estavam com medo”, uns 35% dos manuscritos gregos trazem ‘tinham medo do povo’ (como em muitas versões).

⁷ Ora, ora, eles foram óbvios demais.

23 Mas percebendo a astúcia deles, Ele disse-lhes: “Por que vocês estão me testando?”¹ 24 Mostrem-me um denário – de quem tem a imagem e a inscrição? Aí disseram em resposta, “De César”. 25 Então ele disse-lhes, “Pois então, dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus!” 26 Não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e maravilhados com Sua resposta, calaram-se.

[Saduceus negam a ressurreição]

27 Então aproximaram-se alguns dos saduceus, que afirmam não existir ressurreição, para O interrogar, 28 dizendo: “Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se o irmão casado de um homem morrer sem filho, então este deve tomar a viúva e suscitar descendência para seu irmão. 29 Ora, havia sete irmãos: o primeiro tomou mulher e morreu sem filho; 30 aí o segundo tomou a viúva e ele morreu sem filho;² 31 aí o terceiro a tomou – na sequência todos os sete a tomaram, e morreram sem deixar filho. 32 Por fim, depois de todos eles, a mulher morreu também. 33 Então, na ressurreição, de qual deles será ela mulher, já que todos os sete a tiveram?”³

34 E respondendo Jesus disse a eles: “Os filhos desta era casam-se e são dados em casamento; 35 mas os que são considerados dignos⁴ da era vindoura, isto é, da ressurreição dentre os mortos, nem se casam nem são dados em casamento. 36 Pois eles não podem mais morrer,⁵ por serem como anjos – são filhos de Deus, por serem filhos da ressurreição. 37 Mas que os mortos são ressuscitados, o próprio Moisés revelou, no relato da Sarça, quando registra: ‘O SENHOR, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó’.⁶ 38 Então, Ele não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para Ele todos vivem.” 39 Aí alguns dos escribas responderam dizendo, “Mestre, falaste bem”. 40 E ninguém mais se atrevia a lhe perguntar mais nada.

[É Cristo o Filho de Davi?]

41 Então Ele disse-lhes: “Como é que dizem que o Messias⁷ é Filho de Davi? 42 Sendo que o próprio Davi afirma no livro de Salmos: ‘O SENHOR disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita 43 até que eu ponha os teus inimigos como estrado para os teus pés’.⁸ 44 Já que Davi o chama ‘Senhor’, como pode ele ser seu filho?”

¹ Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “por que vocês estão me testando” (como em NVI, LH, Atual, etc.).

² Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “a viúva e ele morreu sem filho” (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

³ Sempre que alguém te trazer uma situação hipotética, tenha cuidado; é mais provável que haja uma agenda escondida.

⁴ “Os que são considerados dignos” – que ideia interessante! Como chegar a ser?

⁵ Não havendo morte, não há necessidade de produzir novas gerações.

⁶ Ver Êxodo 3.6.

⁷ O texto grego diz “Cristo”, mas como eles estavam falando hebraico, Jesus certamente disse “Messias”.

⁸ Ver Salmo 110.1.

[Jesus denuncia os escribas]

45 Então, estando todo o povo a ouvi-lo, Ele disse aos Seus discípulos:

46 “Cuidado com os escribas! Eles adoram perambular em togas, e gostam muito de saudações nas praças, dos principais assentos nas sinagogas e os melhores lugares nos banquetes. 47 Eles ‘devoram’ as casas das viúvas,¹ e disfarçam fazendo longas orações. Eles receberão condenação mais severa.

[A oferta da viúva]

21.1 Então Ele se pôs a olhar e observou os ricos depositando as suas ofertas na caixa de tesouro. 2 Ele viu também uma viúva pobre depositar dois centavos.² 3 E disse: “Deveras eu vos digo que esta viúva pobre depositou mais do que todos os outros; 4 porque todos eles depositaram ofertas a Deus do que lhes sobrava, mas ela, da sua penúria, depositou tudo que tinha para viver.”³

[O templo será destruído]

5 Como alguns estavam falando a respeito do templo, que era adornado com belas pedras e doações, Ele disse, 6 “Estas coisas que vocês estão vendo – dias virão em que não será deixada pedra sobre pedra, que não será derrubada”.⁴

[O discurso ‘Oliveiras’]

21.7 Então eles lhe perguntaram dizendo: “Mestre, quando acontecerão essas coisas?” e “Qual será o sinal quando estão prestes a acontecer?”⁵ 8 Aí Ele disse: “Cuidado para não serem enganados, porque muitos virão em meu nome dizendo: ‘Sou eu’ e ‘O tempo chegou’. Portanto, não vão após eles. 9 Mas quando quer que ouçam de guerras e rebeliões, não fiquem amedrontados; pois é necessário que essas coisas aconteçam primeiro, mas o fim não virá tão cedo.”

[As coisas vão piorar, e muito]

10 Então Ele disse-lhes: “Nação será levantada contra nação, e reino contra reino. 11 Acontecerão terremotos severos em vários lugares, bem como fomes e pestes; haverá também fenômenos pavorosos e grandes sinais a partir do céu. 12 Mas antes de todas essas coisas, eles vos prenderão e perseguirão, vos entregando a sinagogas e prisões, vos levando perante reis e governadores – por causa do meu nome. 13 Mas isso vos proporcionará uma oportunidade de dar testemunho. 14 Portanto, fixai em vossos corações não ensaiar uma auto defesa;

¹ Como entender ‘devorar casa’? Sugiro o seguinte: com a morte do marido, a viúva não mais teria como sanar qualquer dívida que ele tivesse contraído; com isso, sem dó, eles tomariam a casa e colocariam a viúva na rua.

² O vocábulo grego é ‘lepto’, a menor moeda da época, de valor ínfimo.

³ É um fato da vida que pessoas pobres muitas vezes são mais generosas, dispostas a compartilhar, do que pessoas ricas. Mas neste caso, a viúva bem que estaria clamando a Deus por ajuda. Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “a Deus” (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

⁴ Isto se cumpriu em 70 d.C.

⁵ São duas perguntas: “Quando serão estas coisas?” e “Que sinal haverá?” A resposta para a primeira está em Lucas 21.20-24; a resposta para a segunda começa aqui no verso 8.

15 porque eu vos darei¹ boca e sabedoria tais que nenhum dos vossos adversários será capaz de contradizer ou resistir.² 16 Mas, sereis traídos até por pais, parentes, amigos e ‘irmãos’;³ e eles entregarão alguns de vocês à morte. 17 E sereis odiados por todos por causa do meu nome.⁴ 18 (Sequer um fio de cabelo da vossa cabeça será desperdiçada⁵ 19 – vocês terão de segurar as vossas almas pela vossa perseverança.)⁶

[Jerusalém será destruída]

20 “Mas quando virem Jerusalém cercada de exércitos, fiquem sabendo que a sua devastação é iminente. 21 Então os que estiverem na Judeia fujam para os montes, os que estiverem na cidade saiam e os que estiverem no campo não entrem nela. 22 Porque esses dias são de vingança, para que se cumpram todas as coisas escritas. 23 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Haverá grande aflição na terra e ira contra este povo. 24 Sim, cairão ao fio da espada, e serão levados cativos para todas as nações. E Jerusalém será pisoteada por gentios⁷ até que os tempos dos gentios se completem.⁸

[Cristo voltará à terra]

25 “Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, com perplexidade, diante do estrondo e da agitação do mar;⁹ 26 homens desmaiando de pavor e expectativa das coisas sobrevivendo à terra habitada – porque os poderes dos céus serão abalados.¹⁰ 27 Então eles verão o Filho do homem vindo numa nuvem com poder e grande glória. 28 Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça, porque a vossa redenção se aproxima.”

[Parábola da figueira]

29 Aí Ele contou-lhes uma parábola: “Observai a figueira, bem como todas as árvores. 30 Quando vedes que já estão brotando, sabeis por vós mesmos que o verão já está perto. 31 Assim também vocês, quando quer que vejam estas coisas

¹ Para poder fazer isto, Ele terá de estar vivo!

² Isto aconteceu com Estêvão; não conseguiram resisti-lo, e em seguida o mataram.

³ 75% dos manuscritos gregos trazem esta sequência; 23% colocam ‘irmãos’ primeiro.

⁴ Isto já está acontecendo ao redor do mundo. Os que defendem valores bíblicos são odiados.

⁵ Entendo ‘perecer’ como desperdício. Nada nos atingirá à toa. Dito isso, tenho que receber a declaração por fé. Temos de trabalhar e guerrear por fé, já que não nos é permitido ver os resultados (geralmente). Entendo que o Senhor está nos assegurando que nada que fazemos para Ele será desperdiçado.

⁶ O verbo ‘segurar’ está no imperativo. Algumas versões colocam ‘vida’ em vez de “alma”, mas essa tradução não funciona aqui, porque o verso 16 diz que serão mortos. O que está em jogo é o destino eterno da alma. Quem ‘amarelar’, abandonar a Fé por causa da perseguição, perderá a vida eterna para a alma. Ver Apocalipse 21.8.

⁷ ‘Gentios’ significa pessoas que não são judeus.

⁸ Jerusalém foi destruída em 70 d.C. e foi ‘pisoteada por gentios’ até 1967, quando retornou ao controle da nação de Israel. Portanto, os sinais descritos a partir do verso 25 podem acontecer a qualquer momento.

⁹ ‘O mar’ às vezes é utilizado como metáfora para a população humana.

¹⁰ Ver Apocalipse 12.7-12.

acontecendo, fiquem sabendo que o Reino de Deus está próximo. 32 Deveras eu vos digo que esta geração¹ certamente não passará até que tudo tenha acontecido. 33 Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras jamais passarão!²

[Vigiar e orar]

34 “Tenham cuidado de vocês mesmos, para que os vossos corações não fiquem sobrecarregados de libertinagem, embriaguez e ansiedades da vida, e aquele Dia vos sobrevenha de repente. 35 Porque ele virá como uma armadilha sobre todos os que habitam na face de toda a terra. 36 Portanto, vigiai constantemente, orando para que sejais tidos por dignos³ de escapar de todas estas coisas⁴ que estão para acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem.”

[A Sua rotina diária]

37 Durante o dia Ele ensinava no templo, mas à noite saía e pernoitava no monte chamado das Oliveiras. 38 E de manhã cedo todo o povo ia ter com Ele no templo para ouvi-lo.

[Judas adere à conspiração contra Jesus]

22.1 Ora, aproximava-se a festa dos pães ázimos, chamada ‘Páscoa’. 2 E os principais sacerdotes e os escribas estavam procurando como O matar, porque tinham medo do povo.⁵ 3 Então Satanás entrou em Judas⁶ (apelidado Iscariotes), o qual era do número dos doze.⁷ 4 E ele foi combinar com os principais sacerdotes e os oficiais da guarda como poderia O entregar a eles. 5 Eles ficaram alegres e concordaram em dar-lhe moedas de prata. 6 Aí ele se comprometeu e começou a procurar uma oportunidade para O entregar a eles, sem uma multidão.

[A última noite]

[Preparação para a última Páscoa]

22.7 Chegou, então, o dia dos pães ázimos, no qual era necessário matar o cordeiro pascal. 8 E Ele mandou a Pedro e João dizendo, “Vão e preparem para nós a Páscoa, para que a comamos”. 9 Aí eles lhe disseram, “Onde queres que a preparemos?” 10 E Ele lhes disse: “Notem bem: ao entrarem na cidade, um homem carregando um cântaro de água⁸ vos encontrará; segui-o até a casa em que ele

¹ ‘Esta geração’ tem recebido várias interpretações. Pessoalmente, suponho referir-se à geração que estava viva em 1967, quando a cidade voltou ao controle da nação de Israel (qualquer pessoa pertencente a essa ‘geração’ tem pelo menos 52 anos hoje),

² O Soberano Jesus declara que as Suas palavras têm validade eterna, e portanto estão em pé de igualdade com a Revelação escrita de Deus (ver Salmo 119.89).

³ Em vez de ‘tidos por dignos’, menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘possam’ (como em NVI, LH, Atual, etc.).

⁴ Se ‘escapar de todas estas coisas’ diz respeito ao Arrebatamento, então somente os ‘tidos por dignos’ vão subir. Ver a parábola em Mateus 25.1-13.

⁵ É que o povo vinha sendo muito bem impressionado por Jesus, e com isso eles se sentiram ameaçados.

⁶ Notar que Judas agiu debaixo de inspiração satânica.

⁷ Lucas escreveu “do número dos doze”, não ‘dos doze’, porque ele perdeu seu lugar (ver Atos 1.20).

⁸ Presumivelmente isto seria incomum, sendo que buscar água normalmente cabia a mulheres.

entrar. 11 Então direis ao dono da casa, ‘O Mestre te diz: Onde fica o salão¹ onde posso comer a Páscoa com meus discípulos?’ 12 E ele mesmo vos mostrará um grande salão no sobrado, já mobiliado;² fazei ali os preparativos.” 13 Aí eles foram e encontraram tudo assim como Ele lhes tinha dito, e prepararam a Páscoa.

[Eles comem a Páscoa]

14 Quando chegou a hora, Ele reclinou-se, e com Ele os doze³ apóstolos. 15 Então Ele disse-lhes: “Como tenho desejado comer esta Páscoa com vocês antes de eu sofrer! 16 Pois eu vos digo que nunca mais vou come-la até que ela se cumpra no Reino de Deus.” 17 E tomando um cálice Ele deu graças e disse: “Servi-vos disto e reparti-o entre vós.⁴ 18 Digo-vos ainda que não beberei mais⁵ do fruto da videira até que venha o Reino de Deus.”

[Jesus inaugura a ‘Ceia do Senhor’]

19 Então, após a refeição,⁶ Ele tomou um pão, deu graças, o partiu e deu a eles dizendo, “Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim”. 20 Da mesma forma Ele tomou o cálice dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós.

[O traidor está presente]

21 “Mas ai! A mão daquele que me trai está comigo sobre a mesa. 22 Aliás, o Filho do homem está indo segundo foi determinado, mas ai daquele homem por quem está sendo traído!”⁷ 23 (E começaram a questionar entre si qual deles poderia ser que estava para fazer aquilo.)

[Querer ser ‘o maior’ não é opção válida]

24 Ora, não é que tinha havido uma discussão entre eles sobre qual deles pareceria ser maior. 25 Então Ele lhes disse: “Os reis das nações dominam sobre elas, e os que exercem autoridade sobre elas são chamados ‘benfeitores’. 26 Mas não pode ser assim com vocês – antes, que o maior entre vocês se torne como o mais novo, e aquele que lidera como o que serve. 27 Pois quem é maior, o que reclina à mesa ou o que serve? Não é o que reclina? Mas eu estou entre vocês como o que serve. 28 Contudo, vocês são os que têm permanecido comigo nas minhas provações.⁸ 29 E eu vos outorgo um reino, assim como meu Pai o outorgou

¹ O vocábulo aqui tem o sentido básico de quarto ou sala para visita, mas um salão grande no sobrado pede outra explicação. Um quarto para visita ficaria vazio quando não tinha visita; entendo que o salão aqui era reservado para eventos eventuais, e portanto estava disponível.

² É óbvio que tudo isso havia sido combinado previamente. O dono era sem dúvida um seguidor de Jesus, e o grande cenáculo provavelmente foi escolhido com vistas ao uso futuro que receberia, também.

³ Um pequeno punhado (0,5%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem ‘doze’ (como em NVI, LH, Atual, Cont., etc.).

⁴ Este cálice não fazia parte da ‘Ceia do Senhor’ – não sei qual teria sido o propósito.

⁵ Sorver um gole ou dois de uma esponja não seria ‘beber’.

⁶ As versões costumam por esta frase só no verso 20, por estar assim no texto grego, mas comparando João 13.2, o pão também foi depois.

⁷ Judas havia deixado o último retorno para trás. Ver Mateus 26.24 e João 17.12.

⁸ Ele tempera a reprovação com uma palavra de apreciação.

a mim, 30 para que possais comer e beber à minha mesa no meu Reino; também, vocês vão sentar em tronos, julgando as doze tribos de Israel.”¹

[Pedro O negará]

31 Então o Senhor disse:² “Simão, Simão! Eis que Satanás vos pediu para vos peneirar como trigo. 32 Mas eu orei por ti, para que a tua fé não acabe por completo;³ e tu, quando te recuperares,⁴ fortalece os teus irmãos.” 33 Mas ele disse a Ele, “Senhor, estou pronto a ir contigo tanto para a prisão como para a morte!” 34 Aí Ele disse, “Digo-te, Pedro, nenhum galo pode cantar hoje antes que tu negues três vezes que me conheces!”⁵

[“Comprar uma espada”]

35 Aí Ele disse-lhes, “Quando eu vos enviei sem bolsa, sem mochila e sem sandálias, faltou-vos alguma coisa?” E eles disseram, “Nada”. 36 Então Ele disse-lhes: “Mas agora, quem tem bolsa deve levá-la, bem como mochila; e quem não tem espada deve vender a sua capa e comprar uma.⁶ 37 Pois eu vos digo que isto que está escrito ainda tem que ser cumprido em mim: ‘E ele foi contado com os transgressores’;⁷ sim, porque as coisas acerca de mim têm fim.” 38 Então eles disseram, “Senhor, eis aqui duas espadas”. E Ele lhes disse, “É suficiente”.

[Getsêmani]

39 E saindo Ele foi para o Monte das Oliveiras, como era Seu costume, e os Seus discípulos O seguiram. 40 E quando chegou ao lugar, Ele disse-lhes, “Orai, para que não entreis em tentação”. 41 Aí Ele afastou-se deles cerca de um tiro de pedra, e pondo-se de joelhos, orou 42 dizendo, “Pai, se pudesses tirar de mim este cálice! – todavia, não seja feita a minha vontade, mas a tua.” 43 Apareceu-lhe então um anjo do céu, O fortalecendo. 44 E estando em angústia, Ele orou com concentração total;⁸ aí o Seu suor tornou-se como gotas de sangue, caindo ao chão.⁹ 45 Quando Ele levantou-se da oração e chegou até os discípulos, Ele os

¹ Então as doze tribos devem ainda existir! Deus sabe quem são e aonde estão. Quem será que vai tomar o lugar de Judas? Notar que haverá comes e bebes no Reino vindouro.

² Um pequeno punhado (0,5%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “Disse então o Senhor” (como em NVI, LH, Atual, Cont., etc.).

³ O Senhor orou por Pedro, mas evidentemente não pelo Iscariotes.

⁴ Muitas versões têm ‘converteres’, que é uma tradução enganadora.

⁵ Este foi o segundo aviso, o primeiro está em João 13.37-38. Ver meu artigo sobre as negações de Pedro, no Apêndice.

⁶ Se você está visivelmente armado, isso tende a desencorajar os que pensam em te atacar ou prejudicar. Mas melhor ainda é ter poder espiritual.

⁷ Ver Isaías 53.12.

⁸ Creio que Hebreus 5.7 refere a este momento. Transpirar sangue costuma ser fatal, de sorte que Jesus quase morreu ali no jardim. Mas Ele tinha de chegar até a cruz, e o Pai enviou um anjo para fortalece-lo. Os discípulos, dormindo, não teriam observado aquilo, de sorte que Lucas deve ter recebido esta informação ‘do Alto’ (Lucas 1.3).

⁹ O texto grego eclético ora em voga coloca os versos 43-44 entre colchetes duplos (seguindo 1,3% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior), negando dessa forma que Lucas tenha escrito eles. Infelizmente algumas versões também colocam os versos entre colchetes. Estes versos nos trazem informação importante que não deve ser colocado em dúvida com uma base tão fraca.

encontrou dormindo de tristeza. 46 E Ele disse-lhes: “Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação!”

[Traição e prisão]

47 Mas enquanto Ele ainda falava – pronto, uma multidão; e um dos doze, que se chamava Judas, estava os ciceroneando! Este se aproximou de Jesus para beijá-lo (ele tinha lhes dado este sinal, ‘Quem eu beijar, é ele’).¹ 48 Aí Jesus disse a ele, “Judas, tu estás traíndo o Filho do homem com um beijo!?”

49 Ao verem o que estava para acontecer, os que estavam com Ele lhe disseram, “Senhor, devemos atacar com espada?” 50 E um deles feriu o servo do sumo sacerdote e decepou-lhe a orelha direita!² 51 Mas Jesus reagiu dizendo, “Permitam ao menos isto!” e tocando-lhe a orelha Ele o curou.³

52 Então Jesus disse aos principais sacerdotes, oficiais da guarda e anciãos que tinham vindo contra Ele: “Viestes com espadas e clavas como contra um bandido? 53 Eu estava diariamente convosco no templo, e vocês não levantaram as mãos contra mim. Mas esta é a vossa hora; a saber, a autoridade da escuridão!”⁴

[Pedro nega Jesus]

54 Então O prenderam, levaram e introduziram na casa do sumo sacerdote; já Pedro seguia de longe. 55 Ora, quando acenderam um fogo no meio do pátio e se sentaram juntos, Pedro sentou-se entre eles. 56 Então uma certa criada, vendo ele sentado junto ao fogo,⁵ fitou ele e disse, “Este homem também estava com ele”.⁶ 57 Mas ele O negou dizendo, “Mulher, não O conheço!”

58 E um pouco depois um outro o viu e disse, “Tu também és um deles”. Mas Pedro disse, “Homem, não sou!” 59 Cerca de uma hora mais tarde, um outro começou a insistir, “Certamente este sujeito também estava com ele, pois também é galileu”. 60 Mas Pedro disse, “Homem, não sei do que estás falando!” E imediatamente, enquanto ainda falava, um galo⁷ cantou.

61 Aí o Senhor virou-se e olhou diretamente para Pedro;⁸ então Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito, “Antes que um galo cante, tu me negarás três vezes”. 62 e saindo para fora ele chorou amargamente.

¹ Uns 45% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão (que eu sigo), trazem “ele tinha lhes dado este sinal, ‘Quem eu beijar, é ele’.” Todas as versões outras que eu já vi seguem os 55%.

² “O servo do sumo sacerdote” – é bem possível que este homem estivesse liderando a expedição. João 18.10 nos informa que o seu nome era Malco, provavelmente conhecido por João.

³ Sabemos que foi Pedro (João 18.10), e se o Senhor não tivesse curado aquela orelha, a situação teria ficado mais difícil para Pedro, provavelmente. Favor de ver “Uma harmonização dos relatos da traição e prisão” no Apêndice.

⁴ Aquela foi a hora de Satanás, fazendo parte do Plano do Pai; “a escuridão” diz respeito ao reino de Satanás; “vossa hora” significa que eles faziam parte daquele reino.

⁵ A luz do fogo permitiu que ela o reconhecesse.

⁶ E como a moça sabia disso?

⁷ Em vez de “um galo”, talvez 3% dos manuscritos gregos trazem ‘o galo’ (como na maioria das versões).

⁸ Entendo que com isso Jesus quebrou o feitiço satânico, permitindo que Pedro voltasse a pensar normalmente.

[Guardas maltratam Jesus]

63 Os homens que estavam vigiando Jesus começaram a caçoar dEle, batendo nEle. **64** Sim, após vender-lhe os olhos eles batiam no rosto dEle e¹ perguntavam-lhe dizendo: “Profetiza! Quem foi que te bateu?”² **65** E proferiam contra Ele muitas outras palavras de insulto.

[O dia da crucificação]

22.66 Ao amanhecer, reuniu-se o presbitério, tanto os principais sacerdotes como os escribas, e O conduziram a seu concílio dizendo, **67** “Se tu és o Messias, dize-nos”. Mas Ele disse-lhes: “Se eu vos disser, absolutamente não ireis crer. **68** Se eu também fizer pergunta, absolutamente não me respondereis nem me soltareis.³ **69** De agora em diante o Filho do homem estará assentado à direita do poder de Deus!” **70** Aí todos disseram, “Pois então, tu és o Filho de Deus?” Aí Ele disse-lhes, “Vocês o dizem porque **eu sou!**” **71** Então eles disseram: “Que necessidade de testemunho ainda temos? Pois nós mesmos ouvimos da sua própria boca!”⁴

[Jesus é levado a Pôncio Pilatos]

23.1 E levantando-se toda a multidão deles, O levaram a Pilatos. **2** E começaram a acusá-lo dizendo, “Encontramos este homem pervertendo a nação e proibindo pagar imposto a César,⁵ declarando que ele próprio é Cristo, um rei”. **3** Com isso Pilatos lhe perguntou dizendo, “És tu o rei dos judeus?” E Ele respondeu-lhe dizendo, “É como dizes!” **4** Aí Pilatos disse aos principais sacerdotes e à multidão, “Não encontro culpa neste homem”.⁶ **5** Mas eles insistiam dizendo, “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, começando desde a Galileia até aqui”.

[Jesus é levado a Herodes]

6 Quando Pilatos ouviu ‘Galileia’,⁷ perguntou se o homem era galileu. **7** Ao saber que Ele era da jurisdição de Herodes, ele O enviou a Herodes, que também estava em Jerusalém durante aqueles dias. **8** Quando Herodes viu Jesus, alegrou-se muito, porque havia muito tempo queria vê-lo, por ter ouvido muitas coisas a respeito dEle; e esperava vê-lo realizar algum milagre. **9** Então ele O interrogou com muitas palavras, mas Ele nada lhe respondeu.⁸ **10** Já os principais sacerdotes, postados ali, seguiam O acusando com veemência. **11** Então Herodes e seus

¹ Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “feriam-no no rosto e” (como em NVI, LH, Atual, etc.).

² Foi muita covardia e perversidade, mas provavelmente estavam demonizados.

³ Jesus está dizendo que Ele sabe, e eles sabem, que tudo não passa de farsa.

⁴ Eles estavam condenando-O por blasfêmia, mas para fazer isso tinham que rejeitar a verdade óbvia de que Jesus era de fato o Filho de Deus.

⁵ Isso era uma mentira, pura e simples.

⁶ É necessário ler as passagens paralelas para ter uma visão mais ampla do que ocorreu. Fica claro que Pilatos não queria crucificar Jesus.

⁷ Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “Galileia” (como em NVI, LH, Atual, Cont. etc.).

⁸ Herodes era irrelevante; era Pilatos que tinha autoridade para crucificar.

soldados, após tratá-lo com desprezo e zombar dEle, O vestiram com um manto esplêndido e O mandaram de volta a Pilatos. 12 (Nesse mesmo dia Pilatos e Herodes se tornaram amigos – até ali havia inimizade entre eles.)¹

[Pilatos passa sentença em Jesus]

13 Então Pilatos, tendo convocado os principais sacerdotes, os líderes e o povo, 14 disse-lhes: “Vocês me trouxeram este homem como alguém que estava pervertendo o povo. Ora, após examiná-lo na vossa presença, não achei nenhuma culpa neste homem, quanto às acusações que vocês fazem contra ele. 15 Aliás, nem Herodes (pois a ele vos remeti);² ele simplesmente não fez nada que mereça a morte. 16 Portanto, vou castigá-lo e depois soltá-lo” 17 (Era-lhe necessário soltar-lhes um preso durante a festa.)³

18 Mas todos eles gritaram juntos dizendo: “Fora com este! Solta-nos Barrabás!” 19 – o qual havia sido lançado na prisão por causa de uma insurreição na cidade, e por assassinato. 20 Então Pilatos, desejando soltar Jesus,⁴ dirigiu-se a eles outra vez. 21 Mas eles ficaram gritando: “Crucifica-o! Crucifica-o!” 22 Mas ele, pela terceira vez, disse-lhes: “Mas, que mal fez ele? Não encontrei nele qualquer culpa de morte. Vou castigá-lo e depois soltá-lo.” 23 Mas eles insistiram aos berros, pedindo que Ele fosse crucificado! E a voz deles, mormente dos principais sacerdotes,⁵ prevaleceu. 24 Então Pilatos decidiu atender ao pedido deles. 25 Ele soltou aquele que tinha sido lançado na prisão por insurreição e assassinato, quem eles pediram; mas entregou Jesus à vontade deles.

[Jesus é crucificado]

26 Ora, enquanto O levavam, apreenderam um certo Simão, cireneu (que vinha do campo), e colocaram a cruz sobre ele, para que a carregasse atrás de Jesus.⁶ 27 Uma grande multidão O seguia, inclusive mulheres, as quais lamentavam e choravam por Ele. 28 Então Jesus voltou-se para elas e disse: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; antes, chorai por vós mesmas e por vossos filhos. 29 É que certamente virão os dias em que dirão, ‘Abençoadas as estéréis, os ventres que nunca gestaram e os seios que nunca amamentaram!’⁷ 30 Então começarão a dizer às montanhas, ‘Caíam sobre nós!’ e às colinas, ‘Cubram-nos!’”⁸ 31 Pois, se fazem isto na ‘árvore verde’, o que acontecerá na ‘seca’?”

¹ Um ‘benefício’ secundário interessante.

² Em vez de “porque a ele vos remeti”, uns 12% dos manuscritos gregos trazem ‘pois o mandou de volta a nós’ (como em NVI, LH, Atual, Cont. etc.).

³ Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o verso 17 por inteiro (como em NVI, LH, Atual, Cont. etc.).

⁴ Comparando os relatos, fica claro que Pilatos não queria matar Jesus, mas quando disseram, “Não és amigo de Cesar”, ele foi derrotado.

⁵ Menos de 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “e os dos principais sacerdotes” (como em NVI, LH, Atual, Cont. etc.).

⁶ Tenha ou não já sido discípulo neste momento (é possível que tenha sido preparado), Simão se tornou um, parece. Evidentemente estava sendo difícil a Jesus carregar a cruz, pois era pesada.

⁷ Para judeus chegarem ao ponto de dizer isto, a situação teria de ficar **muito** ruim.

⁸ Ver Oséias 10.8.

32 Dois outros, sendo criminosos, também foram levados com Ele, para serem executados. 33 Quando chegaram ao lugar chamado ‘a Caveira’, ali O crucificaram, bem como os criminosos, um à Sua direita e o outro à Sua esquerda.

34 Então Jesus disse, “Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem o que estão fazendo”,¹ enquanto eles repartiam as Suas roupas, lançando sorte. 35 Já o povo estava parado, observando. E entre eles foram mais os líderes que ficavam zombando dizendo, “Ele salvou outros; que se salve a si mesmo, se este é o Cristo, o escolhido de Deus!” 36 Sim, até os soldados caçoaram dEle, aproximando-se e oferecendo-lhe vinagre, 37 e dizendo, “Se tu és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!”²

38 É que havia uma inscrição acima dEle, escrita em letras gregas, latinas e hebraicas:³ ESTE É O REI DOS JUDEUS.

39 Então um dos criminosos ali pendurados começou a censurá-lo dizendo, “Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós!”⁴ 40 Mas o outro reagiu e o repreendeu dizendo: “Tu nem mesmo temes a Deus, já que estás na mesma condenação? 41 E nós de fato com justiça, porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem; mas este homem não praticou nenhum mal.” 42 E disse a Jesus, “Senhor, lembre-te de mim,⁵ quando vieres no teu reino”.⁶ 43 E Jesus lhe disse, “Deveras eu te digo, hoje estarás comigo no Paraíso”.⁷

[Jesus despede Seu espírito]

44 Ora, em torno da hora sexta⁸ veio uma escuridão sobre toda a terra, até a hora nona. 45 Sim, o sol foi escurecido; também, o véu do templo foi rasgado ao

¹ O texto grego eclético ora em voga (seguindo menos de 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior), coloca entre colchetes duplos a primeira metade do verso 34: “Então Jesus disse, ‘Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem’.” Procedendo desta maneira os editores estão negando que Lucas tenha escrito o trecho – obviamente um procedimento perverso.

² Os soldados estavam meramente acompanhando o ‘jogo’, pois o crime declarado de Jesus era exatamente que Ele era rei dos judeus.

³ Um punhado miserável (0,5%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “escrito em letras gregas, latinas e hebraicas” (como em NVI, LH, [Atual], etc.).

⁴ Segundo Mateus 27.44 e Marcos 15.32, ambos começaram a maltratar Jesus, mas depois um deles se arrependeu – ficaram na cruz durante três horas antes da escuridão sobrenatural, de sorte que houve bastante tempo para observar Jesus, o que levou um deles a mudar de ideia.

⁵ Em vez de “a Jesus, ‘Senhor, lembre-te de mim’”, talvez 3% dos manuscritos gregos trazem ‘Jesus, lembra-te de mim’ (como em NVI, LH, Atual, etc.), o que enfraquece o dizer do homem.

⁶ A declaração do homem me impressiona: ele está afirmando que Jesus é o Messias e que certamente vai inaugurar o Seu Reino. Evidentemente o homem conhecia a Bíblia, e seu pedido foi atendido!

⁷ Jesus disse, ‘hoje’, o que significa que Ele bem sabia que o homem iria morrer antes do pôr do sol, o que significa que Ele sabia que as pernas do homem seriam quebradas – caso contrário ele teria aguentado noite adentro, o que então seria ‘amanhã’. ‘Paraíso’ aqui diz respeito à metade de Hades (Xeol no A.T.) destinada aos finados justos. Hades é tipo ‘sala de espera’ onde os espíritos dos finados aguardam o juízo final. Em Lucas 16.22 leva o nome de ‘seio de Abraão’.

⁸ Isto é, meio dia, sendo que Lucas utilizou tempo judeu. A escuridão durou três horas.

meio. 46 Então, após emitir um forte brado, Jesus disse, “Pai, é para dentro de Tuas mãos que vou confiar o meu espírito”. E tendo dito isso, Ele exalou o espírito.¹

[Reações diversas]

47 **Aí**, vendo o que tinha acontecido, o centurião glorificou a Deus dizendo, “Deveras, este homem era justo!”² 48 E toda a multidão que se havia juntado para o espetáculo, ao ver o que acabou acontecendo, foi embora batendo no peito.³ 49 Mas todos os Seus conhecidos, inclusive as mulheres que O tinham seguido desde a Galileia, ficaram postados de longe, observando essas coisas.

[O corpo de Jesus é sepultado]

50 **Atenção**, um homem por nome José, homem bom e justo, membro do Conselho 51 (mas que não tinha concordado com a decisão e o procedimento dos outros), de Arimateia, cidade dos judeus, o qual também esperava o Reino de Deus: 52 este foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. 53 Então ele o tirou, o envolveu com um lençol de linho e o colocou num sepulcro cavado na rocha, no qual ninguém ainda tinha sido colocado.⁴ 54 E era o dia da Preparação; o sábado estava para começar. 55 Já as mulheres, que tinham vindo com Ele da Galileia, seguiram e viram o túmulo, e que o corpo dEle foi colocado ali.⁵ 56 Então elas retornaram e prepararam especiarias e perfumes. E descansaram no sábado, segundo o mandamento.

[O dia da Ressurreição]

[“Ele não está aqui, mas ressuscitou!”]

24.1 **Aí**, no primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, elas foram ao túmulo, levando as especiarias que tinham preparado, e algumas outras com elas.⁶ 2 Elas

¹ Tanto Mateus como João afirmam abertamente que Jesus despediu Seu espírito. Em João 10.17-18 Ele havia declarado que ninguém poderia matá-lo. Ele deitaria a própria vida. Não foi a cruz que matou Jesus, como, aliás, o centurião reconheceu (ver próxima nota).

² Qualquer centurião seria um soldado endurecido, que teria presenciado um sem fim de crucificações. Ele sabia que uma cruz mata por asfixia. Ficar pendurado pelas mãos, com os braços esticados, empurra o diafragma contra os pulmões, e com isso a pessoa não pode respirar. O pregar dos pés era um procedimento sádico visando prolongar o sofrimento – apesar da dor, a vítima se levantaria para poder respirar, até não ter mais força para fazê-lo. O quebrar das pernas punha fim a esse recurso, e a vítima morria dentro de poucos minutos, asfixiado. Agora, alguém morrendo asfixiado não brada. Como Jesus deu um grande brado, para morrer em seguida, o centurião sabia sem a menor dúvida que não foi a cruz que matou Jesus (mais tarde, quando José pediu o corpo, Pilatos ficou surpreso que Jesus já tinha morrido). Mas, quem é capaz de simplesmente mandar seu espírito embora? Somando dois mais dois, o centurião chegou à conclusão de que Jesus era um ser sobrenatural. Exatamente!

³ Esta era uma expressão cultural de tristeza e angústia.

⁴ É óbvio que o sepulcro havia sido preparado de antemão; era Isaías 53.9 sendo cumprido: “Ele fez sua sepultura . . . com o rico nas suas mortes [plural]”. Nicodemos já havia colocado cem libras de especiarias no sepulcro, antes de ajudar José remover e carregar o corpo (João 19.39).

⁵ Isto é, viram o lugar para onde o corpo foi levado, mas não olharam para dentro. Também fica claro que não sabiam das cem libras de especiarias. Favor de ver “Uma harmonização dos relatos do sepultamento” no Apêndice.

⁶ Um punhado miserável (0,5%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “e algumas outras com elas” (como em NVI, LH, Atual, Cont., etc.).

encontraram a pedra revolvida do túmulo! 3 Ao entrarem não acharam o corpo do Senhor Jesus. 4 E aconteceu que, estando elas muito perplexas a esse respeito, epa, dois homens materializaram-se ao lado delas, com roupa deslumbrante! 5 Aí, ficando amedrontadas, elas inclinaram o rosto para o chão, e eles disseram a elas: “Por que buscais entre os mortos Aquele que vive? 6 Ele não está aqui, mas ressuscitou! Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galileia, 7 dizendo, ‘É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, seja crucificado e ao terceiro dia ressuscite.’” 8 Então se lembraram de Suas palavras.¹

[As mulheres relatam]

9 E regressando do túmulo, elas relataram todas essas coisas aos Onze e a todos os demais.² 10 Foram Maria Madalena, Joana, Maria mãe de Tiago, e as outras que estavam com elas que contaram estas coisas aos apóstolos. 11 Mas as palavras delas lhes pareciam loucura, e não creram nelas.³ 12 (Mas Pedro tinha se levantado e corrido até o túmulo, e abaixando-se, ele viu só as tiras de linho deitadas; e retirou-se, maravilhando consigo o que tinha acontecido.)⁴

[O caso ‘Emaús’]

13 Ora, naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para um povoado chamado Emaús, situado a sessenta estádios de Jerusalém.⁵ 14 E iam conversando a respeito de tudo o que tinha acontecido. 15 E aí, enquanto eles conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles; 16 mas os olhos deles foram impedidos, para não O reconhecerem. 17 Então Ele disse-lhes, “Que palavras são essas que estais trocando, enquanto caminham, pois estais entristecidos?”⁶

18 Então um deles, cujo nome era Cléopas,⁷ respondeu e disse a Ele, “És tu o único que mora em Jerusalém e não sabe as coisas que nela aconteceram nestes dias?” 19 E Ele disse-lhes, “Quais coisas?” Aí eles disseram a Ele: “As que dizem respeito a Jesus o Natsoreano, o qual homem foi um profeta poderoso em obras e em palavras diante de Deus e de todo o povo, 20 e como os principais sacerdotes e os nossos líderes O entregaram para ser condenado à morte, e O crucificaram. 21 Quanto a nós, esperávamos que fosse Ele que iria resgatar Israel!”⁸ E mais: além

¹ Estas eram as mulheres que haviam suprido as necessidades de Jesus por algum tempo, e certamente elas ouviram muita coisa do ensino dele, incluindo este dizer.

² Havia mais pessoas no cenáculo do que só os Onze.

³ Eles já haviam sido ‘escaldados’, com suas esperanças derrubadas, e não estavam com vontade de acreditar outra vez.

⁴ Segundo o relato de João, isto já havia acontecido antes, de sorte que Lucas registra o caso fora da sequência cronológica. Favor de ver “Uma harmonização dos relatos da Ressurreição” no Apêndice.

⁵ Um pouco mais do que onze km.

⁶ Em vez de “pois estais entristecidos?”, um punhado miserável dos manuscritos gregos (0,5%), de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘Eles pararam entristecidos.’ (como em NVI, LH, Atual, Cont., etc.).

⁷ A outra pessoa não é identificada. Poderia ter sido a esposa?

⁸ Eles cuidavam que Jesus iria inaugurar o Reino Messiânico em seguida.

de tudo isso, hoje é o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram. 22 E não é que algumas mulheres dentre nós nos deixaram perplexos – tendo ido bem cedo ao túmulo, 23 e não encontrando o corpo dEle, voltaram dizendo ter tido uma visão de anjos, os quais disseram que Ele está vivo. 24 E alguns dos que estavam conosco foram ao tumulto¹ e encontraram tudo assim como as mulheres tinham dito; mas a Ele não viram.”

25 Aí Ele disse a eles: “Ó insensatos, e lerdos de coração para crer em tudo o que os Profetas falaram! 26 Porventura não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas, e entrasse na Sua glória?” 27 E começando por Moisés, e então todos os Profetas, Ele explicou-lhes, em todas as Escrituras, os dizeres a Seu próprio respeito.²

28 Então eles se aproximaram do povoado onde iam, e Ele fez como quem iria prosseguir.³ 29 Mas eles O constrangeram dizendo, “Fica conosco, pois a noite já vem, e o dia já declinou”. Então entrou para ficar com eles. 30 E estando Ele à mesa com eles, aconteceu o seguinte: Ele tomou o pão, o abençoou e partiu, e deu a eles.⁴ 31 Aí os seus olhos foram abertos⁵ e reconheceram Ele; e Ele se tornou invisível a eles! 32 E disseram um ao outro, “Não é que o nosso coração ardia em nós enquanto Ele nos falava no caminho, e nos explicava as Escrituras?”⁶

[Os dois relatam]

33 Imediatamente se levantaram e voltaram para Jerusalém, e encontraram os Onze⁷ reunidos; bem como outros com eles, 34 os quais disseram, “O Senhor ressuscitou de fato, e apareceu a Simão!”⁸ 35 Então eles relataram o que tinha acontecido no caminho, e como O reconheceram quando Ele partiu o pão.

[Jesus aparece aos Onze]

36 Enquanto eles estavam falando, o próprio Jesus⁹ apareceu no meio deles e disse-lhes, “Paz a vocês!” 37 Mas eles, sobressaltados, ficaram com medo, supondo estar vendo um fantasma. 38 E Ele disse-lhes: “Por que estais perturbados” e “Por que se levantam dúvidas em vossos corações? 39 Vede minhas mãos e meus pés, que sou eu mesmo! Apalpai-me e vede; um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.” 40 E dizendo isto Ele mostrou-lhes as mãos e os pés. 41 E como eles ainda não estavam crendo, por causa do gozo e de

¹ Embora no verso 12 Lucas cita apenas Pedro, Cléopas deixa claro que ele não foi só, como é registrado em João 20.2-10.

² Jesus declara que ele é o Messias. Como eu queria que aquela explicação tivesse sido registrada!

³ Ele teria prosseguido, se eles não tivessem insistido.

⁴ Embora sendo o convidado, Ele tomou conta da situação.

⁵ Até aquele momento eles haviam sido impedidos de reconhecê-lo, por ação sobrenatural.

⁶ Pode saber que sim! Até hoje, quando Jesus fala contigo o coração arde.

⁷ Como Tomé estava ausente, só dez estavam ali naquele momento, mas assim como ‘os Doze’, ‘os Onze’ passou a ser utilizado para referir-se ao colegiado dos apóstolos.

⁸ Havia outras pessoas no lugar, além dos Onze, algumas perto da porta, que se encarregaram de diminuir a empolgação dos dois.

⁹ Um punhado miserável dos manuscritos gregos (0,5%), de qualidade objetivamente inferior, omitem “Jesus” (como em algumas versões).

estarem maravilhados, Ele disse-lhes, “Tendes aqui algo para comer?” 42 Então deram-lhe um pedaço de peixe assado e favo de mel;¹ 43 o que Ele tomou e comeu na presença deles.²

44 Então Ele disse-lhes: “Estas são as palavras que vos falei enquanto ainda estava convosco: que é necessário que se cumpra tudo o que a meu respeito está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.”³ 45 Então Ele abriu-lhes o entendimento, para poderem compreender as Escrituras. 46 E Ele disse-lhes: “Assim está escrito, e assim foi necessário⁴ que o Cristo sofresse e ressuscitasse dentre os mortos ao terceiro dia, 47 e que em Seu nome seja proclamado arrependimento e perdão de pecados a todas as nações,⁵ começando por Jerusalém. 48 Vocês são testemunhas destas coisas. 49 E atenção, eu estou enviando a promessa de meu Pai sobre vós; mas vocês têm que permanecer na cidade de Jerusalém até serem revestidos de poder do Alto.”⁶

[Jesus ascende ao Céu]

24.50 Depois Ele os levou até Betânia, e erguendo as mãos os abençoou. 51 E enquanto Ele os abençoava, Ele os deixou e foi levado para o Céu. 52 E tendo adorado Ele, eles voltaram para Jerusalém com grande júbilo. 53 E estavam sempre no templo,⁷ louvando e⁸ bendizendo a Deus. Amém.⁹

¹ Menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “e favo de mel” (como em NVI, LH, [Atual], [Cont], etc.).

² É fácil criticá-los por demorarem tanto a crer, mas será que nós faríamos melhor? Observar que o corpo glorificado de Jesus, que acabava de passar por uma parede, era palpável – tinha carne e osso (mas talvez não sangue). A comida que Ele ingeriu provavelmente não passou pelo processo digestivo normal.

³ O Senhor reconheceu as três divisões do A.T.

⁴ Um punhado miserável dos manuscritos gregos (0,5%), de qualidade objetivamente inferior, omitem “e assim foi necessário” (como em NVI, LH, Atual, Cont., etc.).

⁵ O Evangelho é para todas as nações, e tem de incluir arrependimento.

⁶ “Até que do Alto sejais revestidos de poder” – quais as implicações disto para nós **hoje**? Sem o poder de Deus, que diferença iremos fazer no mundo?

⁷ Jesus havia declarado que Deus tinha abandonado aquele templo, e portanto, por que seguiram fazendo uso dele? Se o objetivo era evangelizar judeu, então era o lugar lógico. Também, provavelmente era o ambiente na cidade que abrigaria o maior número de pessoas. Mas eventos subsequentes demonstram claramente que eles ainda consideravam o templo como ‘casa de Deus’, lugar especial. Eu diria que isso se transformou em laço para eles.

⁸ Um punhado miserável dos manuscritos gregos (0,4%), de qualidade objetivamente inferior, omitem “e bendizendo” (como em NVI, LH, Atual, Cont., etc.).

⁹ Em torno de 50% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, têm um colofão logo após o término do Evangelho que diz, “publicado quinze anos após a ascensão de Cristo”. Que uma percentagem tão alta dos manuscritos nos oferece esta informação, provavelmente significa que a tradição é antiga. Se a informação for correta, então Lucas foi ‘publicado’ (entregue ao público) em 45 d.C. As mesmas fontes dizem que Mateus foi publicado em 38 e Marcos em 40, e João em 62 d.C. Nesse caso, os autores dos Evangelhos eram testemunhas oculares dos acontecimentos, e muitas outras testemunhas ainda estavam vivas. Tais pessoas estariam em condições de confirmar a veracidade dos registros.